

Consolidação de Contas



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

2025

cm-guimaraes.pt

Índice

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	7
I – INTRODUÇÃO	8
II – ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL, PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	9
III – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO MUNICIPAL	10
IV – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA CONSOLIDADA	14
V – ANÁLISE ORÇAMENTAL CONSOLIDADA	21
VI – FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	22
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	23
BALANÇO CONSOLIDADO.....	24
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	26
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO – 2025	27
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO – 2024.....	28
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	29
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM REFERÊNCIA 31 DE DEZEMBRO DE 2025	30
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS.....	87
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	88
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA	89
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS.....	90

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Município de Guimarães – Consolidação de Contas – Ano 2025

EDIÇÃO

Departamento Financeiro

Divisão de Contabilidade e Tesouraria

Município de Guimarães

Largo Cónego José Maria Gomes | 4804-534 Guimarães

(+351) 253 421 200 | geral@cm-guimaraes.pt

www.cm-guimaraes.pt

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
NCP	Norma de Contabilidade Pública
MG	Município de Guimarães
IPSAS	International Public Sector Accounting Standard
IPSASB	International Public Sector Accounting Standards Board
CIBE	Cadastro e Inventário dos Bens do Estado
CC2	Classificador Complementar 2
CP	Curto Prazo
MLP	Médio e Longo Prazos
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
SROC	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
CGD	Caixa Geral de Depósitos
BPI	Banco Português de Investimento
BCP	Banco Comercial Português
NB	Novo Banco
BBVA	Banco Bilbao Vizcaya Argentária
GMG	Grupo Municipal de Guimarães
SEL	Setor Empresarial Local
VPT	Valor Patrimonial Tributário

ORGÃO DE GESTÃO

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

--

O ORGÃO DELIBERATIVO

--

CONTABILISTA PÚBLICO

--



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



Relatório Consolidado de Gestão

cm-guimaraes.pt

2025

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do disposto no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro — Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) — foi elaborado o presente Relatório de Contas Consolidadas, referente ao exercício de 2025. O presente relatório é submetido a aprovação em momento distinto da apresentação das contas individuais, nos termos do n.º 2 do artigo 76.º da referida Lei.

A prestação de contas consolidadas relativa ao exercício de 2025 é apresentada em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, sendo aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para o Grupo Municipal de Guimarães.

O artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, estabelece, em matéria de consolidação de contas, a existência dos seguintes perímetros de consolidação:

- Perímetro de consolidação de natureza orçamental (NCP26);
- Perímetro de natureza financeira (NCP22).

Atendendo a que nem todas as entidades integradas no perímetro de consolidação estão obrigadas à contabilização orçamental, os perímetros de consolidação das demonstrações orçamentais e financeiras não coincidem.

Nos termos da FAQ n.º 18 do setor público SNC-AP, emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, as demonstrações consolidadas orçamentais e financeiras podem apresentar perímetros de consolidação distintos.

Considerando os constrangimentos decorrentes da adoção do SNC-AP, a partir de 1 de janeiro de 2021, designadamente no que respeita à implementação de sistemas informáticos, equipamentos e aplicações que assegurem o integral cumprimento das disposições legais em vigor, a entidade FRATERNA não aplicou a NCP 26.

Deste modo, o perímetro de consolidação de natureza orçamental das contas de 2025 é composto apenas pelo Município de Guimarães, pela Oficina, pela Tempo Livre, pela CASFIG, pelo Laboratório da Paisagem e pelo Curtir Ciência, uma vez que a restante entidade integrante do perímetro de consolidação orçamental acima identificada não aplicou a NCP 26.

As contas individuais do Município foram objeto de auditoria por Revisor Oficial de Contas.

II – ENTIDADES DO GRUPO MUNICIPAL, PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

O Município de Guimarães detém participação em diversas empresas municipais que integram o Setor Empresarial Local (SEL), bem como noutras entidades locais como cooperativas, fundações, associações, entre outras.

De seguida apresentam-se as entidades do grupo autárquico, o perímetro de consolidação e o respetivo método de consolidação utilizado.

Quadro 1 - Entidades do grupo autárquico

Entidade	Natureza da entidade	NIPC	Valor subscrito	%	Incluída	Método	Observações
A Oficina - Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Régie Cooperativa	503190985	99 759,58	84,11	SIM	INTEGRAL	
Taipas Turitermas, CIPRL	Cooperativa	501676430	994 584,07	95,46	SIM	INTEGRAL	
Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Cooperativa	502301007	3 506 418,00	83,3	SIM	INTEGRAL	
Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL	Cooperativa	504487620	99 759,58	88,68	SIM	INTEGRAL	
Tempo Livre Físical CIPRL	Cooperativa	505197200	59 855,75	89,00	SIM	INTEGRAL	
Casfig - Empresa Municipal, EM	Empresa Municipal	504885855	49 879,79	100,00	SIM	INTEGRAL	
Vimágua - Empresa de Água e Saneamento Guimarães e Vizela, EIM, S.A.	Empresa Intermunicipal	505993082	450 000,00	90,00	SIM	INTEGRAL	
PIEP Associação - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Associação sem fins lucrativos	504943782	70 000,00	3,68	NÃO		
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	Associação sem fins lucrativos	505812657	37 000,00	4,13	NÃO		
Vitrus Ambiente, EM S.A.	Empresa Municipal	509584888	255 343,00	100,00	SIM	INTEGRAL	
Associação Nacional de Municípios Portugueses ANMP	Associação de municípios	501627413	7 082,15		NÃO		7.082,15 - Quota anual
Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	Associação de municípios	502131047	1 427,00		NÃO		1.427,00 - Quota anual
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas	Associação sem fins lucrativos	501909311	4 500,00		NÃO		4.500,00 - Quota anual
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Associação de municípios	503990698	15 750,00		NÃO		15.750,00 - Quota anual
Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas Documentalistas	Associação sem fins lucrativos	501121250	300,00		NÃO		300,00 - Quota
AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave	Associação de municípios	502622482			NÃO		
Associação das Cidades Património - Organização das Cidades Património Mundial			5 417,07		NÃO		5.417,07 - Quota anual
Associação Norte Cultural	Associação sem fins lucrativos	502885955			NÃO		
Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO					NÃO		
Associação CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica	Associação sem fins lucrativos	503092584			NÃO		
CIUMED - Rede para a Promoção das Cidades Médias do Sudoeste Europeu					NÃO		
Associação ENERGIE-CITÉS			1 250,00		NÃO		1.250,00 - Quota
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Pessoa coletiva pública de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa e financeira e património próprio, inserida na Administração Autónoma do Estado	508905435	1 500,00		NÃO		1.500,00 - Quota anual
CIM do Ave - Comunidade Intermunicipal do Ave	Associação de municípios	508887780			NÃO		
Fundação Cidade Guimarães	Fundação sem fins lucrativos com utilidade pública	509126693		35,09	SIM	MEP	
APHVIN/GEHVID - Associação Portuguesa de História da Vinha e do Vinho		513093702	250,00		NÃO		250,00 - Quota anual
Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	Associação sem fins lucrativos	509441092			NÃO		
REC - Associação Rede Economias Criativas		509904238			NÃO		
IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães - Associação para a Regeneração Económica	Associação sem fins lucrativos	510421415	120,00		NÃO		120,00 - Quota anual
APCV - Associação Portuguesa de Corredores Verdes		504943278			NÃO		
Fundo de Apoio Municipal	Fundo e serviço autónomo	513319182			NÃO		

Entidade	Natureza da entidade	NIPC	Valor subscrito	%	Incluída	Método	Observações
Laboratório da Paisagem de Guimarães	Associação sem fins lucrativos	513753362	5 000,00	60,00	SIM	INTEGRAL	5.000,00 - Quota anual
APSI Uminho - Associação de Psicologia da Universidade do Minho	Associação sem fins lucrativos	513801820		10,00	NÃO		
Fundação Serralves	Fundação sem fins lucrativos com utilidade pública	502266643			NÃO		
ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais		513864202	1 925,00		NÃO		1.925,00 - Quota
ProChild CoLAB Against Poverty and Social Exclusion	Associação de direito privado, sem fins lucrativos	515173070	10 000,00		NÃO		10.000,00 - Quota anual
ICLEI - Local Governments for Sustainability - European Secretariat			1 750,00		NÃO		1.750,00 - Quota anual
Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães	Associação sem fins lucrativos	515555010	2 500,00	33,33	SIM	INTEGRAL	2.500,00 - Quota anual
AICE - Asociación Internacional de Ciudades Educadoras	Associação sem fins lucrativos		715,00		NÃO		715,00 - Quota anual
ATPN - Associação de Turismo do Porto e Norte		503393517	25 000,00		NÃO		25.000,00 - Quota
Associação Fibrenamics - Instituto de Inovação Materiais Fibrosos e Compósitos	Associação sem fins lucrativos	516549952			NÃO		
ALU - Associação de Limpeza Urbana	Associação sem fins lucrativos	515579939			NÃO		
Associação ADAPT Local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas	Associação sem fins lucrativos	516934317	2 000,00		NÃO		2.000,00 - Quota
AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Associação de municípios	508038430	2 000,00		NÃO		2.000,00 - Quota

III – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO MUNICIPAL

CASFIG

Promoção e gestão do património imobiliário municipal, em especial e primordialmente as habitações sociais do Município de Guimarães. Neste âmbito, para além de assegurar a manutenção e a conservação das habitações de interesse social, desenvolve um conjunto de projetos e ações de âmbito social com objetivo de promover a qualidade de vida das famílias que nelas residem.

Tem também responsabilidades no domínio das carências habitacionais do concelho de Guimarães, bem como na implementação, tramitação e gestão de medidas de apoio à habitação, das quais se destacam a atribuição de habitação social e do Subsídio Municipal ao Arrendamento e o apoio técnico para submissão de candidaturas ao programa porta 65. A CASFIG tem ainda sob sua responsabilidade a limpeza e manutenção das áreas ajardinadas dos empreendimentos de habitação social municipal.

CURTIR CIÊNCIA

Promoção da cultura científica e tecnológica designadamente ao nível da educação, contribuindo para uma ação integrada e participada que facilite o desenvolvimento daquela cultura nas novas gerações em particular, e, por conseguinte, de toda a população em geral.

FRATERNA

Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da ação social.

É da sua responsabilidade:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Contribuir para a eliminação de situações de pobreza, a nível local e regional;
- Promover ações e campanhas de sensibilização/informação junto da população em geral;
- Desenvolver atividades que contribuam para o processo de coesão social, a nível local, regional, nacional e transnacional;
- Criar e dinamizar um serviço alimentar contra a fome;
- Criar e administrar serviços de apoio a idosos, designadamente, centros de dia, centros de ocupação de tempos livres e serviços de apoio domiciliário;
- Criar e administrar equipamentos sociais de apoio a primeira infância;
- Criar e administrar serviços de apoio a jovens em vias e/ou em situação de exclusão social;
- Criar e administrar serviços de apoio aos desempregados de longa duração;
- Promover formação profissional;
- Prestar apoio técnico e logístico aos membros da Cooperativa que desenvolvam atividades na área de solidariedade social.

LABORATÓRIO DA PAISAGEM

Promoção do conhecimento e da inovação, da investigação e da divulgação científica.

Desenvolvimento de atividades dirigidas a toda a comunidade, através de diversas ações integradas das melhores práticas internacionais em políticas do desenvolvimento sustentável, designadamente nas áreas da Educação e Sensibilização Ambiental, com o objetivo de alterar hábitos e comportamentos da sociedade para uma maior sustentabilidade e Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

OFICINA

A Oficina foi fundada em 1989, por iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, com o objetivo de criar uma estrutura capaz de valorizar, promover e divulgar as Artes e os Ofícios Tradicionais de Guimarães. A este primeiro objetivo, mais tarde, um outro veio enriquecer a sua área de atividade: o de desenvolver um projeto de intervenção teatral. O Teatro Oficina é, assim, criado em 1994. Esta companhia foi pensada para combater as assimetrias regionais, proporcionando aos cidadãos da região de Guimarães espaços de formação e fruição cultural na área do teatro.

Em 2004, a Oficina estabeleceu um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães onde, entre outras responsabilidades, assumiu a realização de um conjunto diversificado de atividades no domínio cultural como os Encontros da Primavera, o Festival de Inverno, a Semana da Dança, o Verão Vale a Pena em Guimarães, os Cursos Internacionais de Música e o Guimarães Jazz, que se juntaram às anteriormente assumidas – os Festivais Gil Vicente, as Festas da Cidade e Gualterianas, a Feira de Artesanato, o Teatro Oficina e a Promoção das Artes e Ofícios Tradicionais – tendo contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento sustentado da cidade em termos culturais.

Em 2005, a entrada em funcionamento do Centro Cultural Vila Flor e a atribuição da sua gestão e programação à Oficina propiciou o desenvolvimento cultural da cidade e de toda a região circundante.

Em 2012, ano em que Guimarães foi Capital Europeia da Cultura, celebrou-se um contrato com a Fundação Cidade de Guimarães no qual a Oficina assumiu a responsabilidade direta de implementação de uma parte significativa do programa da CEC 2012, em simultâneo com a responsabilidade de acompanhamento e coordenação global de toda a programação cultural.

Finda a Capital Europeia da Cultura, em 2013, a Oficina passou a assumir a gestão e programação do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e do Centro de Criação de Candoso. Estes novos espaços culturais permitiram uma intervenção mais alargada.

Em abril de 2016, devido ao extenso e incontornável know-how na gestão operacional de equipamentos congéneres na cidade, a Oficina foi considerada, pelo Município de Guimarães, a entidade capaz de garantir o cumprimento da estratégia delineada para a Casa da Memória.

Hoje em dia gere e programa o Centro Internacional das Artes José de Guimarães, a Casa da Memória de Guimarães, o Centro Cultural Vila Flor com o seu Palácio Vila Flor, o Centro de Criação de Candoso com uma *Blackbox* na Fábrica ASA, o Teatro Oficina com o seu Espaço Oficina e um serviço de Educação e Mediação Cultural. É nesses espaços que se desenrolam os seus festivais atuais: GUIDance, WeswayLab, Festivais Gil Vicente, Manta e Guimarães Jazz, além das Festas da Cidade e Gualterianas na cidade. É ainda responsável pela salvaguarda do Património e Artesanato, como se manifesta na Loja Oficina e no seu nome social: Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães.

TEMPO LIVRE

Gestão de instalações desportivas, organização de eventos, promoção e dinamização da prática desportiva.

É da sua responsabilidade:

- Fomentar a atividade do desporto, utilizando as infraestruturas existentes;
- Incentivar a prática do desporto na comunidade geral;
- Dotar de conhecimentos técnicos os agentes envolvidos nas diversas modalidades;
- Incentivar o espírito do companheirismo e interajuda;
- Possibilitar à comunidade em geral, e aos jovens em particular, uma alternativa mais saudável e enriquecedora para a ocupação dos seus tempos livres;
- Integrar crianças e grupos de jovens marginalizados;
- Possibilitar aos jovens fora do sistema educativo, ou fora de qualquer outra estrutura de formação, a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva;
- Promover ações de formação profissional;
- Promover e participar em festas e festivais, bem como iniciativas de lazer e tempos livres.

TURIPENHA

Gestão do Parque de Campismo da Penha e gestão do equipamento do teleférico.

É da sua responsabilidade:

- A construção e a exploração do Teleférico da Penha;
- Criar ou desenvolver outros equipamentos Turísticos que tenham interesse para a área do Município de Guimarães ou para a Região do Vale do Ave.

TURITERMAS

Gestão dos estabelecimentos termais e dos equipamentos turísticos e de recreio da Vila das Taipas, bem como a captação e exploração das águas minerais e dos estabelecimentos que lhe são anexos.

É da sua responsabilidade:

- Recuperação, reativação e gestão dos estabelecimentos termais e dos equipamentos turísticos da Vila das Taipas, bem como a captação e exploração das águas minerais e dos estabelecimentos que lhe são anexos;
- Gestão das piscinas, do parque de campismo e de todas as estruturas adjacentes existentes na Vila das Taipas;
- Criar ou desenvolver outros equipamentos termais e turísticos que se venham a considerar necessários para o desenvolvimento da Turitermas e a prossecução do seu objeto;
- Desenvolver atividades de natureza sociocultural e de ocupação dos tempos livres destinados aos utentes dos serviços produzidos;
- Desenvolver ações de formação cooperativa e técnico-profissional destinadas aos trabalhadores da cooperativa.

VIMÁGUA

Gestão do serviço de interesse geral relativo à exploração e operação dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e de recolha, drenagem e tratamento de águas residuais na área dos municípios de Guimarães e Vizela.

VITRUS

Atuação no domínio da gestão de resíduos urbanos, limpeza pública e fiscalização do cumprimento do regulamento de gestão de resíduos e limpeza urbana.

Promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano.

Exploração do serviço público de transporte rodoviário de passageiros flexível.

IV – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA CONSOLIDADA

A presente análise económico-financeira teve por base as contas anuais consolidadas apresentadas pelo Grupo Municipal de Guimarães (GMG) em 2025, preparadas de acordo com o normativo SNC-AP.

Considerando a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras consolidadas do período em análise, apresenta-se, em seguida, uma análise das principais variações ocorridas na posição financeira e no desempenho.

ESTRUTURA DO ATIVO

ATIVO	31/12/2025	Peso (%)	31/12/2024 Reexpressão	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Ativos fixos tangíveis	527 291 607,31	81,46%	505 053 536,61	82,80%	22 238 070,70	4,4%
Ativos intangíveis	4 823 909,76	0,75%	4 728 020,20	0,78%	95 889,56	2,0%
Propriedade de investimento	5 834 659,48	0,90%	3 905 413,76	0,64%	1 929 245,72	49,4%
Participações financeiras	2 450 005,50	0,38%	2 453 098,05	0,40%	-3 092,55	-0,1%
Outros ativos financeiros	20 750,23	0,00%	157 285,00	0,03%	-136 534,77	-86,8%
Ativos por impostos diferidos	53 236,52	0,01%	54 929,82	0,01%	-1 693,30	100,0%
Ativo não corrente	540 474 168,80	83,50%	516 352 283,44	84,65%	24 121 885,36	4,7%
Inventários	1 339 548,59	0,21%	1 292 670,16	0,21%	46 878,43	3,6%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	306 398,00	0,05%	1 495 610,71	0,25%	-1 189 212,71	-79,5%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	7 348,61	0,00%	7 348,61	0,00%	0,00	0,0%
Clientes, contribuintes e utentes	5 917 264,69	0,91%	6 123 347,08	1,00%	-206 082,39	-3,4%
Estado e Outros Entes Públicos	703 313,44	0,11%	754 980,49	0,12%	-51 667,05	-6,8%
Acionistas/sócios/associados	2 346,84	0,00%	2 346,84	0,00%	0,00	100,0%
Outros contas a receber	39 356 325,38	6,08%	37 910 857,89	6,22%	1 445 467,49	3,8%
Outros ativos financeiros	134 539,16	0,02%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Diferimentos	1 754 927,54	0,27%	1 639 144,60	0,27%	115 782,94	7,1%
Caixa e depósitos bancários	57 309 293,44	8,85%	44 375 537,70	7,28%	12 933 755,74	29,1%
Ativo corrente	106 831 305,69	16,50%	93 601 844,08	15,35%	13 094 922,45	14,1%
Total do Ativo	647 305 474,49	100,00%	609 954 127,52	100,00%	37 351 346,97	6,1%

Na estrutura do ativo consolidado, verificou-se um aumento de 37,4 milhões de euros face ao exercício anterior, correspondente a um crescimento de 6,1%, ascendendo o total do ativo a 647,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025.

O ativo não corrente continua a representar a componente predominante da estrutura patrimonial do Grupo Municipal, correspondendo a 83,5% do ativo total, embora tenha registado uma ligeira redução do seu peso relativo face a 2024 (84,7%). Esta variação resulta do crescimento mais expressivo do ativo corrente durante o exercício.

Ao nível do ativo não corrente, destaca-se o aumento dos Ativos Fixos Tangíveis em 22,2 milhões de euros (+4,4%), refletindo o investimento realizado em infraestruturas, equipamentos e demais bens duradouros afetos à atividade municipal. Merece igualmente destaque o crescimento da rubrica Propriedades de Investimento, que registou um acréscimo de 1,9 milhões de euros (+49,4%), reforçando a sua expressão relativa na estrutura do ativo.

Relativamente ao ativo corrente, verificou-se um crescimento de 13,1 milhões de euros (+14,1%), passando a representar 16,5% do ativo total. Esta evolução resulta, sobretudo, do aumento da rubrica Caixa e Depósitos Bancários, que registou um acréscimo de 12,9 milhões de euros (+29,1%), evidenciando o reforço da posição de liquidez do Grupo Municipal no final do exercício.

Por sua vez, a rubrica Outras Contas a Receber manteve-se como uma das mais relevantes do ativo corrente, ascendendo a 39,4 milhões de euros, refletindo essencialmente valores a receber relativos a acréscimos de rendimentos e especialização económica de receitas, designadamente impostos, taxas e outras receitas cuja cobrança ocorrerá em exercícios subsequentes.

Em sentido contrário, registou-se uma redução significativa dos Devedores por Transferências e Subsídios Não Reembolsáveis, que diminuíram cerca de 1,2 milhões de euros (-79,5%), em resultado da diminuição dos montantes por receber associados a financiamentos e participações.

ESTRUTURA DO PASSIVO

PASSIVO	31/12/2025	Peso (%)	31/12/2024 Reexpressão	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Provisões	2 474 424,26	3,16%	1 831 179,77	2,44%	643 244,49	35,1%
Financiamentos obtidos	17 199 825,81	21,96%	19 589 291,58	26,06%	-2 389 465,77	-12,2%
Fornecedores	1 443 323,28	1,84%	1 106 432,39	1,47%	336 890,89	30,4%
Fornecedores de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Outros passivos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Outras contas a pagar	1 223 214,60	1,56%	1 472 027,93	1,96%	-248 813,33	-16,9%
Diferimentos	899 675,14	1,15%	967 522,57	1,29%	-67 847,43	-7,0%
Passivo não corrente	23 240 463,09	29,67%	24 966 454,24	33,22%	-1 725 991,15	-6,9%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!

PASSIVO	31/12/2025	Peso (%)	31/12/2024 Reexpressão	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Fornecedores	9 730 356,34	12,42%	8 321 183,15	11,07%	1 409 173,19	16,9%
Aditamentos de cientes, contribuintes e utentes	1 762,44	0,00%	591,28	0,00%	1 171,16	198,1%
Estado e outros entes públicos	1 712 712,91	2,19%	1 651 588,59	2,20%	61 124,32	3,7%
Financiamentos obtidos	5 128 879,14	6,55%	5 381 609,06	7,16%	-252 729,92	-4,7%
Fornecedores de investimento	1 589 898,15	2,03%	1 400 341,82	1,86%	189 556,33	13,5%
Outras contas a pagar	12 845 751,58	16,40%	11 707 952,29	15,58%	1 137 799,29	9,7%
Diferimentos	16 500 485,45	21,07%	15 543 522,78	20,68%	956 962,67	6,2%
Outros passivos financeiros	7 576 917,71	9,67%	6 189 429,06	8,23%	1 387 488,65	22,4%
Passivo corrente	55 086 763,72	70,33%	50 196 218,03	66,78%	4 890 545,69	9,7%
Total do Passivo	78 327 226,81	100,00%	75 162 672,27	100,00%	3 164 554,54	4,2%

A estrutura do passivo consolidado registou um aumento de 3,2 milhões de euros face ao exercício anterior, correspondendo a uma variação positiva de 4,2%, situando-se em 78,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025.

O passivo não corrente apresentou uma redução de 1,7 milhões de euros (-6,9%), passando a representar 29,7% do passivo total, face a 33,2% em 2024. Esta evolução resulta, essencialmente, da diminuição da rubrica “Financiamentos Obtidos”, que registou uma redução de 2,4 milhões de euros (-12,2%), refletindo a amortização gradual da dívida de médio e longo prazo e contribuindo para o reforço da sustentabilidade financeira do Grupo Municipal.

Em sentido inverso, o passivo corrente evidenciou um crescimento de 4,9 milhões de euros (+9,7%), aumentando o seu peso relativo para 70,3% do passivo total. Esta evolução decorre principalmente do aumento das rubricas “Fornecedores”, “Outras Contas a Pagar”, “Diferimentos” e “Outros Passivos Financeiros”.

A rubrica “Fornecedores” registou um acréscimo de 1,4 milhões de euros (+16,9%), enquanto os “Fornecedores de Investimento” aumentaram cerca de 190 mil euros (+13,5%), refletindo o volume de investimentos e aquisições realizados no final do exercício e ainda não liquidados à data de encerramento das contas.

As “Outras Contas a Pagar” apresentaram um aumento global de 889 mil euros, considerando as componentes corrente e não corrente. Esta rubrica integra essencialmente acréscimos de gastos, em cumprimento do princípio da especialização dos exercícios, incluindo encargos estimados com férias e subsídios de férias, fornecimentos e serviços externos, bem como outros gastos reconhecidos em 2025 cuja liquidação ocorrerá em períodos subsequentes.

A rubrica “Outros Passivos Financeiros” registou um crescimento de 1,4 milhões de euros (+22,4%), ascendendo a 7,6 milhões de euros. Esta componente corresponde, maioritariamente, a cauções, garantias e outros valores recebidos de terceiros cuja restituição depende da verificação das respetivas condições contratuais.

Por sua vez, as provisões aumentaram 643 mil euros (+35,1%), reforçando a cobertura de responsabilidades e riscos identificados à data de relato.

Apesar do aumento do passivo corrente, a redução continuada dos financiamentos obtidos e o reforço da posição de tesouraria evidenciam uma estrutura financeira equilibrada, mantendo-se o nível de endividamento controlado e compatível com a capacidade financeira do Grupo Municipal.

ESTRUTURA DE DÍVIDAS DE TERCEIROS A CURTO PRAZO

Dívidas de terceiros a curto prazo	31/12/2025	31/12/2024 Reexpressão	Variação	
			(€)	(%)
Clientes, contribuintes e utentes	5 917 264,69	6 123 347,08	-206 082,39	-3,4%
Outras contas a receber	39 356 325,38	37 910 857,89	1 445 467,49	3,8%
Total	45 273 590,07	44 034 204,97	1 239 385,10	2,8%

No que respeita às dívidas de terceiros a curto prazo, verificou-se um aumento de 1,2 milhões de euros face ao exercício anterior, correspondente a uma variação positiva de 2,8%, atingindo o montante global de 45,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025.

Esta evolução resulta essencialmente do acréscimo registado na rubrica “Outras Contas a Receber”, que aumentou cerca de 1,4 milhões de euros (+3,8%), compensando a redução observada na rubrica “Clientes, Contribuintes e Utentes”, que diminuiu aproximadamente 206 mil euros (-3,4%).

A rubrica “Outras Contas a Receber” continua a representar a componente mais significativa das dívidas de terceiros a curto prazo, concentrando cerca de 87% do total destas responsabilidades. Nesta rubrica encontram-se registados, sobretudo, valores relativos a acréscimos de rendimentos e especialização económica de receitas, designadamente impostos, taxas, participações e outras receitas reconhecidas no exercício, mas cuja cobrança ocorrerá em períodos subsequentes.

ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2025		31/12/2024		Variação 2025- 2024
	Valor	%	Valor	%	
Património	255 960 416,75	44,99%	255 946 796,16	47,86%	13 620,59
Reservas	25 306 380,83	4,45%	24 484 694,65	4,58%	821 686,18
Resultados transitados	130 987 083,70	23,02%	116 908 326,29	21,86%	14 078 757,41
Ajustamentos em ativos financeiros	-2 000 000,00	-0,35%	-2 000 000,00	-0,37%	0,00
Outras variações no património líquido	145 495 373,53	25,57%	122 028 527,45	22,82%	23 466 846,08
Resultado líquido do período	9 822 498,94	1,73%	14 129 966,94	2,64%	-4 307 468,00
Interesses que não controlam	3 406 493,93	0,60%	3 293 143,76	0,62%	113 350,17
Total do Património Líquido	568 978 247,68	100,00%	534 791 455,25	100,00%	34 186 792,43

A estrutura do património líquido mantém-se estável, verificando uma diminuição do resultado líquido de cerca de 4,3 milhões de euros comparativamente a 2024.

Em termos agregados o balanço consolidado quando comparado com o balanço do Município de Guimarães permite verificar o forte peso do município, cuja representatividade é cerca de 91,5% e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Rendimentos	2025	Peso (%)	2024	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Vendas	7 318 710,29	4,05%	7 523 487,05	4,38%	-204 776,76	-2,7%
Prestações de serviços e concessões	35 314 722,19	19,52%	33 557 474,65	19,51%	1 757 247,54	5,2%
Impostos, contribuições e taxas	55 539 684,88	30,70%	50 846 217,85	29,57%	4 693 467,03	9,2%
Trabalhos para a própria entidade	590 332,01	0,33%	523 457,29	0,30%	66 874,72	12,8%
Variação nos inventários de produção	-1 297,37	0,00%	697,19	0,00%	-1 994,56	-286,1%
Reversões de perdas por imparidades de dívidas a receber	658 913,99	0,36%	243 337,41	0,14%	415 576,58	170,8%
Provisões	108 615,22	0,06%	45 000,01	0,03%	63 615,21	141,4%
Reversões de perdas por imparidades de investimentos não depreciables/amortizáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Outros rendimentos e ganhos	12 321 974,73	6,81%	12 414 267,29	7,22%	-92 292,56	-0,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	324 061,36	0,18%	541 423,04	0,31%	-217 361,68	-40,1%
Transferências e subsídios correntes obtidos	68 745 540,89	38,00%	66 268 688,36	38,54%	2 476 852,53	3,7%
Total	180 921 258,19	100,00%	171 964 050,14	100,00%	8 957 208,05	5,2%

Os rendimentos consolidados ascenderam a 180,9 milhões de euros em 2025, registando um aumento de 9,0 milhões de euros face ao exercício anterior, o que corresponde a uma variação positiva de 5,2%.

A estrutura dos rendimentos mantém-se fortemente sustentada pelas rubricas “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” e “Impostos, Contribuições e Taxas”, que representam conjuntamente cerca de 68,7% do total dos rendimentos do Grupo Municipal.

A rubrica “Impostos, Contribuições e Taxas” apresentou um crescimento de 4,7 milhões de euros (+9,2%), reforçando o seu peso relativo no total dos rendimentos para 30,7%. Esta evolução reflete o desempenho positivo da arrecadação das receitas fiscais municipais, designadamente dos impostos diretos e indiretos e das diversas taxas municipais.

As “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” registaram igualmente um aumento de 2,5 milhões de euros (+3,7%), permanecendo como a principal fonte de financiamento do Grupo Municipal, representando 38,0% do total dos rendimentos.

As “Prestações de Serviços e Concessões” evidenciaram um acréscimo de 1,8 milhões de euros (+5,2%), refletindo a evolução favorável da atividade operacional e da procura pelos serviços prestados pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Destaca-se ainda o aumento das “Reversões de Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber”, que cresceram cerca de 416 mil euros (+170,8%), bem como o aumento dos rendimentos associados a “Trabalhos para a Própria Entidade” (+12,8%) e das reversões de “Provisões” (+141,4%), ainda que com impacto reduzido no total dos rendimentos.

Em sentido contrário, verificou-se uma redução das rubricas “Vendas”, que diminuíram 205 mil euros (-2,7%), “Outros Rendimentos e Ganhos”, com uma diminuição de 92 mil euros (-0,7%), e “Juros e Rendimentos Similares Obtidos”, que registaram uma redução de 217 mil euros (-40,1%).

Globalmente, a evolução dos rendimentos em 2025 demonstra um reforço da capacidade de geração de receita do Grupo Municipal, sustentado principalmente pelo crescimento da receita fiscal, das transferências correntes e da prestação de serviços, fatores que contribuíram para o aumento do volume global de rendimentos face ao exercício anterior.

ESTRUTURA DE GASTOS

Gastos	2025	Peso (%)	2024	Peso (%)	Variação	
					(€)	(%)
Transferências e subsídios concedidos	20 574 923,95	12,08%	17 832 036,49	11,38%	2 742 887,46	15,4%
CMVMC	2 472 738,00	1,45%	2 480 875,00	1,58%	-8 137,00	-0,3%
Fornecimentos e serviços externos	55 201 228,55	32,41%	51 980 767,67	33,16%	3 220 460,88	6,2%
Gastos com o pessoal	61 914 049,35	36,35%	55 706 705,76	35,54%	6 207 343,59	11,1%
Gastos de depreciação e amortização	23 731 764,93	13,93%	23 534 457,16	15,01%	197 307,77	0,8%
Perdas por Imparidade de dívidas a receber	823 229,51	0,48%	207 294,14	0,13%	615 935,37	297,1%
Perdas por Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Provisões do período	754 823,14	0,44%	295 852,16	0,19%	458 970,98	155,1%
Outros gastos e perdas	4 055 787,76	2,38%	3 593 808,48	2,29%	461 979,28	12,9%
Juros e gastos similares suportados	777 379,01	0,46%	1 132 182,12	0,72%	-354 803,11	-31,3%
Total	170 305 924,20	100%	156 763 978,98	100%	13 541 945,22	8,6%

Os gastos consolidados ascenderam a 170,3 milhões de euros em 2025, registando um aumento de 13,5 milhões de euros face ao exercício anterior, o que corresponde a uma variação positiva de 8,6%.

A estrutura dos gastos continua fortemente concentrada nas rubricas “Gastos com o Pessoal” e “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representam conjuntamente cerca de 68,8% do total dos gastos do Grupo Municipal.

Os “Gastos com o Pessoal” constituem a principal componente dos gastos, totalizando 61,9 milhões de euros e representando 36,4% do total. Esta rubrica registou um aumento de 6,2 milhões de euros (+11,1%), refletindo essencialmente as atualizações remuneratórias, a valorização das carreiras, o reforço dos recursos humanos e os demais encargos associados ao pessoal.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentaram igualmente um crescimento significativo de 3,2 milhões de euros (+6,2%), atingindo 55,2 milhões de euros. Esta evolução encontra-se associada ao aumento da atividade desenvolvida pelas entidades do Grupo Municipal, à atualização dos preços de diversos bens e serviços e ao reforço de serviços contratualizados.

As “Transferências e Subsídios Concedidos” registaram um acréscimo de 2,7 milhões de euros (+15,4%), evidenciando o reforço dos apoios financeiros atribuídos a associações, instituições e demais entidades beneficiárias.

Destaca-se ainda o aumento das “Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber”, que cresceram cerca de 616 mil euros (+297,1%), refletindo uma atualização das estimativas de incobrabilidade e do risco associado à recuperação de determinados créditos. Verificou-se igualmente um aumento das “Provisões do Período”, que ascenderam a mais 459 mil euros (+155,1%), traduzindo o reforço da cobertura de responsabilidades e riscos identificados à data de relato.

Os “Outros Gastos e Perdas” apresentaram uma evolução ascendente, com um aumento de 462 mil euros (+12,9%), enquanto os “Gastos de Depreciação e Amortização” se mantiveram relativamente estáveis, registando um acréscimo de apenas 197 mil euros (+0,8%), compatível com a evolução do ativo depreciável.

Em sentido contrário, verificou-se uma redução dos “Juros e Gastos Similares Suportados”, que diminuíram 355 mil euros (-31,3%), refletindo a redução do endividamento financeiro e a consequente diminuição dos encargos associados ao financiamento da atividade. O “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” manteve-se praticamente inalterado face ao exercício anterior.

Globalmente, o aumento dos gastos em 2025 resulta sobretudo do crescimento dos encargos com pessoal, dos fornecimentos e serviços externos e das transferências concedidas. Este crescimento foi superior ao registado nos rendimentos (+5,2%), contribuindo para a redução dos resultados operacionais e do resultado líquido do exercício, apesar de o Grupo Municipal continuar a apresentar uma situação económico-financeira sólida e resultados positivos.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

Resultados	2025	2024	Varição
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	34 800 416,57	39 325 287,40	-4 524 871
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)	11 068 651,64	15 790 830,24	-4 722 179
Resultado Líquido do Período Consolidado	9 822 498,94	14 129 966,94	-4 307 468

A evolução dos resultados consolidados evidencia uma redução do desempenho económico do Grupo Municipal em 2025, embora se mantenham resultados positivos em todos os níveis de análise.

O Resultado Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento (EBITDA) ascendeu a 34,8 milhões de euros, registando uma diminuição de 4,5 milhões de euros face ao exercício anterior (-11,5%). Esta evolução resulta do facto de o crescimento dos rendimentos (+5,2%) ter sido inferior ao crescimento dos gastos operacionais (+8,4%), originando uma redução da margem operacional gerada pela atividade corrente.

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento) atingiu 11,1 milhões de euros, evidenciando uma redução de 4,7 milhões de euros (-29,9%) relativamente a 2024. Para esta variação contribuíram, além do aumento dos gastos operacionais, os encargos associados às depreciações e amortizações, que se mantiveram em níveis elevados, refletindo o significativo volume de investimento realizado ao longo dos últimos exercícios.

O Resultado Líquido Consolidado do Período fixou-se em 9,8 milhões de euros, traduzindo uma diminuição de 4,3 milhões de euros (-30,5%) face aos 14,1 milhões de euros apurados em 2024. Apesar desta redução, o resultado obtido continua a evidenciar uma situação económica positiva e a capacidade do Grupo Municipal para gerar resultados suficientes para financiar a sua atividade e reforçar a sua autonomia financeira.

Em síntese, embora o exercício de 2025 tenha sido marcado por um crescimento dos rendimentos, o aumento mais expressivo dos gastos, em particular dos gastos com pessoal, dos fornecimentos e serviços externos e das transferências concedidas, conduziu a uma redução dos principais indicadores de desempenho económico. Ainda assim, os resultados positivos alcançados demonstram a manutenção de uma situação económico-financeira equilibrada e sustentável.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Indicadores		2025	2024
RENTABILIDADE			
Rentabilidade do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	1,76%	2,64%
Rentabilidade Ativo	Resultado Líquido/Ativo	1,52%	2,32%
Rentabilidade Económica	EBITDA/ATIVO	5,38%	6,45%
Margem EBITDA	EBITDA/Vendas, Serviços Prestados e impostos e taxas	35,45%	42,78%
ESTRUTURA FINANCEIRA			
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo Total	726,41%	711,28%
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo Total	87,90%	87,67%
Endividamento	Passivo/Ativo	12,10%	12,32%
Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/Gastos Financeiros	1423,84%	1394,73%
LIQUIDEZ			
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,94	1,86
Liquidez Reduzida	Ativo Corrente-Inventários/Passivo Corrente	1,92	1,84
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	1,04	0,88

Pela análise dos rácios supracitados, podemos concluir que o GMG continua com uma situação económico-financeira equilibrada e estável, com capacidade para financiar 87,90% do seu ativo com recurso ao património líquido.

V – ANÁLISE ORÇAMENTAL CONSOLIDADA

A análise das demonstrações orçamentais consolidadas permite avaliar o desempenho do perímetro de consolidação numa perspetiva integrada, evidenciando a capacidade de geração de recursos, o financiamento do investimento realizado e o grau de execução da receita e da despesa. Os indicadores apresentados refletem a evolução da execução orçamental consolidada e constituem um importante instrumento de avaliação do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade da atividade desenvolvida pelas entidades incluídas no grupo municipal.

Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Variação (%)
Saldo corrente	Receita corrente - despesa corrente	28 610 838,30 €	27 193 677,63 €	5,21%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-17 872 782,67 €	-27 971 936,71 €	-36,10%
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + juros e outros encargos	11 495 308,13 €	336 733,72 €	3313,77%
Saldo global	Receita efetiva - Despesa efetiva	10 932 113,44 €	-536 022,31 €	-2139,49%
Grau de realização das Liquidações	Recebimentos / Liquidações	93,31%	92,87%	0,47%
Grau de realização das Obrigações	Pagamentos / Obrigações	97,98%	97,42%	0,57%

Da análise efetuada, conclui-se que o exercício de 2025 evidencia uma evolução globalmente favorável dos principais indicadores orçamentais consolidados, traduzindo o reforço da capacidade de financiamento da atividade e do investimento com recursos gerados pela própria atividade. Verifica-se igualmente a manutenção de elevados níveis de execução da receita e da despesa, demonstrando um adequado controlo orçamental e uma gestão financeira consistente. Estes resultados contribuem para o fortalecimento da posição financeira consolidada do Grupo Municipal e para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos.

VI – FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório não são conhecidos quaisquer acontecimentos económicos com dimensão material, nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do período económico de 2025.

A Comissão de Normalização Contabilística aprovou, em 25 de março de 2022, uma Recomendação sobre o tratamento dos Impactos da invasão da Ucrânia no relato Financeiro das empresas e entidades em SNC.

Nesse sentido, o Grupo Municipal de Guimarães deverá rever regularmente esses impactos e antecipar os eventuais efeitos nas previsões orçamentais vigentes.

No que respeita às Demonstrações Financeiras Consolidadas que se apresentam para o ano 2025, não houve consequências que afetassem diretamente e de forma materialmente relevante.

Guimarães, 2 de junho de 2026

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães



(Ricardo Araújo)



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



Demonstrações Financeiras Consolidadas

2025

cm-guimaraes.pt

BALANÇO CONSOLIDADO

BALANÇO CONSOLIDADO

Entidade: Grupo Público Município de Guimarães
Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2025
Unidade Monetária: Euro

Rubricas	Notas	Datas		
		SNC-AP 31/12/2025	SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2024 - Reexpressão
ATIVO				
Ativo não corrente		540 474 168,80 €	516 174 500,53 €	516 352 283,44 €
Ativos fixos tangíveis	5	527 291 607,31 €	504 879 253,70 €	505 053 536,61 €
Propriedades de investimento	8	5 834 659,48 €	3 905 413,76 €	3 905 413,76 €
Ativos intangíveis	3	4 823 909,76 €	4 724 520,20 €	4 728 020,20 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Participações financeiras	18.1A; 20	2 450 005,50 €	2 453 098,05 €	2 453 098,05 €
Clientes, contribuintes e utentes		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros	18.1A; 18.1E	20 750,23 €	157 285,00 €	157 285,00 €
Ativos por impostos diferidos		53 236,52 €	54 929,82 €	54 929,82 €
Ativo corrente		106 831 305,69 €	93 601 844,08 €	93 601 844,08 €
Inventários	10	1 339 548,59 €	1 292 670,16 €	1 292 670,16 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		306 398,00 €	1 495 610,71 €	1 495 610,71 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7 348,61 €	7 348,61 €	7 348,61 €
Clientes, contribuintes e utentes	18.1A; 18.1B	5 917 264,69 €	6 123 347,08 €	6 123 347,08 €
Estado e outros entes públicos	18.1F	703 313,44 €	754 980,49 €	754 980,49 €
Acionistas/sócios/associados		2 346,84 €	2 346,84 €	2 346,84 €
Outras contas a receber	18.1C	39 356 325,38 €	37 910 857,89 €	37 910 857,89 €
Diferimentos	18.1D	1 754 927,54 €	1 639 144,60 €	1 639 144,60 €
Outros ativos financeiros		134 539,16 €		
Caixa e depósitos	1.2	57 309 293,44 €	44 375 537,70 €	44 375 537,70 €
Total Ativo		647 305 474,49 €	609 776 344,61 €	609 954 127,52 €

BALANÇO CONSOLIDADO

Entidade: Grupo Público Município de Guimarães
Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2025
Unidade Monetária: Euro

Rubricas	Notas	Datas		
		SNC-AP 31/12/2025	SNC-AP 31/12/2024	SNC-AP 31/12/2024 - Reexpressão
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património Líquido		565 571 753,75 €	531 320 528,58 €	531 498 311,49 €
Património/Capital	18.2	255 960 416,75 €	255 946 796,16 €	255 946 796,16 €
Outros instrumentos de capital próprio	18.2	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	18.2	25 306 380,83 €	24 484 694,65 €	24 484 694,65 €
Resultados transitados	18.2	130 987 083,70 €	116 730 543,38 €	116 908 326,29 €
Ajustamentos em ativos financeiros	18.2	-2 000 000,00 €	-2 000 000,00 €	-2 000 000,00 €
Outras variações no património líquido	18.2	145 495 373,53 €	122 028 527,45 €	122 028 527,45 €
Resultado líquido do período	18.2	9 822 498,94 €	14 129 966,94 €	14 129 966,94 €
Interesses que não controlam	18.2	3 406 493,93 €	3 293 143,76 €	3 293 143,76 €
Total Património Líquido		568 978 247,68 €	534 613 672,34 €	534 791 455,25 €
PASSIVO				
Passivo não corrente		23 240 463,09 €	24 966 454,24 €	24 966 454,24 €
Provisões	15	2 474 424,26 €	1 831 179,77 €	1 831 179,77 €
Financiamentos obtidos	6; 7; 18.3.A1; 18.3A2	17 199 825,81 €	19 589 291,58 €	19 589 291,58 €
Fornecedores	18.3B	1 443 323,28 €	1 106 432,39 €	1 106 432,39 €
Fornecedores de investimentos	18.3B	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	18.3D	1 223 214,60 €	1 472 027,93 €	1 472 027,93 €
Diferimentos	18.3E	899 675,14 €	967 522,57 €	967 522,57 €
Passivo corrente		55 086 763,72 €	50 196 218,03 €	50 196 218,03 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecedores	18.3B	9 730 356,34 €	8 321 183,15 €	8 321 183,15 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		1 762,44 €	591,28 €	591,28 €
Estado e outros entes públicos	18.3C	1 712 712,91 €	1 651 588,59 €	1 651 588,59 €
Financiamentos obtidos	6; 7; 18.3.A1; 18.3A2	5 128 879,14 €	5 381 609,06 €	5 381 609,06 €
Fornecedores de investimentos	18.3B	1 589 898,15 €	1 400 341,82 €	1 400 341,82 €
Outras contas a pagar	18.3D	12 845 751,58 €	11 707 952,29 €	11 707 952,29 €
Diferimentos	18.3E	16 500 485,45 €	15 543 522,78 €	15 543 522,78 €
Outros passivos financeiros	18.3F	7 576 917,71 €	6 189 429,06 €	6 189 429,06 €
Total Passivo		78 327 226,81 €	75 162 672,27 €	75 162 672,27 €
Total Património Líquido e Passivo		647 305 474,49 €	609 776 344,61 €	609 954 127,52 €

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZA			
---	--	--	--

Entidade: Município de Guimarães
Demonstração consolidada de resultados por natureza em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		SNC-AP 2025	SNC-AP 2024
Impostos, contribuições e taxas	14	55 539 684,88 €	50 846 217,85 €
Vendas	13	7 318 710,29 €	7 523 487,05 €
Prestações de serviços e concessões	13	35 314 722,19 €	33 557 474,65 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	68 745 540,89 €	66 268 688,36 €
Variação nos inventários da produção		-1 297,37 €	697,19 €
Trabalhos para a própria entidade	14	590 332,01 €	523 457,29 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.2	-2 472 738,00 €	-2 480 875,00 €
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-55 201 228,55 €	-51 980 767,67 €
Gastos com pessoal	19	-61 914 049,35 €	-55 706 705,76 €
Transferências e subsídios concedidos	23.2	-20 574 923,95 €	-17 832 036,49 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-164 315,52 €	36 043,27 €
Provisões (aumentos/reduções)	15	-646 207,92 €	-250 852,15 €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	13; 14	12 321 974,73 €	12 414 267,29 €
Outros gastos e perdas		-4 055 787,76 €	-3 593 808,48 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		34 800 416,57 €	39 325 287,40 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3; 5	-23 731 764,93 €	-23 534 457,16 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		11 068 651,64 €	15 790 830,24 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	324 061,36 €	541 423,04 €
Juros e gastos similares suportados	7	-777 379,01 €	-1 132 182,12 €
Resultado antes de impostos		10 615 333,99 €	15 200 071,16 €
Imposto sobre o rendimento do período		-679 347,35 €	-902 170,37 €
Resultado líquido do período		9 935 986,64 €	14 297 900,79 €
Resultado líquido do período atribuível a:			
Interesses que não controlam		113 487,70	167 933,85
Resultado líquido consolidado		9 822 498,94 €	14 129 966,94 €

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO – 2025

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património realizado	Outros instrum. de capital próprio	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		255 946 796,16	0,00	9 787 511,00	14 697 183,65	116 908 326,29	-2 000 000,00	0,00	122 028 527,45	14 129 966,94	531 498 311,49	3 293 143,76	534 791 455,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital	18.2	0,00	0,00	0,00	0,00	770 102,60	0,00	0,00	19 491 153,52	0,00	20 261 256,12		20 261 256,12
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240 936,81	0,00	240 936,81		
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.2	13 620,59	0,00	802 569,15	19 117,03	13 308 654,81	0,00	0,00	3 734 755,75	10 131 946,04	28 010 663,37	113 350,17	28 010 663,37
		13 620,59		802 569,15	19 117,03	14 078 757,41	0,00	0,00	23 466 846,08	10 131 946,04	48 512 856,30	113 350,17	48 626 206,47
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 822 498,94	9 822 498,94		9 822 498,94
RESULTADO INTEGRAL										19 954 444,98	58 335 355,24		58 335 355,24
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													0,00
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		255 960 416,75	0,00	10 590 080,15	14 716 300,68	130 987 083,70	-2 000 000,00	0,00	145 495 373,53	9 822 498,94	565 571 753,75	3 406 493,93	568 978 247,68

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO – 2024

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património realizado	Outros instrum. de capital próprio	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		255 838 276,64	0,00	9 124 377,87	14 647 076,57	102 652 049,99	-2 000 000,00	0,00	108 339 112,36	14 429 273,54	503 030 166,97	3 403 840,19	506 434 007,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital	18.2	0,00	0,00	0,00	0,00	65 911,60	0,00	0,00	9 320 639,91	0,00	9 386 551,51		9 386 551,51
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.2	108 519,52	0,00	663 133,13	50 107,08	14 012 581,79	0,00	0,00	4 368 775,18	-14 429 273,54	4 773 843,16	-110 696,43	4 773 843,16
		108 519,52		663 133,13	50 107,08	14 078 493,39	0,00	0,00	13 689 415,09	-14 429 273,54	14 160 394,67	-110 696,43	14 049 698,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 129 966,94	14 129 966,94		14 129 966,94
RESULTADO INTEGRAL										-299 306,60	28 290 361,61		28 290 361,61
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													0,00
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00		15,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00		15,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		255 946 796,16	0,00	9 787 511,00	14 697 183,65	116 730 543,38	-2 000 000,00	0,00	122 028 527,45	14 129 966,94	531 320 528,58	3 293 143,76	534 613 672,34

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA					
Entidade: Município de Guimarães		Unidade Monetária: Euro			
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2025					
Rubricas	Notas	Datas			
		SNC-AP 2025	Eliminações	SNC-AP 2025	SNC-AP 2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>					
Recebimentos de clientes		52 791 840,16 €	-80 842,30 €	52 872 682,46 €	47 422 569,25 €
Recebimentos de contribuintes		46 862 950,15 €		46 862 950,15 €	42 949 651,27 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		73 849 503,15 €		73 849 503,15 €	69 927 317,39 €
Recebimentos de utentes		6 944 754,63 €		6 944 754,63 €	6 004 574,62 €
Pagamentos a fornecedores		-68 554 499,85 €		-68 554 499,85 €	-63 689 120,82 €
Pagamentos ao pessoal		-57 260 946,15 €		-57 260 946,15 €	-52 363 693,85 €
Pagamentos de transferências e subsídios		-30 205 974,50 €		-30 205 974,50 €	-26 233 725,25 €
Caixa gerada pelas operações		24 427 627,59 €	-80 842,30 €	24 508 469,89 €	24 017 572,61 €
Outros recebimentos/pagamentos		4 577 048,32 €		4 577 048,32 €	5 041 953,89 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		29 004 675,91 €	-80 842,30 €	29 085 518,21 €	29 059 526,50 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-40 708 535,38 €		-40 708 535,38 €	-37 801 173,55 €
Pagamentos - Ativos intangíveis		-483 453,78 €		-483 453,78 €	-372 931,04 €
Pagamentos - Propriedades de Investimento		0,00 €		0,00 €	0,00 €
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00 €		0,00 €	0,00 €
Pagamentos - Outros ativos		-1 414,50 €		-1 414,50 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:					
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		875 725,25 €		875 725,25 €	2 008 648,00 €
Recebimentos - Propriedades de Investimento		272 290,55 €		272 290,55 €	250 072,11 €
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00 €		0,00 €	0,00 €
Recebimentos - Outros ativos		0,00 €		0,00 €	0,00 €
Recebimentos - Subsídios ao investimento		491 287,00 €		491 287,00 €	30 928,86 €
Recebimentos - Transferências de capital		26 926 094,11 €		26 926 094,11 €	13 609 374,64 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-12 628 006,75 €	0,00 €	-12 628 006,75 €	-22 275 080,98 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Recebimentos - Financiamentos obtidos		2 832 171,59 €		2 832 171,59 €	118 141,03 €
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		20 211,24 €		20 211,24 €	14 828,13 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €		0,00 €	0,00 €
Recebimentos - Doações		700,00 €		700,00 €	564,50 €
Recebimentos - Outras operações de financiamento		258 906,89 €		258 906,89 €	524 840,30 €
Pagamentos respeitantes a:					
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-5 542 241,10 €		-5 542 241,10 €	-7 095 930,46 €
Pagamentos - Juros e gastos similares		-875 846,16 €		-875 846,16 €	-1 302 204,17 €
Pagamentos - Outras operações de financiamento		-3 474,90 €		-3 474,90 €	-9 236,03 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-3 309 572,44 €	0,00 €	-3 309 572,44 €	-7 748 996,70 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		13 067 096,72 €	-80 842,30 €	13 147 939,02 €	-964 551,18 €
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1	44 161 354,42 €		44 161 354,42 €	45 340 088,88 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1	57 228 451,14 €	-80 842,30 €	57 309 293,44 €	44 375 537,70 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA					
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		44 161 354,42 €	0,00 €	44 161 354,42 €	45 340 088,88 €
Saldo da gerência anterior (SGA)		44 161 354,42 €	0,00 €	44 161 354,42 €	45 340 088,88 €
SGA De execução orçamental		39 875 327,50 €		39 875 327,50 €	32 994 722,89 €
SGA De operações de tesouraria		4 286 026,92 €	0,00 €	4 286 026,92 €	12 345 365,99 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		57 228 451,14 €	-80 842,30 €	57 309 293,44 €	44 375 537,70 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		57 228 451,14 €	-80 842,30 €	57 309 293,44 €	44 375 537,70 €
SGS De execução orçamental		61 514 478,06 €	-80 842,30 €	61 595 320,36 €	56 720 903,69 €
SGS De operações de tesouraria		-4 286 026,92 €	0,00 €	-4 286 026,92 €	-12 345 365,99 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM REFERÊNCIA 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Introdução

As demonstrações financeiras consolidadas do Município de Guimarães, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos constantes das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

As presentes notas às demonstrações financeiras consolidadas visam proporcionar uma melhor compreensão da posição financeira, do desempenho económico e dos fluxos financeiros do Município, complementando a informação apresentada nas respetivas demonstrações.

As notas encontram-se estruturadas de acordo com a numeração sequencial prevista no SNC-AP. As notas não apresentadas correspondem a matérias não aplicáveis ou cuja divulgação não se considera materialmente relevante para a adequada compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em euros.

Nota 1 — Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Municipal de Guimarães (GMG), relativas ao exercício de 2025, foram elaboradas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e estabelece as normas aplicáveis à consolidação de contas no setor público.

O Grupo Municipal é constituído pelo Município de Guimarães e pelas entidades participadas relativamente às quais o Município detém controlo, sendo aplicado o método de consolidação integral, bem como pelas entidades sobre as quais exerce influência significativa, às quais é aplicado o método da equivalência patrimonial.

Quadro 1.1 A - Entidades incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua inclusão	OBS.
Município de Guimarães	Largo Cónego José Maria Gomes 4800-419 Guimarães		Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do n.º 1 do artigo 75.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).	
CASFIG – Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, Unipessoal, LDA., E.M.	Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 354 Azurém 4800-019 Guimarães	100%	Entidade com capital detido a 100% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Vitrus Ambiente – E.M., S.A.	Av. Cónego Gaspar Estaço, n.º 606 Oliveira do Castelo 4810-266 Guimarães	100%	Entidade com capital detido a 100% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua inclusão	OBS.
Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M., S.A.	Rua Rei do Pegu n.º 172 S. Sebastião 4810-025 Guimarães	90%	Entidade com capital detido a 90% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Turitermas – Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Largo das Termas Caldas das Taipas 4805-079 Guimarães	95,46%	Entidade com capital detido a 95,47% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Estação Inferior do Teleférico Rua Aristides Sousa Mendes n.º 37 Costa 4810-025 Guimarães	83,30%	Entidade com capital detido a 83,29% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
A Oficina – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Av. D. Afonso – Henriques n.º 701 Palácio Vila Flor 4810-431 Guimarães	84,11%	Entidade com capital detido a 84,11% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Tempo Livre – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Alameda Cidade de Lisboa Creixomil 4835-037 Guimarães	89%	Entidade com capital detido a 89% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada	Travessa de Vila Verde S. Sebastião 4800-435 Guimarães	88,68%	Entidade com capital detido a 88,68% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Laboratório da Paisagem	Rua da Ponte Romana, Creixomil 4835-095 Guimarães	60,00%	Percentagem de voto.	
Curtir Ciência – Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães	Rua da Ramada, n.º 166 4810-445 Guimarães	33,33%	Percentagem de voto.	

Quadro 1.1 B - Entidades incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua inclusão	OBS.
Fundação Cidade de Guimarães (a)	Palácio Vila Flor Av. D. Afonso Henriques, 701 4810-431 Guimarães	35,09%	Entidade com capital detido a 35,09% pelo Município de Guimarães nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	

(a) A Fundação Cidade de Guimarães foi extinta através do Decreto-Lei n.º 56/2014, de 10 de abril, encontrando-se em liquidação.

Quadro 1.1 C - Entidades participadas excluídas da consolidação

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua não inclusão	OBS.
Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães	3,68%	Entidade não incluída nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
CVR – Centro para a Valorização de Resíduos	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães	4,13%	Entidade não incluída nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
APSI UMinho – Associação de Psicologia da Universidade do Minho	Escola de Psicologia da Universidade do Minho, Campus Gualtar 4710-057 Braga	10%	Entidade não incluída nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
FAM – Fundo de Apoio Municipal	Rua Professor Gomes Teixeira, n.º 2 – 1º piso 1399-022 Lisboa	0,56%	Entidade não incluída nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	
Associação Fibrenamics - Instituto de Inovação Materiais Fibrosos e Compósitos	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães	1,58%	Entidade não incluída nos termos do n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI.	

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Indicação de que foi aplicado o referencial contabilístico SNC-AP e justificação das disposições deste normativo que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 foram preparadas de acordo com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, assegurando o cumprimento dos princípios e critérios definidos nas Normas de Contabilidade Pública.

Durante o exercício não se verificou a necessidade de proceder a derrogações ao referencial contabilístico adotado, considerando-se que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, os resultados e os fluxos financeiros do Município.

b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2024, apresentadas para efeitos comparativos, foram reexpressas, para assegurar a comparabilidade e permitir uma melhor compreensão por parte dos utilizadores desta informação financeira.

c) Quando a apresentação ou classificação de itens nas demonstrações financeiras for alterada, as quantias comparativas devem ser reclassificadas, a menos que a reclassificação seja impraticável

No exercício de 2025 não ocorreram reclassificações de rubricas, mantendo-se a consistência da apresentação das demonstrações financeiras face ao período anterior.

d) Comentário do órgão de gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso

Os saldos registados na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem a numerário em caixa e a depósitos bancários titulados pelo Grupo Municipal de Guimarães. Em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal de 13 de janeiro de 2005, o montante de numerário existente em caixa, da entidade mãe, o MG, encontra-se limitado ao valor necessário para assegurar as necessidades correntes de funcionamento, fixado em 50.000,00 euros.

Sempre que, no final do dia, se apure um montante superior ao referido limite, o excedente é depositado em contas bancárias do Município no dia útil seguinte. À data de encerramento do exercício, não existiam restrições à utilização dos saldos de caixa e seus equivalentes.

e) Desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o GMG apresentava os seguintes valores de caixa e de depósitos bancários:

Quadro 1.2 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2025	2024
Caixa	104 939,67 €	114 912,96 €
Depósitos à ordem	52 000 318,93 €	39 734 682,08 €
Depósitos bancários à ordem	52 000 318,93 €	39 734 682,08 €
Outros depósitos	5 204 034,84 €	4 525 942,66 €
Depósitos a prazo	342 617,24 €	842 617,24 €
Depósitos a consignados	0,00 €	0,00 €
Depósitos de garantias e cauções	4 861 417,60 €	3 683 325,42 €
Total de caixa e depósitos	57 309 293,44 €	44 375 537,70 €

Nota 2 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com aplicação integral das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

No presente exercício, não se registaram alterações relevantes às políticas contabilísticas adotadas, nem a correção de erros materiais de períodos anteriores, mantendo-se a consistência dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação da informação financeira.

Apresentam-se, de seguida, as principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras.

2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade, quando aplicável. Estes ativos compreendem, essencialmente, projetos de desenvolvimento, licenças de software e programas informáticos.

O reconhecimento de ativos intangíveis, nomeadamente projetos de desenvolvimento, ocorre apenas quando seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e quando o respetivo custo ou justo valor possa ser mensurado com fiabilidade.

A quantia amortizável é reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil do ativo, a partir do momento em que este se encontra disponível para uso. Para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2020, são consideradas as vidas úteis definidas no Classificador Complementar 2 (CC2). Para os ativos adquiridos até 31 de dezembro de 2019, mantiveram-se as vidas úteis anteriormente aplicadas, no âmbito da transição para o SNC-AP.

A amortização das licenças de software e programas informáticos reflete o período durante o qual se espera que o ativo gere benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, tendo em conta o uso esperado, a duração contratual ou a obsolescência tecnológica.

O método de amortização utilizado é o das quotas constantes (linha reta).

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade.

O reconhecimento destes ativos ocorre quando seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e quando o respetivo custo ou justo valor possa ser mensurado com fiabilidade.

As depreciações refletem a perda de valor decorrente do uso normal dos bens e são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, com base nas vidas úteis estimadas, definidas no Classificador Complementar 2 (CC2) - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, considerando a obsolescência técnica e o desgaste associado à sua utilização.

No âmbito da transição para o SNC-AP, foram mantidas as vidas úteis dos ativos adquiridos até 31 de dezembro de 2019, com exceção dos edifícios e outras construções, cuja vida útil foi atualizada em conformidade com o CC2.

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil CC2	CIBE
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos	20 a 149 anos
Equipamento básico	4 a 10 anos	3 a 16 anos
Equipamento de transporte	4 a 20 anos	5 a 14 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos	3 a 16 anos
Equipamento biológico	4 a 8 anos	-----
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos	3 a 14 anos

De forma geral, o Município utiliza as vidas úteis previstas no CC2. Contudo, atendendo à natureza construtiva de determinadas infraestruturas, nomeadamente ao uso predominante de materiais graníticos na rede viária, e após parecer técnico dos serviços competentes, foram adotadas vidas úteis superiores às de referência para alguns bens, conforme a seguinte tabela.

Natureza de material	Vida útil
Calçada à fiada	50 anos
Calçada à portuguesa de granito	50 anos
Lajeado de granito	50 anos
Cubo de granito	50 anos
Microcubo de calcário	50 anos
Pedra do chão (ex. em passeios)	20 anos
Betonilha esquadrelada (ex. em passeios)	20 anos
Alvenaria de granito (ex. em muros)	150 anos
Betão ciclópico (ex. em muros)	80 anos

Os gastos de conservação e reparação que não resultem no aumento da vida útil, da capacidade ou do potencial de serviço dos bens são reconhecidos como gastos do período.

Os investimentos em curso correspondem a ativos em fase de construção e encontram-se mensurados ao custo de aquisição, sendo depreciados apenas a partir do momento em que se encontrem disponíveis para uso.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento incluem terrenos e edifícios detidos com o objetivo de obtenção de rendimentos ou valorização do capital, não afetos à atividade operacional do Município.

As propriedades de investimento encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, com base nas vidas úteis definidas no CC2 para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2020.

Propriedades de Investimento	Vida útil CC2
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros em entidades controladas e associadas encontram-se mensurados pelo modelo do custo, nos termos da NCP 21, opção aplicável às demonstrações financeiras separadas, mantendo-se a política contabilística adotada em exercícios anteriores.

Acordos de Concessão de Serviços

Nos acordos de concessão de serviços, o Município reconhece um ativo sempre que detenha o controlo sobre os serviços prestados, os destinatários e o respetivo preço, bem como o direito aos benefícios residuais no termo do contrato. O ativo é reconhecido pelo justo valor ou, tratando-se de ativos já existentes, pela quantia escriturada.

Após reconhecimento ou reclassificação, os ativos de concessão são contabilizados de acordo com a NCP aplicável, em classe autónoma. O reconhecimento do ativo implica, em regra, o reconhecimento de um passivo de igual montante, salvo nos casos em que não exista nova obrigação para o concedente.

Imparidade de Ativos

Sempre que a quantia escriturada de um ativo exceda a respetiva quantia recuperável de serviço, é reconhecida uma perda por imparidade nos resultados do período.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e reconhecidos quando seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e quando possam ser mensurados com fiabilidade.

Os gastos são mensurados pelo custo de aquisição dos bens ou serviços e reconhecidos no período a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando exista uma obrigação presente, resultante de acontecimentos passados, seja provável um exfluxo de recursos e seja possível uma estimativa fiável da obrigação, com base na melhor informação disponível, nomeadamente pareceres do Departamento Jurídico e entidades externas contratadas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo apenas divulgados, exceto quando a probabilidade de exfluxo seja remota. Os ativos contingentes são divulgados quando seja provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, não sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras até que a realização do rendimento seja virtualmente certa.

Dívidas a Receber e a Pagar

As dívidas a receber são mensuradas inicialmente pelo justo valor e, subsequentemente, ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade, refletindo o valor realizável líquido.

As dívidas a pagar são mensuradas inicialmente pelo justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado.

Acréscimos

As contas de acréscimos refletem rendimentos e gastos imputáveis ao exercício, independentemente do respetivo recebimento ou pagamento.

Foram considerados em acréscimos de rendimentos os impostos diretos correspondentes ao mês de dezembro e recebidos apenas em janeiro de 2026, bem como a imputação do rendimento relativo ao Imposto Municipal sobre Imóveis e Derrama do ano 2025 cuja cobrança apenas ocorrerá em 2026, transferências no âmbito de contratos de emprego e inserção, refeições escolares relativas a 2025, estimativa do valor a receber de férias e subsídio de férias do pessoal não docente, entre outros.

Em acréscimos de gastos foi reconhecida a estimativa do valor de férias, subsídio de férias e encargos relacionados que em 31 de dezembro de 2025 os trabalhadores já tenham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará em 2026, consumo de eletricidade, água, comunicações, prestações de serviços, cuja despesa apenas irá ocorrer no exercício seguinte.

Diferimentos

Os diferimentos incluem rendimentos e gastos cujo reconhecimento ocorre em exercícios futuros, apesar de o facto gerador ter ocorrido no período corrente, nomeadamente, rendas, prestações de serviços, entre outros.

Benefícios aos Empregados

Os benefícios aos empregados incluem vencimentos, subsídio de férias e de Natal, subsídio de refeição, horas extraordinárias, senhas de presença, despesas de representação, ajudas de custo, abono para falhas, subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno, contribuições e outros encargos para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações e outros encargos sociais.

Inventários

Os inventários encontram-se mensurados pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido, sendo utilizado o método do custo médio ponderado.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes.

A preparação das demonstrações financeiras teve em consideração os seguintes princípios:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações. O GMG continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica

O GMG registou os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na sua natureza. Nestas situações, estas alterações encontram-se devidamente identificadas e justificadas no presente anexo.

Desta forma, é proporcionada informação fiável e relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função diferente são apresentados separadamente, exceto se imateriais.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos não foram sujeitos a compensação, sendo divulgados separadamente, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada em observação ao período anterior para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio de Continuidade, as políticas foram adotadas de modo consistente ao longo do tempo.

2.3 Julgamento (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não foram efetuados julgamentos relevantes que tenham tido impacto material nas quantias reconhecidas.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações foram elaboradas numa perspetiva de continuidade.

2.5 Aplicação inicial de uma NCP com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou com efeitos em períodos futuros.

Não ocorreu a aplicação inicial de novas NCP.

2.6 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante a ano financeiro seguinte).

Todas as estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data do relato, no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

2.7. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

Durante o presente período não foram efetuadas alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou se espera que tenham efeito em períodos futuros.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores.

Durante o presente período não foram identificados erros materiais de períodos anteriores.

Nota - 3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com programas de computador, sistemas de informação e projetos de desenvolvimento, entre outros, encontrando-se reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade.

O tratamento contabilístico destes ativos observa o disposto na Norma de Contabilidade Pública 3 – Ativos Intangíveis (NCP 3), a qual estabelece que não devem ser reconhecidos ativos intangíveis na fase de pesquisa, uma vez que, nessa fase, não é possível demonstrar, de forma fiável, a geração de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço. Assim, os dispêndios incorridos em atividades de pesquisa são reconhecidos como gastos do período.

Vida útil

Para os ativos intangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020, as vidas úteis adotadas correspondem às previstas no Classificador Complementar 2 (CC2). Para os ativos adquiridos em períodos anteriores, mantêm-se as vidas úteis definidas no CIBE.

No caso específico das licenças de software e programas de computador, a determinação da vida útil tem em consideração o período expectável de utilização, sendo definida pelo serviço municipal responsável pela sua gestão, atendendo à duração contratual, ao uso previsto e à obsolescência tecnológica.

Para cada ativo intangível reconhecido, as respetivas fichas de cadastro incluem informação atualizada relativa à vida útil, valor de aquisição, amortização acumulada, valor líquido contabilístico e demais elementos relevantes.

Métodos de amortização

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), sendo reconhecidas de forma sistemática ao longo da respetiva vida útil, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para uso.

Variação das amortizações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a variação na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como das respetivas amortizações acumuladas, encontra-se detalhada nos quadros seguintes:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas - 2025

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	2 084 657,15 €	2 026 542,00 €	0,00 €	58 115,15 €	2 084 657,15 €	2 043 162,70 €	0,00 €	41 494,45 €
Programas de computador e sistemas de informação	5 272 310,05 €	3 844 524,22 €	0,00 €	1 427 785,83 €	5 337 924,69 €	3 898 054,82 €	0,00 €	1 439 869,87 €
Propriedade industrial e intelectual	208 915,10 €	72 868,83 €	0,00 €	136 046,27 €	208 915,10 €	81 400,44 €	0,00 €	127 514,66 €
Outros	4 054 841,89 €	1 726 739,43 €	0,00 €	2 328 102,46 €	4 016 185,06 €	1 807 716,23 €	0,00 €	2 208 468,83 €
Ativos intangíveis em curso	777 970,49 €	0,00 €	0,00 €	777 970,49 €	1 006 561,95 €	0,00 €	0,00 €	1 006 561,95 €
Total	12 398 694,68 €	7 670 674,48 €	0,00 €	4 728 020,20 €	12 654 243,95 €	7 830 334,19 €	0,00 €	4 823 909,76 €

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas - 2024

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	2 081 833,70 €	2 009 921,29 €	0,00 €	71 912,41 €	2 044 657,15 €	1 986 542,00 €	0,00 €	58 115,15 €
Programas de computador e sistemas de informação	5 179 591,51 €	3 734 699,16 €	0,00 €	1 444 892,35 €	5 268 810,05 €	3 844 524,22 €	0,00 €	1 424 285,83 €
Propriedade industrial e intelectual	208 915,10 €	64 337,22 €	0,00 €	144 577,88 €	208 915,10 €	72 868,83 €	0,00 €	136 046,27 €
Outros	4 054 841,89 €	1 605 517,59 €	0,00 €	2 449 324,30 €	4 054 841,89 €	1 726 739,43 €	0,00 €	2 328 102,46 €
Ativos intangíveis em curso	620 157,86 €	0,00 €	0,00 €	620 157,86 €	777 970,49 €	0,00 €	0,00 €	777 970,49 €
Total	12 145 340,06 €	7 414 475,26 €	0,00 €	4 730 864,80 €	12 355 194,68 €	7 630 674,48 €	0,00 €	4 724 520,20 €

Quantia escriturada e variações do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o movimento registado na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período – 2025

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por Imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	58 115,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-16 620,70 €	0,00 €	0,00 €	41 494,45 €
Programas de computador e sistemas de informação	1 427 785,83 €	123 381,94 €	21 728,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-125 842,00 €	0,00 €	-7 183,99 €	1 439 869,87 €
Propriedade industrial e intelectual	136 046,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-8 531,61 €	0,00 €	0,00 €	127 514,66 €
Outros	2 328 102,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-107 369,43 €	0,00 €	-12 264,20 €	2 208 468,83 €
Ativos intangíveis em curso	777 970,49 €	302 952,34 €	-72 515,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 845,00 €	1 006 561,95 €
TOTAL	4 728 020,20 €	426 334,28 €	-50 787,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-258 363,74 €	0,00 €	-21 293,19 €	4 823 909,76 €

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período - 2024

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por Imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	71 912,41 €	2 823,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-16 620,71 €	0,00 €	0,00 €	58 115,15 €
Programas de computador e sistemas de informação	1 444 892,35 €	123 010,62 €	4 547,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-127 686,68 €	0,00 €	-16 977,80 €	1 427 785,83 €
Propriedade industrial e intelectual	144 577,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-8 531,61 €	0,00 €	0,00 €	136 046,27 €
Outros	2 449 324,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-121 221,84 €	0,00 €	0,00 €	2 328 102,46 €
Ativos intangíveis em curso	620 138,86 €	157 812,63 €	-3 481,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	774 470,49 €
TOTAL	4 730 845,80 €	283 646,70 €	1 066,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-274 060,84 €	0,00 €	-16 977,80 €	4 724 520,20 €

Desagregação das adições

A desagregação das adições registadas nos exercícios de 2025 e 2024 encontra-se apresentada nos quadros seguintes, evidenciando a natureza e o valor dos investimentos realizados em ativos intangíveis ao longo de cada período.

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições - 2025

RUBRICAS (1)	Adições									
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Doação em pagamento (7)	Locação Financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	59 207,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59 207,42 €
Programas de computador e sistemas de informação	0,00 €	63 890,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	283,94 €	64 174,52 €
Propriedade industrial e intelectual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	302 952,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	302 952,34 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	426 050,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	283,94 €	426 334,28 €

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições - 2024

RUBRICAS (1)	Adições									
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação Financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	2 823,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 823,45 €
Programas de computador e sistemas de informação	0,00 €	123 010,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	123 010,62 €
Propriedade industrial e intelectual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	157 812,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	157 812,63 €
TOTAL	0,00 €	283 646,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	283 646,70 €

Desagregação das diminuições

Nos quadros seguintes apresentam-se as diminuições registadas nos exercícios de 2025 e 2024, discriminando as respetivas naturezas e montantes, nomeadamente as resultantes de abates, alienações ou outros ajustamentos ocorridos ao longo do período.

Quadro 3.2B – Ativos intangíveis – diminuições - 2025

RUBRICAS (1)	Diminuições				
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5)
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador e sistemas de informação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-7 183,99 €	-7 183,99 €
Propriedade industrial e intelectual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-12 264,20 €	-12 264,20 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 845,00 €	-1 845,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-21 293,19 €	-21 293,19 €

Quadro 3.2B – Ativos intangíveis – diminuições - 2024

RUBRICAS (1)	Diminuições				
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5)
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador e sistemas de informação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-16 977,80 €	-16 977,80 €
Propriedade industrial e intelectual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-16 977,80 €	-16 977,80 €

As diminuições registadas na rubrica de programas de computador e sistemas de informação decorrem, essencialmente, do abate de licenças de software que deixaram de se encontrar em utilização, em virtude da sua obsolescência tecnológica, deixando de gerar benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Nota - 4 — Acordos de concessão de serviços: Concedente

No quadro seguinte encontram-se identificados os contratos de concessão celebrados pelo Município de Guimarães, incluindo os respetivos elementos fundamentais. Nos contratos em causa não existe lugar a pagamentos por parte do Município, verificando-se apenas o recebimento de contrapartidas financeiras associadas às concessões.

O modelo de compensação adotado nestes contratos corresponde, regra geral, à atribuição de um direito ao concessionário, permitindo-lhe explorar o serviço concessionado durante o período definido contratualmente.

Quadro 4.1 - Concessões – Concedente

	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de energia elétrica, compreendendo a área de Moreira de Cónegos	A Elétrica de Moreira de Cónegos, C.R.L.	Redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e as redes de iluminação pública.	5 anos				
Exploração da concessão de distribuição de energia elétrica	E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A.	Redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e as redes de iluminação pública. Postos de transformação e os direitos sobre os locais onde se encontram implantadas as redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão.	20 anos				
Conceção, construção e exploração do crematório de Guimarães	Servilusa - Crematório de Guimarães, Lda.	Terreno, infraestrutura e outros equipamentos.	25 anos				
Direito de utilização privativa para a instalação de postos de carregamento para a mobilidade elétrica.	Hexagonal Ocean, Lda.	Postos de carregamento para a mobilidade elétrica	8 anos				
Direito de utilização privativa para a instalação de postos de carregamento para a mobilidade elétrica.	Generation Journey, Lda.	Postos de carregamento para a mobilidade elétrica	8 anos				

Concessões de distribuição de energia elétrica em baixa tensão

As concessões relativas à distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT), cujas concessionárias são a E-Redes, S.A. e a Elétrica de Moreira de Cónegos, enquadram-se no âmbito da NCP 4 — Acordos de Concessão de Serviços: Concedente. Consequentemente, os ativos afetos a estas concessões devem ser considerados ativos de concessão de serviços, devendo ser reconhecidos como ativos fixos tangíveis, em classe autonomizada, no ativo da entidade concedente, neste caso o Município de Guimarães.

Nos termos do artigo 285.º do Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional e transpõe as Diretivas (UE) 2019/944 e (UE) 2018/2001, o concessionário da rede de distribuição de eletricidade em baixa tensão deve remeter anualmente ao concedente o cadastro atualizado dos ativos afetos à concessão, em formato digital aberto, identificando:

- ativos específicos de cada concessão;
- ativos partilhados por conjuntos de concessões;
- ativos partilhados por todas as concessões no território continental.

O referido diploma determina ainda que os contratos de concessão das redes de distribuição em baixa tensão se mantêm prorrogados automaticamente até à efetiva entrada em operação do novo concessionário, na sequência de concurso público para a atribuição da concessão.

Não obstante o enquadramento legal referido, até à data da preparação das presentes demonstrações financeiras não foi disponibilizada pelas concessionárias informação detalhada e atualizada que permita a verificação completa do cadastro dos ativos afetos às concessões.

Esta situação foi igualmente reconhecida pelo Comité de Normalização Contabilística Público (CNCP) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), que aprovou, em 18 de fevereiro de 2025, a Orientação Técnica n.º 1 — Reconhecimento dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão celebrados entre os municípios e a E-Redes, S.A.

Nesta orientação são identificadas diversas dificuldades reportadas pelos municípios, nomeadamente:

- inexistência de informação detalhada e atualizada sobre os ativos afetos às concessões e respetivas vidas úteis;
- impossibilidade de identificar claramente os ativos adquiridos pelos concessionários e os ativos adquiridos pelos concedentes;
- utilização, ao longo do tempo, de diferentes referenciais contabilísticos pelos municípios;
- divergência entre as vidas úteis legais utilizadas pelos concessionários e as previstas no Classificador Complementar 2 (CC2);
- impossibilidade de mensurar com suficiente fiabilidade a obrigação associada a eventuais compensações a pagar no termo da concessão.

Neste contexto muito específico, a CNC considera que podem não estar reunidas as condições para o reconhecimento integral dos ativos e passivos associados às concessões ao abrigo da NCP 4, quando subsistam incertezas significativas ou dependência de acontecimentos futuros.

Contudo, recomenda-se que sejam divulgadas no anexo às demonstrações financeiras a natureza e os termos dos acordos de concessão, bem como os riscos associados, incluindo eventuais ativos e passivos contingentes, nos termos da NCP 15 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Neste enquadramento, o Município optou por divulgar apenas a informação provisória reportada pela concessionária E-Redes, constante dos quadros seguintes, a qual não foi objeto de reconhecimento contabilístico por não ser possível verificar de forma adequada a sua fiabilidade.

“Quadro Concessões BT– Imobilizado Bruto – 2025”

Rubricas	Imobilizado em exploração			Subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Comparticipações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	52 633 849,40	41 346 031,00	93 979 880,40	15 899 772,40	19 381 584,79	35 281 357,19	93 979 880,40	35 281 357,19	58 698 523,21
Imobilizado Intangível Regulado aceite	49 006 577,12	38 033 629,45	87 040 206,57	15 668 645,55	19 376 446,21	35 045 091,76	87 040 206,57	35 045 091,76	51 995 114,81
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	3 627 272,28	3 312 401,55	6 939 673,83	231 126,85	5 138,58	236 265,43	6 939 673,83	236 265,43	6 703 408,40

Rubricas	Imobilizado em exploração			Subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Específico em BT	52 633 849,40	41 346 031,00	93 979 880,40	15 899 772,40	19 381 584,79	35 281 357,19	93 979 880,40	35 281 357,19	58 698 523,21
Postos Transformação e Seccionamento	7 326 534,81	9 155 602,71	16 482 137,52	1 853 765,26	3 220 944,61	5 074 709,87	16 482 137,52	5 074 709,87	11 407 427,65
Redes aéreas	19 916 727,26	7 371 681,13	27 288 408,39	7 527 688,25	2 479 982,10	10 007 670,35	27 288 408,39	10 007 670,35	17 280 738,04
Redes subterrâneas	5 327 295,27	6 685 873,82	12 013 169,09	2 023 699,52	5 236 140,22	7 259 839,74	12 013 169,09	7 259 839,74	4 753 329,35
Chegadas aéreas	7 514 710,41	1 625 177,46	9 139 887,87	2 215 752,52	1 122 032,60	3 337 785,12	9 139 887,87	3 337 785,12	5 802 102,75
Chegadas subterrâneas	1 502 394,45	4 596 351,11	6 098 745,56	812 206,28	4 138 760,33	4 950 966,61	6 098 745,56	4 950 966,61	1 147 778,95
Contadores e acessórios	4 395 827,87	763 106,20	5 158 934,07	231 126,85	3 164,34	234 291,19	5 158 934,07	234 291,19	4 924 642,88
Contadores	2 980 662,10	139 228,00	3 119 890,10	231 126,85	163,09	231 289,94	3 119 890,10	231 289,94	2 888 600,16
Outro equipamento	1 415 165,77	623 878,20	2 039 043,97	-	3 001,25	3 001,25	2 039 043,97	3 001,25	2 036 042,72
Equipamentos Acessórios e Outros**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública	5 506 679,55	7 975 065,02	13 481 744,57	1 235 533,72	3 175 585,10	4 411 118,82	13 481 745	4 411 119	9 070 626
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 01.01.2015)	667 943,20	-	667 943,20	-	-	-	667 943,20	-	667 943,20
Outras Funcionalidades	497 069,60	-	497 069,60	-	-	-	497 070	-	497 070
Função Medição	170 873,60	-	170 873,60	-	-	-	170 874	-	170 874
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015) ⁴⁾	475 736,58	3 173 173,55	3 648 910,13	-	4 975,49	4 975,49	3 648 910	4 975	3 643 935
Outro Específico não aceite em BT para além dos equipamentos de medição e das EDP Box instaladas após 01.01.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Postos Transformação e Seccionamento (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro equipamento de medição (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos Acessórios e Outros (não aceite) **	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e Recursos Naturais (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total. Específico em BT aceite	49 006 577,12	38 033 629,45	87 040 206,57	15 668 645,55	19 376 446,21	35 045 091,76	87 040 206,57	35 045 091,76	51 995 114,81
Total. Específico em BT não aceite	3 627 272,28	3 312 401,55	6 939 673,83	231 126,85	5 138,58	236 265,43	6 939 673,83	236 265,43	6 703 408,40
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	52 633 849,40	41 346 031,00	93 979 880,40	15 899 772,40	19 381 584,79	35 281 357,19	93 979 880,40	35 281 357,19	58 698 523,21
TOTAL E- REDES (inclui valor residual das concessões)	52 633 849,40	41 346 031,00	93 979 880,40	15 899 772,40	19 381 584,79	35 281 357,19	93 979 880,40	35 281 357,19	58 698 523,21

“Quadro Concessões BT– Amortizações dos Imobilizados – 2025”

Rubricas	Amortização dos imobilizados em exploração			Amortizações dos subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	52 633 849,40	19 561 128,68	72 194 978,08	15 899 772,40	9 913 221,42	25 812 993,82	72 194 978,08	25 812 993,82	46 381 984,26
Imobilizado Intangível Regulado aceite	49 006 577,12	18 047 652,00	67 054 229,12	15 668 645,55	9 911 116,70	25 579 762,25	67 054 229,12	25 579 762,25	41 474 466,87
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	3 627 272,28	1 513 476,68	5 140 748,96	231 126,85	2 104,72	233 231,57	5 140 748,96	233 231,57	4 907 517,39
Específico em BT	52 633 849,40	19 561 128,68	72 194 978,08	15 899 772,40	9 913 221,42	25 812 993,82	72 194 978,08	25 812 993,82	46 381 984,26
Postos Transformação e Seccionamento	7 326 534,81	4 362 785,56	11 689 320,37	1 853 765,26	1 844 217,06	3 697 982,32	11 689 320,37	3 697 982,32	7 991 338,05
Redes aéreas	19 916 727,26	3 123 493,16	23 040 220,42	7 527 688,25	989 267,09	8 516 955,34	23 040 220,42	8 516 955,34	14 523 265,08
Redes subterrâneas	5 327 295,27	3 110 142,31	8 437 437,58	2 023 699,52	2 597 439,05	4 621 138,57	8 437 437,58	4 621 138,57	3 816 299,01
Chegadas aéreas	7 514 710,41	799 756,04	8 314 466,45	2 215 752,52	510 402,84	2 726 155,36	8 314 466,45	2 726 155,36	5 588 311,09
Chegadas subterrâneas	1 502 394,45	2 271 673,54	3 774 067,99	812 206,28	2 072 204,80	2 884 411,08	3 774 067,99	2 884 411,08	889 656,91
Contadores e acessórios	4 395 827,87	369 756,79	4 765 584,66	231 126,85	1 257,72	232 384,57	4 765 584,66	232 384,57	4 533 200,09
Contadores	2 980 662,10	86 654,97	3 067 317,07	231 126,85	41,35	231 168,20	3 067 317,07	231 168,20	2 836 148,87
Outro equipamento	1 415 165,77	283 101,82	1 698 267,59	-	1 216,37	1 216,37	1 698 267,59	1 216,37	1 697 051,22
Equipamentos Acessórios e Outros**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública	5 506 679,55	4 096 699,57	9 603 379,12	1 235 533,72	1 896 369,49	3 131 903,21	9 603 379	3 131 903	6 471 476
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 01.01.2015)	667 943,20	-	667 943,20	-	-	-	667 943,20	-	667 943,20
Outras Funcionalidades	497 069,60	-	497 069,60	-	-	-	497 070	-	497 070
Função Medição	170 873,60	-	170 873,60	-	-	-	170 874	-	170 874
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015) a)	475 736,58	1 426 821,71	1 902 558,29	-	2 063,37	2 063,37	1 902 558	2 063	1 900 495
Outro Específico não aceite em BT para além dos equipamentos de medição e das EDP Box instaladas após 01.01.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Postos Transformação e Seccionamento (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro equipamento de medição (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos Acessórios e Outros (não aceite) **	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e Recursos Naturais (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total. Específico em BT aceite	49 006 577,12	18 047 652,00	67 054 229,12	15 668 645,55	9 911 116,70	25 579 762,25	67 054 229,12	25 579 762,25	41 474 466,87
Total. Específico em BT não aceite	3 627 272,28	1 513 476,68	5 140 748,96	231 126,85	2 104,72	233 231,57	5 140 748,96	233 231,57	4 907 517,39
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	52 633 849,40	19 561 128,68	72 194 978,08	15 899 772,40	9 913 221,42	25 812 993,82	72 194 978,08	25 812 993,82	46 381 984,26
TOTAL E- REDES (inclui valor residual das concessões)	52 633 849,40	19 561 128,68	72 194 978,08	15 899 772,40	9 913 221,42	25 812 993,82	72 194 978,08	25 812 993,82	46 381 984,26

“Quadro Concessões BT– Valor Líquido Contabilístico dos Imobilizados – 2025”

Rubricas	Amortização dos imobilizados em exploração			Amortizações dos subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	-	21 784 902,32	21 784 902,32	-	9 468 363,37	9 468 363,37	21 784 902,32	9 468 363,37	12 316 538,95
Imobilizado Intangível Regulado aceite	-	19 985 977,45	19 985 977,45	-	9 465 329,51	9 465 329,51	19 985 977,45	9 465 329,51	10 520 647,94
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	-	1 798 924,87	1 798 924,87	-	3 033,86	3 033,86	1 798 924,87	3 033,86	1 795 891,01
Específico em BT	-	21 784 902,32	21 784 902,32	-	9 468 363,37	9 468 363,37	21 784 902,32	9 468 363,37	12 316 538,95
Postos Transformação e Seccionamento	-	4 792 817,15	4 792 817,15	-	1 376 727,55	1 376 727,55	4 792 817,15	1 376 727,55	3 416 089,60
Redes aéreas	-	4 248 187,97	4 248 187,97	-	1 490 715,01	1 490 715,01	4 248 187,97	1 490 715,01	2 757 472,96
Redes subterrâneas	-	3 575 731,51	3 575 731,51	-	2 638 701,17	2 638 701,17	3 575 731,51	2 638 701,17	937 030,34
Chegadas aéreas	-	825 421,42	825 421,42	-	611 629,76	611 629,76	825 421,42	611 629,76	213 791,66
Chegadas subterrâneas	-	2 324 677,57	2 324 677,57	-	2 066 555,53	2 066 555,53	2 324 677,57	2 066 555,53	258 122,04
Contadores e acessórios	-	393 349,41	393 349,41	-	1 906,62	1 906,62	393 349,41	1 906,62	391 442,79
Contadores	-	52 573,03	52 573,03	-	121,74	121,74	52 573,03	121,74	52 451,29
Outro equipamento	-	340 776,38	340 776,38	-	1 784,88	1 784,88	340 776,38	1 784,88	338 991,50
Equipamentos Acessórios e Outros**	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Rubricas	Amortização dos imobilizados em exploração			Amortizações dos subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/Comparticipações	Valor líquido
Iluminação pública	-	3 878 365,45	3 878 365,45	-	1 279 215,61	1 279 215,61	3 878 365,45	1 279 215,61	2 599 149,84
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 01.01.2015)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Funcionalidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Medição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015) a)	-	1 746 351,84	1 746 351,84	-	2 912,12	2 912,12	1 746 351,84	2 912,12	1 743 439,72
Outro Específico não aceite em BT para além dos equipamentos de medição e das EDP Box instaladas após 01.01.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Postos Transformação e Seccionamento (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro equipamento de medição (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos Acessórios e Outros (não aceite) **	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e Recursos Naturais (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total. Específico em BT aceite	-	19 985 977,45	19 985 977,45	-	9 465 329,51	9 465 329,51	19 985 977,45	9 465 329,51	10 520 647,94
Total. Específico em BT não aceite	-	1 798 924,87	1 798 924,87	-	3 033,86	3 033,86	1 798 924,87	3 033,86	1 795 891,01
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	-	21 784 902,32	21 784 902,32	-	9 468 363,37	9 468 363,37	21 784 902,32	9 468 363,37	12 316 538,95
TOTAL E- REDES (inclui valor residual das concessões)	-	21 784 902,32	21 784 902,32	-	9 468 363,37	9 468 363,37	21 784 902,32	9 468 363,37	12 316 538,95

Relativamente ao contrato de concessão celebrado com a Elétrica de Moreira de Cónegos, com início em 1933 e renovação automática por períodos de cinco anos, Município não dispõe, à data de relato, de informação contabilística detalhada sobre os ativos afetos à concessão, nomeadamente quanto ao respetivo valor e características.

Outras concessões

Crematório de Guimarães

No âmbito do contrato de concessão celebrado com a Servilusa – Crematório de Guimarães, Lda., os ativos associados à concessão ficaram concluídos em 2022, tendo sido reconhecidos como ativos fixos tangíveis do Município em 31 de dezembro de 2022, no montante de 1.099.499,48€.

O respetivo passivo encontra-se registado na rubrica Diferimentos, ascendendo em 31 de dezembro de 2025 a 890.071,00€, dos quais 837.713,88,00€ correspondem a passivo não corrente.

Concessões de postos de carregamento elétrico

Relativamente ao contrato de concessão celebrado com a Hexagonal Ocean, Lda., os ativos ficaram concluídos em 2022, tendo sido reconhecidos como ativos fixos tangíveis em 31 de dezembro de 2023, no montante de 63.960,00€. O passivo correspondente encontra-se registado em diferimentos, ascendendo em 31 de dezembro de 2025 a 39.975,00€, dos quais 31.980,00€ correspondem a passivo não corrente.

Em relação ao contrato de concessão celebrado com a Generation Journey, Lda., os ativos desta concessão ficaram concluídos em 2022, tendo passado para ativo firme a 31.12.2023 o valor de 59.962,50€. O respetivo passivo está registado em Diferimentos, sendo o seu valor a 31.12.2025 de 37.476,57€ (dos quais 29.981,26€ estão em passivo não corrente).

Transporte público rodoviário

Em 2021 foi celebrado um contrato de concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município de Guimarães com a empresa GUIMABUS — Empresa de Transportes de Guimarães, Unipessoal, Lda., pelo montante de 15.105.766,94€ + IVA, tendo a exploração do serviço iniciado em 1 de janeiro de 2022.

Nota - 5 —Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do Município encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço da compra, bem como todos os custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo em condições de funcionamento para o uso pretendido pela entidade.

Os ativos adquiridos sem contraprestação são valorizados pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT) ou, quando aplicável, pelo respetivo justo valor, de acordo com as normas contabilísticas em vigor.

Os custos incorridos após o início de funcionamento dos ativos são objeto de análise quanto à sua natureza e aos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço que proporcionam. Assim, quando se trate de custos de reparação e manutenção, estes são reconhecidos como gastos do período; quando, pelo contrário, configurem benfeitorias ou melhorias que aumentem a capacidade, a vida útil ou o desempenho do ativo, são capitalizados e reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

Importa ainda referir que, não obstante o disposto na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho, que aprova as Normas de Enquadramento ao Plano de Contabilidade Multidimensional (PCM), a qual estabelece que os bens com valor individual inferior a 100,00 € devem ser registados na conta 623 — Materiais de Consumo, o Município optou por dar continuidade aos critérios anteriormente adotados. Assim, de forma geral, apenas não são reconhecidos na classe 4 os bens cujo valor individual seja inferior a 10,00 €.

Adicionalmente, é dispensada a inventariação de bens cujo controlo rigoroso e exaustivo se revele inexequível, designadamente materiais didáticos (puzzles, jogos de frutas e números, cubos, fio de prumo, etc.), instrumentos musicais (clavas, maracas, pandeiretas, ferrinhos, etc.), materiais desportivos (bolas, arcos, cordas, andas, etc.) e outros bens de reduzido valor ou elevada rotatividade. Incluem-se ainda bens cuja frequente mobilidade dificulta o controlo individualizado ou cujo desgaste rápido não justifica o seu reconhecimento como ativo, tais como carimbos (valor inferior a 25,00€), ratos e teclados (valor inferior a 20,00€), cartões de memória, pilhas recarregáveis, redes de balizas, brocas de perfuração, entre outros.

Vida útil

Para a generalidade dos ativos fixos tangíveis, as vidas úteis adotadas correspondem às previstas no Classificador Complementar 2 (CC2). Constituem exceção as infraestruturas rodoviárias, conforme referido na Nota 2, cujas vidas úteis podem variar entre 20 e 150 anos, em função da sua natureza e características técnicas.

À data do presente relato, as fichas de cadastro dos bens encontram-se devidamente atualizadas, incluindo informação relativa à vida útil ou taxa de depreciação, valor de aquisição, depreciação acumulada, valor líquido contabilístico, entre outros elementos relevantes.

Métodos de depreciação

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas com base no método das quotas constantes (linha reta).

Variação das depreciações

A variação da quantia escriturada e das depreciações acumuladas dos ativos fixos tangíveis, ocorrida durante os exercícios económicos de 2025 e 2024, encontra-se detalhada nos quadros seguintes.

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas - 2025

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	17 594 846,48 €	0,00 €	0,00 €	17 594 846,48 €	19 316 523,16 €	0,00 €	0,00 €	19 316 523,16 €
Edifícios e outras construções	14 449 432,26 €	10 299 532,00 €	0,00 €	4 149 900,26 €	14 475 921,19 €	10 445 970,11 €	0,00 €	4 029 951,08 €
Infraestruturas	352 763 346,82 €	216 511 255,05 €	0,00 €	136 252 091,77 €	357 651 072,79 €	225 101 058,82 €	0,00 €	132 550 013,97 €
Património histórico, artístico e cultural	185 281,05 €	0,00 €	0,00 €	185 281,05 €	185 281,05 €	0,00 €	0,00 €	185 281,05 €
Outros bens de domínio público em curso	4 112 052,67 €	0,00 €	0,00 €	4 112 052,67 €	4 075 764,64 €	0,00 €	0,00 €	4 075 764,64 €
	389 104 959,28 €	226 810 787,05 €	0,00 €	162 294 172,23 €	395 704 562,83 €	235 547 028,93 €	0,00 €	160 157 533,90 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	875 142,82 €	52 508,58 €	0,00 €	822 634,24 €	875 142,82 €	70 011,44 €	0,00 €	805 131,38 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos	348 279,16 €	155 736,77 €	0,00 €	192 542,39 €	348 279,16 €	205 004,44 €	0,00 €	143 274,72 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	1 223 421,98 €	208 245,35 €	0,00 €	1 015 176,63 €	1 223 421,98 €	275 015,88 €	0,00 €	948 406,10 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	50 922 338,92 €	0,00 €	0,00 €	50 922 338,92 €	52 588 566,63 €	0,00 €	0,00 €	52 588 566,63 €
Edifícios e outras construções	284 742 976,28 €	79 854 330,17 €	215 128,37 €	204 673 517,74 €	294 978 094,87 €	85 358 119,36 €	215 128,37 €	209 404 847,14 €
Equipamento básico	141 178 391,26 €	94 063 145,94 €	649 615,41 €	46 465 629,91 €	150 386 197,45 €	100 452 409,36 €	649 615,41 €	49 284 172,68 €
Equipamento de transporte	13 421 031,19 €	9 704 156,13 €	0,00 €	3 716 875,06 €	14 977 502,03 €	10 537 977,26 €	0,00 €	4 439 524,77 €
Equipamento administrativo	9 100 844,15 €	8 130 161,65 €	0,00 €	970 682,50 €	9 539 625,41 €	8 323 244,39 €	0,00 €	1 216 381,02 €
Equipamentos biológicos	522 888,74 €	9 192,10 €	0,00 €	513 696,64 €	692 011,76 €	14 344,78 €	0,00 €	677 666,98 €
Outros	27 782 392,43 €	21 214 045,54 €	9 757,26 €	6 558 589,63 €	28 564 883,93 €	22 448 871,21 €	9 757,26 €	6 106 255,46 €
Ativos fixos tangíveis em curso	27 922 857,35 €	0,00 €	0,00 €	27 922 857,35 €	42 468 252,63 €	0,00 €	0,00 €	42 468 252,63 €
	555 593 720,32 €	212 975 031,53 €	874 501,04 €	341 744 187,75 €	594 195 134,71 €	227 134 966,36 €	874 501,04 €	366 185 667,31 €
TOTAL	945 922 101,58 €	439 994 063,93 €	874 501,04 €	505 053 536,61 €	991 123 119,52 €	462 957 011,17 €	874 501,04 €	527 291 607,31 €

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas - 2024

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	16 788 007,48 €	0,00 €	0,00 €	16 788 007,48 €	17 594 846,48 €	0,00 €	0,00 €	17 594 846,48 €
Edifícios e outras construções	14 235 037,46 €	9 938 864,29 €	0,00 €	4 296 173,17 €	14 449 432,26 €	10 299 532,00 €	0,00 €	4 149 900,26 €
Infraestruturas	337 961 965,54 €	207 876 421,23 €	0,00 €	130 085 544,31 €	352 763 346,82 €	216 511 255,05 €	0,00 €	136 252 091,77 €
Património histórico, artístico e cultural	185 281,05 €	0,00 €	0,00 €	185 281,05 €	185 281,05 €	0,00 €	0,00 €	185 281,05 €
Outros bens de domínio público em curso	14 039 621,78 €	0,00 €	0,00 €	14 039 621,78 €	4 112 052,67 €	0,00 €	0,00 €	4 112 052,67 €
	383 209 913,31 €	217 815 285,52 €	0,00 €	165 394 627,79 €	389 104 959,28 €	226 810 787,05 €	0,00 €	162 294 172,23 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

RUBRICAS (1)	Início do período					Final do período		
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Edifícios e outras construções	875 142,82 €	35 005,72 €	0,00 €	840 137,10 €	875 142,82 €	52 508,58 €	0,00 €	822 634,24 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos	348 279,16 €	100 518,84 €	0,00 €	247 760,32 €	348 279,16 €	155 736,77 €	0,00 €	192 542,39 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	1 223 421,98 €	135 524,56 €	0,00 €	1 087 897,42 €	1 223 421,98 €	208 245,35 €	0,00 €	1 015 176,63 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	50 244 273,16 €	0,00 €	0,00 €	50 244 273,16 €	50 685 299,11 €	0,00 €	0,00 €	50 685 299,11 €
Edifícios e outras construções	275 846 621,36 €	73 885 865,36 €	215 128,37 €	201 745 627,63 €	283 860 745,03 €	78 888 366,67 €	215 128,37 €	204 757 249,99 €
Equipamento básico	134 674 057,11 €	87 741 524,90 €	649 615,41 €	46 282 916,80 €	141 176 951,31 €	94 062 863,91 €	649 615,41 €	46 464 471,99 €
Equipamento de transporte	12 399 109,67 €	9 891 229,98 €	0,00 €	2 507 879,69 €	13 499 486,05 €	9 704 809,93 €	0,00 €	3 794 676,12 €
Equipamento administrativo	8 718 178,62 €	7 820 638,52 €	0,00 €	897 540,10 €	9 100 844,15 €	8 130 161,65 €	0,00 €	970 682,50 €
Equipamentos biológicos	183 246,20 €	4 366,02 €	0,00 €	178 880,18 €	522 888,74 €	9 192,10 €	0,00 €	513 696,64 €
Outros	26 626 252,90 €	19 941 616,78 €	9 757,26 €	6 674 878,86 €	27 745 006,03 €	21 210 102,91 €	9 757,26 €	6 525 145,86 €
Ativos fixos tangíveis em curso	8 704 852,16 €	0,00 €	0,00 €	8 704 852,16 €	27 858 682,63 €	0,00 €	0,00 €	27 858 682,63 €
	517 396 591,18 €	199 285 241,56 €	874 501,04 €	317 236 848,58 €	554 449 903,05 €	212 005 497,17 €	874 501,04 €	341 569 904,84 €
TOTAL	901 829 926,47 €	417 236 051,64 €	874 501,04 €	483 719 373,79 €	944 778 284,31 €	439 024 529,57 €	874 501,04 €	504 879 253,70 €

Quantia escriturada e variações do período

Os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações do período, foram os seguintes:

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período - 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	17 594 846,48 €	1 723 023,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 346,62 €	19 316 523,16 €
Edifícios e outras construções	4 149 900,26 €	12 494,89 €	13 994,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-146 438,11 €	0,00 €	0,00 €	4 029 951,08 €
Infraestruturas	136 252 091,77 €	800 780,97 €	4 086 945,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-8 583 672,48 €	0,00 €	-6 131,29 €	132 550 013,97 €
Património histórico, artístico e cultural	185 281,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	185 281,05 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	4 112 052,67 €	5 737 896,80 €	-4 271 024,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 503 160,82 €	4 075 764,64 €
	162 294 172,23 €	8 274 195,96 €	-170 084,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-8 730 110,59 €	0,00 €	-1 510 638,73 €	160 157 533,90 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	822 634,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-17 502,86 €	0,00 €	0,00 €	805 131,38 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos	192 542,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-49 267,67 €	0,00 €	0,00 €	143 274,72 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	1 015 176,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-66 770,53 €	0,00 €	0,00 €	948 406,10 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	50 922 338,92 €	1 860 976,09 €	-29 176,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-165 571,47 €	52 588 566,63 €
Edifícios e outras construções	204 673 517,74 €	1 896 924,96 €	8 425 673,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-5 512 961,81 €	0,00 €	-78 307,06 €	209 404 847,14 €
Equipamento básico	46 465 629,91 €	8 797 413,88 €	525 772,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-6 374 790,76 €	0,00 €	-129 853,26 €	49 284 172,68 €

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Equipamento de transporte	3 716 875,06 €	1 707 637,81 €	475,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-984 172,28 €	0,00 €	-1 291,50 €	4 439 524,77 €
Equipamento administrativo	970 682,50 €	680 047,03 €	61 289,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-491 013,44 €	0,00 €	-4 624,53 €	1 216 381,02 €
Equipamentos biológicos	513 696,64 €	111 950,31 €	57 172,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-5 152,68 €	0,00 €	0,00 €	677 666,98 €
Outros	6 558 589,63 €	463 472,44 €	323 050,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 237 555,44 €	0,00 €	-1 302,03 €	6 106 255,46 €
Ativos fixos tangíveis em curso	27 922 857,35 €	23 867 490,54 €	-9 277 456,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-44 638,37 €	42 468 252,63 €
	341 744 187,75 €	39 385 913,06 €	86 801,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-14 605 646,41 €	0,00 €	-425 588,22 €	366 185 667,31 €
TOTAL	505 053 536,61 €	47 660 109,02 €	-83 283,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-23 402 527,53 €	0,00 €	-1 936 226,95 €	527 291 607,31 €

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período - 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	16 788 007,48 €	808 282,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 443,09 €	17 594 846,48 €
Edifícios e outras construções	4 296 173,17 €	20 201,89 €	194 192,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-360 667,71 €	0,00 €	0,00 €	4 149 900,26 €
Infraestruturas	130 085 544,31 €	851 788,61 €	13 949 592,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-8 616 662,56 €	0,00 €	-18 171,26 €	136 252 091,77 €
Património histórico, artístico e cultural	185 281,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	185 281,05 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	14 039 621,78 €	6 730 318,14 €	-15 601 410,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 056 477,09 €	4 112 052,67 €
	165 394 627,79 €	8 410 590,73 €	-1 457 624,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-8 977 330,27 €	0,00 €	-1 076 091,44 €	162 294 172,23 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	840 137,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-17 502,86 €	0,00 €	0,00 €	822 634,24 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos	247 760,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-55 217,93 €	0,00 €	0,00 €	192 542,39 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	1 087 897,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-72 720,79 €	0,00 €	0,00 €	1 015 176,63 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	50 244 273,16 €	1 161 228,91 €	-212 887,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-507 315,13 €	50 685 299,11 €
Edifícios e outras construções	201 745 627,63 €	7 403 197,75 €	2 377 359,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-5 298 214,66 €	0,00 €	-1 470 720,68 €	204 757 249,99 €
Equipamento básico	46 282 916,80 €	5 794 525,05 €	767 421,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-6 342 333,76 €	0,00 €	-38 057,13 €	46 464 471,99 €
Equipamento de transporte	2 507 879,69 €	2 141 129,02 €	23 710,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-799 587,88 €	0,00 €	-78 454,86 €	3 794 676,12 €
Equipamento administrativo	897 540,10 €	533 747,17 €	12 363,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-447 857,35 €	0,00 €	-25 111,26 €	970 682,50 €
Equipamentos biológicos	178 880,18 €	253 776,00 €	85 866,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-4 826,08 €	0,00 €	0,00 €	513 696,64 €
Outros	6 674 878,86 €	428 605,29 €	703 086,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 276 328,20 €	0,00 €	-4 896,29 €	6 525 345,86 €
Ativos fixos tangíveis em curso	8 704 852,16 €	23 705 218,19 €	-3 608 899,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-942 488,47 €	27 858 682,63 €
	317 236 848,58 €	41 421 427,38 €	148 020,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-14 169 147,93 €	0,00 €	-3 067 043,82 €	341 570 104,84 €
TOTAL	483 719 373,79 €	49 832 018,11 €	-1 309 603,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-23 219 198,99 €	0,00 €	-4 143 135,26 €	504 879 453,70 €

Desagregação das adições

A desagregação das adições ocorridas nos períodos de 2025 e 2024 constam dos quadros seguintes:

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições - 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação Financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	1 322 590,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	400 432,48 €	1 723 023,30 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 494,89 €	12 494,89 €
Infraestruturas	241 409,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	559 371,48 €	800 780,97 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	63 938,42 €	5 673 958,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 737 896,80 €
	305 347,91 €	6 996 549,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	972 298,85 €	8 274 195,96 €
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	52 293,80 €	0,00 €	766 250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 042 432,29 €	1 860 976,09 €
Edifícios e outras construções	122 141,96 €	230 150,02 €	0,00 €	210 391,84 €	0,00 €	389 670,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 154 962,38 €	2 107 316,80 €
Equipamento básico	0,00 €	8 514 958,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	52,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	282 402,80 €	8 797 413,88 €
Equipamento de transporte	60 555,70 €	1 647 082,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 707 637,81 €
Equipamento administrativo	0,00 €	680 047,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	680 047,03 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	107 975,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 975,00 €	111 950,31 €
Outros	0,00 €	462 258,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 213,56 €	463 472,44 €
Ativos fixos tangíveis em curso	43 779,16 €	26 873 195,93 €	0,00 €	-3 230 773,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-29 102,82 €	23 657 098,70 €
	226 476,82 €	38 567 961,66 €	0,00 €	-2 254 131,73 €	0,00 €	389 723,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 455 883,21 €	39 385 913,06 €
TOTAL	531 824,73 €	45 564 510,86 €	0,00 €	-2 254 131,73 €	0,00 €	389 723,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 428 182,06 €	47 660 109,02 €

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições - 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação Financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	57 369,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	750 912,60 €	808 282,09 €
Edifícios e outras construções	20 201,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 201,89 €
Infraestruturas	144 378,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	707 409,74 €	851 788,61 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	150 203,06 €	6 580 115,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 730 318,14 €
	314 783,82 €	6 637 484,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 458 322,34 €	8 410 590,73 €
Ativos fixos em concessão											

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação Financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	655 416,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	507 007,50 €	22 747,50 €	0,00 €	0,00 €	52 711,58 €	1 237 883,43 €
Edifícios e outras construções	121 618,61 €	2 544 737,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 861 319,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	798 867,17 €	7 326 543,23 €
Equipamento básico	0,00 €	5 691 611,12 €	57 850,00 €	0,00 €	0,00 €	11 364,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33 699,35 €	5 794 525,05 €
Equipamento de transporte	0,00 €	1 682 932,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	458 196,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 141 129,02 €
Equipamento administrativo	0,00 €	506 918,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 110,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 718,98 €	533 747,17 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	253 776,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	253 776,00 €
Outros	0,00 €	367 260,61 €	26 590,00 €	0,00 €	0,00 €	32 590,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 164,68 €	428 605,29 €
Ativos fixos tangíveis em curso	39 909,04 €	23 665 309,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23 705 218,19 €
	161 527,65 €	35 367 961,76 €	84 440,00 €	0,00 €	0,00 €	4 872 588,71 €	22 747,50 €	0,00 €	0,00 €	912 161,76 €	41 421 427,38 €
TOTAL	476 311,47 €	42 005 446,33 €	84 440,00 €	0,00 €	0,00 €	4 872 588,71 €	22 747,50 €	0,00 €	0,00 €	2 370 484,10 €	49 832 018,11 €

Desagregação das diminuições

Nos seguintes quadros, encontram-se as diminuições do período de 2025 e 2024:

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições - 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 346,62 €	-1 346,62 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-6 131,29 €	-6 131,29 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 503 160,82 €	-1 503 160,82 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 510 638,73 €	-1 510 638,73 €
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-8 260,39 €	-68 637,43 €	0,00 €	0,00 €	-88 673,65 €	-165 571,47 €

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-78 307,06 €	-78 307,06 €
Equipamento básico	-108 378,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-21 475,22 €	-129 853,26 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 291,50 €	-1 291,50 €
Equipamento administrativo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-4 624,53 €	-4 624,53 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 302,03 €	-1 302,03 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-44 638,37 €	-44 638,37 €
	-116 638,43 €	-68 637,43 €	0,00 €	0,00 €	-240 312,36 €	-425 588,22 €
TOTAL	-116 638,43 €	-68 637,43 €	0,00 €	0,00 €	-1 750 951,09 €	-1 936 226,95 €

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições - 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 443,09 €	-1 443,09 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-18 171,26 €	-18 171,26 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 056 477,09 €	-1 056 477,09 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 076 091,44 €	-1 076 091,44 €
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-499 804,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-7 510,48 €	-507 315,13 €
Edifícios e outras construções	-1 770 482,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	299 761,97 €	-1 470 720,68 €
Equipamento básico	-36 651,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 405,33 €	-38 057,13 €
Equipamento de transporte	-78 454,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-78 454,86 €
Equipamento administrativo	-24 718,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-392,28 €	-25 111,26 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	-4 049,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-846,70 €	-4 896,29 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-942 488,47 €	-942 488,47 €
	-2 414 162,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-652 881,29 €	-3 067 043,82 €
TOTAL	-2 414 162,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 728 972,73 €	-4 143 135,26 €

Nota - 6 — Locações

6.1 – Locações Financeiras

Quadro 6.1 – Locações financeiras – Locatário

Rubricas	Quantia escriturada líquida (1)	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos (2)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (3)	Rendas contingentes registadas como gasto do período (4)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
Contrato locação 1014186 - Edifício sede Vimágua	2 472 089,55	208 100,27	16 980,85	2 124 144,25	183 624,54	216 922,64	131 022,66	0,00	347 945,30	0,00	0,00
Ginásio PM	58 550,00	12 472,01	1 854,14	12 472,01	1 854,14	14 042,04	32 035,95	0,00	46 077,99	0,00	0,00
Viatura pesada 19 ton. Volvo (AV-32-SV)	164 561,70	79 929,94	1 538,76	225 557,23	12 447,80	6 765,16	0,00	0,00	6 765,16	0,00	0,00
5 viaturas ligeiras de mercadorias	55 728,55	30 288,32	583,25	85 292,35	4 686,68	2 411,58	0,00	0,00	2 411,58	0,00	0,00
2 viaturas ligeiras de passageiros bi-fuel	21 211,38	9 820,45	391,46	20 801,22	1 426,08	8 288,64	0,00	0,00	8 288,64	0,00	0,00
Viatura pesada merc. 12 ton. Volvo (NA-50-LT)	119 722,56	50 677,88	2 075,44	103 557,04	7 162,17	47 671,46	0,00	0,00	47 671,46	0,00	0,00
25 parquímetros	70 156,25	38 705,46	618,10	112 248,99	5 856,96	1,01	0,00	0,00	1,01	0,00	0,00
Viatura pesada 19 ton. Volvo (AJ-49-UO)	126 825,30	0,00	0,00	217 414,80	6 610,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 viaturas ligeiras de passageiros Dacia Duster	54 071,82	23 666,01	1 151,25	44 371,25	3 106,04	24 353,94	2 383,36	0,00	26 737,30	0,00	0,00
Reboque BR-11914	14 831,25	7 091,49	363,06	12 823,00	918,17	7 299,74	1 234,26	0,00	8 534,00	0,00	0,00
Viatura pesada merc. 11 ton. Isuzu (BD-86-EN)	133 613,88	52 908,16	2 876,72	87 471,63	6 014,56	54 433,37	18 431,65	0,00	72 865,02	0,00	0,00
Viatura pesada passageiro Karsan (BL-42-RI)	296 946,89	43 525,04	8 793,80	62 007,77	12 821,32	45 415,50	222 954,73	0,00	268 370,23	0,00	0,00
Viatura pesada passageiro Karsan (BL-58-OP)	296 946,89	43 525,04	8 793,80	62 007,77	12 821,32	45 415,50	222 954,73	0,00	268 370,23	0,00	0,00
Viatura pesada passageiro Karsan (BL-97-OL)	296 946,89	43 525,04	8 793,80	62 007,77	12 821,32	45 415,50	222 954,73	0,00	268 370,23	0,00	0,00
Total	4 182 202,91	644 235,11	54 814,43	3 232 177,08	272 171,77	518 436,08	853 972,07	0,00	1 372 408,15	0,00	0,00

6.2 – Locações operacionais

Quadro 6.2.1 – Locações operacionais – Locatário

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Equipamento Informático (NCD 11019)	421 994,51	71 786,53		333 941,50		3 418,14			3 418,14	
Contentor (NCD 14719)	4 482,61	3 892,21		590,40					0,00	
Contentor (NCD 16100)	9 516,51	2 619,90				6 896,61			6 896,61	
Contentor (NCD 16206)	11 851,05					11 851,10			11 851,10	
Contentor (NCD 14775)	10 766,19	7 380,00		738,00					0,00	
Contentor	8 408,77	3 099,60				5 309,17			5 309,17	
Equipamentos (NCD 15833)	196 800,00	147 600,00				49 200,00			49 200,00	
Equipamentos (NCD 15889)	29 520,00	29 520,00							0,00	
Equipamentos (NCD 15998)	7 164,75	7 164,75							0,00	
Equipamentos (NCD 16280)	42 742,50	12 466,56				26 741,06			26 741,06	
Equipamentos (NCD 16365)	270 600,00	135 300,00				135 300,00			135 300,00	
Equipamentos (NCD 16460)	76 014,00					76 014,00			76 014,00	
Equipamentos	69 744,69	65 605,74				4 138,95			4 138,95	
Máquina c/motorista (NCD 14957)	5 904,00	4 059,00		1 845,00					0,00	
Máquina c/motorista (NCD 15032)	4 303,77	2 952,00							0,00	
Máquina c/motorista (NCD 15923)	23 616,00	8 015,30				15 600,70			15 600,70	
Máquina c/motorista (NCD 15981)	6 808,05	922,50				5 885,55			5 885,55	
Máquina c/motorista	72 471,01	64 421,89				8 049,12			8 049,12	
Espaço (NCD 16020)	5 109,00	2 204,00				2 310,65			2 310,65	
Espaço	1 439,47	1 439,47							0,00	
Veículos Ligeiros (NCD 12100)	54 615,54	12 192,51		31 938,39		10 131,67			10 131,67	
Veículos Ligeiros (NCD 13470)	34 511,83	8 483,28		11 493,46		8 627,96	5 535,98		14 163,94	

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Edifícios (NCD 8974)	661 754,79	37 938,96		244 449,33		38 786,26	193 931,30	146 648,94	379 366,50	
Edifícios (NCD 8051)	121 232,90	8 194,92		80 258,30		8 378,52	24 401,16		32 779,68	
Edifícios (NCD 7278)	217 285,50	10 686,24		134 830,97		10 925,64	54 628,20	6 213,67	71 767,51	
Edifícios (NCD 12128)	15 708,00	1 704,00		4 867,61		1 704,00	7 432,39		9 136,39	
Edifícios (NCD 12019)	407 402,82	52 199,64		173 212,82		52 199,64	129 790,72		181 990,36	
Edifícios (NCD 8321)	1 790 263,50	100 868,04		853 719,68		101 945,76	509 728,80	224 001,22	835 675,78	
Edifícios (NCD 12947)	601 388,00	53 470,00		131 388,00		53 470,00	213 880,00	149 180,00	416 530,00	
Edifícios (NCD 16263)	192 492,00					74 858,00	117 634,00		192 492,00	
Edifícios (NCD 13293)	26 422,20	4 354,92		8 709,84		4 452,48	8 904,96		13 357,44	
Edifícios (NCD 13423)	322 042,50	28 470,00		293 572,50					0,00	
Edifícios (NCD 14841)	1 800 000,00	90 000,00		20 080,74		90 000,00	450 000,00	1 149 919,26	1 689 919,26	
Edifícios (NCD 14529)	16 211,00	2 992,80		3 242,20		2 992,80	6 983,20		9 976,00	
Edifícios (NCD 14528)	94 072,94	1 429,68		19 729,58					0,00	
Edifícios (NCD 16127)	26 140,00	10 456,00				15 684,00			15 684,00	
Terrenos (NCD 12127)	9 720,00	216,00		864,00		216,00	1 080,00	7 344,00	8 640,00	
Terrenos (NCD 10181)	26 945,32	1 865,42		10 195,98		1 865,42	9 327,10	3 691,40	14 883,92	
Terrenos (NCD 10512)	13 725,00	915,00		5 490,00		915,00	4 575,00	1 830,00	7 320,00	
Outros (Subconcessão Linha Férrea NCD 8989)	95 542,78	4 210,62		27 556,26		4 210,62	21 053,10	38 512,18	63 775,90	
Serviço Gestão Frota	11 279,00	1 275,28		0,00		5 679,60	4 324,12	0,00	10 003,72	
Estaleiro	21 688,44	21 688,44		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Trator Kubota + Mini Pá Carregadora	25 830,00	4 305,00		21 525,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Mini Pá Carregadora Komatsu SK815-8EO	18 450,00	6 150,00		12 300,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Impressoras	15 787,15	6 609,73		9 177,42		0,00	0,00	0,00	0,00	
Plataforma Gestão Integrada Contraordenações	78 587,55	70 563,72		4 605,12		3 418,71	0,00	0,00	3 418,71	
Plataforma Gestão Integrada Contraordenações	13 742,46	13 742,46		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Serviço Gestão Frota	23 212,58	6 765,00		16 447,58		0,00	0,00	0,00	0,00	
Viatura AQ-34-BD	40 698,24	5 197,44		12 715,32		5 197,44	17 588,04	0,00	22 785,48	
Viatura AQ-97-BC	47 829,12	6 271,68		15 106,78		6 271,68	20 178,98	0,00	26 450,66	
Impressoras	70 200,00	23 400,00		0,00		23 400,00	23 400,00		46 800,00	
Renda edifício	8 246,40	8 246,40		0,00		0,00	0,00		0,00	
Viaturas	34 253,89	8 563,44		14 557,85		8 563,44	2 569,16	0,00	11 132,60	
Viaturas	22 415,60	5 603,88		8 360,95		5 603,88	2 846,89	0,00	8 450,77	
Armazém ASA	9 573,12	797,76		8 775,36		0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento informático "konica"	718,40	179,60		538,80		0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento informático "Diginanola"	44 280,00	738,00		5 904,00		0,00	37 638,00	0,00	37 638,00	
Viatura ligeira de mercadorias	24 580,57	4 838,88		10 457,35		4 838,88	4 445,46	0,00	9 284,34	
Fotocopiadores / Assisleader	12 929,76	4 309,92		7 542,36		1 077,98	0,00	0,00	1 077,98	
Total	8 331 035,78	1 200 344,11	0,00	2 540 728,45	0,00	896 130,43	1 871 876,56	1 727 340,67	4 495 347,66	0,00

Quadro 6.2.2 – Locações operacionais – Locador

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período 2024		Acumulado 01/01/2024		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Arrecadação da Cruz de Pedra - Creixomil	702,00	18,00		666,00		18,00	0,00	0,00	18,00	
Casa na Mãe D' Água - Oliveira	590,00	30,00		530,00		30,00	0,00	0,00	30,00	
Loja A4 - Plataforma das Artes e da Criatividade	98 112,95	7 122,24		47 300,39		7 281,72	29 126,88	7 281,72	43 690,32	
Restaurante/cafetaria - Plataforma das Artes e da Criatividade	456 642,91	28 028,13		149 874,13		27 720,00	110 880,00	140 140,65	278 740,65	
Bar - Plataforma das Artes e da Criatividade	201 782,48	10 674,93		82 412,90		11 064,00	44 256,00	53 374,65	108 694,65	
Loja A1 - Plataforma das Artes e da Criatividade	231 908,56	15 523,08		74 956,96		15 867,24	63 468,96	62 092,32	141 428,52	

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período 2024		Acumulado 01/01/2024		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Loja A2 - Plataforma das Artes e da Criatividade	63 795,82	0,00		31 897,91		31 897,91	0,00	0,00	31 897,91	
Terreno Cruz D'Argola - Mesão Frio	52 673,28	1 346,76		51 326,52		0,00	0,00	0,00	0,00	
Terreno Monchique	185 622,37	7 310,88		170 842,69		7 468,80	0,00	0,00	7 468,80	
Terreno Parque Industrial de Ponte	219 369,04	0,00		67 916,68		9 446,16	142 006,20	0,00	151 452,36	
Pousada da Oliveira	1 398 111,88	57 557,17		599 707,32		69 428,63	671 418,76	0,00	740 847,39	
Terreno Cruz de Pedra	194,61	4,99		184,63		4,99	0,00	0,00	4,99	
Terreno Cruz de Pedra	103,23	3,74		95,75		3,74	0,00	0,00	3,74	
Terreno sito no lugar do Monte de S. Paulo	117 742,24	6 585,46		104 453,22		6 703,56	0,00	0,00	6 703,56	
Terreno sito no lugar da Mãe D'Água - Mesão Frio	128 021,88	7 297,74		113 335,26		7 388,88	0,00	0,00	7 388,88	
Direito de superfície lote D - Avepark	596 958,38	12 024,36		77 117,30		12 293,71	49 174,84	446 348,17	507 816,72	
Prédio sito na rua S. Vicente, União Freguesias Cansoso S. Tiago e Mascotelos	8 803,22	802,32		3 078,98		820,32	3 281,28	820,32	4 921,92	
Direito de superfície lote 9 A - Avepark	33 991,03	3 432,20		13 013,43		3 509,08	14 036,32	0,00	17 545,40	
Parte das instalações do Estádio D. Afonso Henriques	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Restaurante/bar Parque da Cidade	576 909,60	44 280,00		84 870,00		45 271,92	181 087,68	221 400,00	447 759,60	
Restaurante /café Alameda Parque - Caldelas	238 117,23	15 210,87		22 441,06		22 441,06	89 764,24	88 260,00	200 465,30	
Espaço comercial no edifício do Teleférico - Restaurante	12 600,00	2 250,00		18 123,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Espaço comercial no edifício do Teleférico - Restaurante	57 000,00	7 000,00		0,00		12 000,00	45 000,00	12 000,00	69 000,00	
Espaço comercial no edifício do Teleférico - Bar	59 500,00	10 000,00		0,00		12 000,00	47 500,00	12 000,00	71 500,00	
Parque de campismo - Bar	2 400,00	1 600,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifício Príncipe Parque	247 000,00	16 800,00		65 200,00		18 000,00	90 000,00	57 000,00	181 800,00	
Total	4 988 652,71	254 902,87	0,00	1 779 344,13	0,00	320 659,72	1 581 001,16	1 100 717,83	3 019 178,71	0,00

Nota - 7 — Custos de empréstimos obtidos

7.1 – Empréstimos obtidos – empréstimos bancários

MAPA DE EMPRÉSTIMOS

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Voto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Amortização do capital			Pagamentos efetuados			Outros encargos (s)			Montantes vencidos e não pagos em 31/12			Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamentação legal (c)
	N.º do contrato	Nome da instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Até N			Juros			Outros encargos (s)			Capital	Juros	Outros encargos (s)	Em 01.01	Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2001 (a)	Empréstimos contratados após 31/12/2001 (a)	
											Até N	Ano N	Previdido após N	Até N	Ano N	Previdido após N	Até N	Ano N	Previdido após N								
Curto Prazo																											
Total CP																											
Médio e Longo Prazo - Não Isentos																											
		BBVA	18/04/2005	20	20	2 964	06/01/05	Investimento	2 562 432,00	2 562 432,00	2 506 077,99	71 176,55	-14 824,54	528 953,08	1 242,55	0,00	147,60	0,00	0,00	0,00	0,00	162 970,01	91 791,46	0,00			
		CGD	02/12/2005	20	20	2 404	24/11/05	Investimento	2 669 048,00	2 669 048,00	3 002 204,48	162 970,01	-496 126,49	612 132,79	3 991,60	0,00	0,00	8,30	0,00	0,00	0,00	375 275,52	212 305,51	0,00			
		BBVA	16/08/2006	20	19	1 304	10/08/06	Investimento	3 377 480,00	3 377 480,00	10 241 565,36	187 637,78	-7 051 723,14	2 069 229,42	30 977,86	3 863,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 120 782,64	4 933 144,86	187 637,78			
		BCP	12/05/2010	20	15	638	29/07/10	Investimento	15 362 348,00	15 362 348,00	2 490 566,22	853 463,78	12 018 318,00	828 016,18	188 751,05	401 144,47	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 509 433,78	8 655 970,00	853 463,78			
		BPI	04/10/2019	15	6	3 369	02/04/20	Investimento	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	905 660,36	11 094 339,64	0,00	297 287,63	1 130 728,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-905 660,36			800 000,00		
		BPI	18/05/2022	20	3	748	24/10/22	Investimento	16 000 000,00	2 317 000,00	0,00	0,00	16 000 000,00	0,00	10 559,41	4 230 565,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 317 000,00			115 850,00		
		CGD	08/10/2024	20	0	2 714	27/01/25	Investimento	20 000 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000 000,00	0,00	0,00	7 468 126,00	0,00	0,00	302,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		CGD	31/07/2025	20	0	1 917	17/10/25	Investimento	14 000 000,00	0,00	0,00	0,00	14 000 000,00	0,00	0,00	2 791 740,00	0,00	0,00	296,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Subtotal									85 971 508,00	38 288 308,00	18 240 414,05	2 180 910,48	65 949 983,47	4 038 333,47	512 804,10	16 166 186,90	12 147,60	8,30	589,30	0,00	0,00	0,00	15 368 465,95	15 304 351,47	1 041 101,56	915 850,00	
Médio e Longo Prazo - Isentos																											
		BCP	29/12/2000	25	25	4 460	14/12/00	Habituação Social	710 288,20	710 288,20	844 582,24	32 372,36	-166 666,40	164 697,55	717,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 331,12	7 958,71	0,00		1)	
		BCP	29/12/2000	25	25	4 460	14/12/00	Habituação Social	884 913,36	884 913,36	1 372 016,00	40 332,12	-527 433,76	267 550,66	893,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65 517,54	25 186,42	0,00		1)	
		BCP	29/12/2000	25	25	4 460	14/12/00	Habituação Social	1 437 533,54	1 437 533,54	814 625,16	65 517,54	557 390,84	141 815,23	1 522,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 460,10	13 942,56	0,00		1)	
		BCP	29/12/2000	25	25	4 460	14/12/00	Habituação Social	894 085,26	894 085,26	1 280 004,11	39 465,07	-425 383,94	249 606,96	1 461,24	1 136,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61 123,75	21 658,68	42 137,56		1)	
		BCP	29/12/2000	25	25	4 460	14/12/00	Habituação Social	1 341 127,88	1 341 127,88	2 453 029,00	61 123,75	-1 173 024,87	826 955,94	1 420,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113 685,04	50 563,29	0,00		1)	
		NR	29/12/2000	25	25	4 461	14/12/00	Habituação Social	2 564 714,04	2 564 714,04	487 545,90	111 085,04	1 965 483,10	66 612,27	2 201,45	0,00	171,82	0,00	0,00	0,00	0,00	60 478,36	-51 206,68	0,00		1)	
		CGD	27/03/2002	25	23	158	11/01/02	Habituação Social	556 693,37	548 024,26	2 303 012,98	23 956,80	-1 778 943,52	382 861,34	724,60	373,79	0,00	8,30	12,45	0,00	0,00	420 101,83	396 147,03	22 886,97		4)	
		BPI	12/06/2003	25	22	3 013	18/03/03	Habituação Social	2 723 114,81	2 723 114,81	558 923,28	118 052,89	2 046 138,84	112 926,17	5 221,87	13 505,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	279 463,72	161 409,03	112 518,96		6)	
		BCP	12/05/2010	20	15	638	29/07/10	Investimento	838 385,00	838 385,00	532 844,64	46 576,94	258 963,42	107 657,11	10 300,90	21 892,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266 422,36	219 845,42	46 576,94		8)	
		BCP	12/05/2010	20	15	638	29/07/10	Investimento	799 267,00	799 267,00	0,00	44 403,72	754 863,28	0,00	9 820,28	20 870,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-44 403,72	44 403,72			8)
Subtotal									12 790 122,46	12 741 453,35	10 646 583,33	583 483,03	1 511 386,99	2 320 682,95	34 283,94	57 778,30	171,82	8,30	12,45	0,00	0,00	0,00	1 384 581,82	801 098,79	268 524,08	0,00	
Total MLP									98 721 430,46	51 029 761,35	28 886 997,38	2 764 393,51	67 061 370,46	6 359 014,42	547 088,04	16 223 945,30	12 319,42	16,60	601,75	0,00	0,00	0,00	16 353 043,77	16 105 650,26	1 309 625,65	915 850,00	
Total Geral									98 721 430,46	51 029 761,35	28 886 997,38	2 764 393,51	67 061 370,46	6 359 014,42	547 088,04	16 223 945,30	12 319,42	16,60	601,75	0,00	0,00	0,00	16 353 043,77	16 105 650,26	1 309 625,65	915 850,00	

(a) Identificando cada um dos mesmos, designadamente, impostos, comissões e outros encargos a especificar

(b) Para efeitos deste cálculo, deverá tomar-se por referência os valores em dívida em 01/01/2014, constante do mapa 8.3.1 (empréstimos), que integra o correspondente processo de prestação de contas

(c) Empréstimos que não são considerados para efeitos de cálculo da Dívida Total

- 1) - Empréstimos contraindo até 31.12.2002, para aquisição, construção, ou recuperação de imóveis destinados a habitação social (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, com as alterações que entretanto lhe foram introduzidas)
- 2) - Empréstimos contraindo até 31.12.2002, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (artigo 32.º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo artigo 28.º do OE/2000)
- 3) - Empréstimos contraindo até 31.12.2002, no âmbito da linha de crédito para apoio à reparação dos danos causados pelas intempéries no Inverno 2000/2001, criada pelo Decreto-Lei n.º 38-C/2001, de 8.02 (artigo 4.º da Lei n.º 2-A/2001, de 8.02)
- 4) - Empréstimos contraindo até 31.12.2002, para aquisição, construção, ou recuperação de imóveis destinados a habitação social (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, com as alterações que entretanto lhe foram introduzidas)
- 5) - Empréstimos contraindo durante 2002 para a construção e reabilitação de infra-estruturas no âmbito do EURO 2004 (al. c) do art.º 7.º da Lei n.º 15-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002)
- 6) - Empréstimos contraindo até 31.12.2002, para aquisição, construção, ou recuperação de imóveis destinados a habitação social (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, com as alterações que entretanto lhe foram introduzidas)
- 7) - Empréstimos contraindo durante 2003 para a construção e reabilitação de infra-estruturas no âmbito do EURO 2004 (n.º 6 do artigo 15.º da Lei n.º 32-B/2002, de 30.12 - OE/2003)
- 8) - Empréstimos contraindo, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários, abrangidos pelo n.º 6 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15/01

MAPA DE EMPRÉSTIMOS

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Voto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Pagamentos efetuados									Montantes vencidos e não pagos em 31/12			Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital			Fundamentação legal (c)
	N.º de contrato	Nome de instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Amortização do capital			Juros			Outros encargos (a)			Capital	Juros	Outros encargos (a)	Em 01.01	Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2013 (b)	Empréstimos contratados após 01/01/2014		
											Até N	Ano N	Previsões após N	Até N	Ano N	Previsões após N	Até N	Ano N	Previsões após N									
Curto Prazo	100163424	CGD	01/07/2025	60 Meses	6 meses			Aquisição de viatura	21 795,83	21 795,83	0,00	1 706,82	20 089,01	0,00	245,53	1 800,00	0,00	18,75	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 089,01				
Subtotal									21 795,83	21 795,83	0,00	1 706,82	20 089,01	0,00	245,53	1 800,00	0,00	18,75	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 089,01	0,00	0,00	0,00	
Médio e Longo Prazo - Não Isentos																												
Subtotal									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Médio e Longo Prazo - Isentos																												
Subtotal									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total MGP									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Geral									21 795,83	21 795,83	0,00	1 706,82	20 089,01	0,00	245,53	1 800,00	0,00	18,75	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 089,01	0,00	0,00	0,00	

MAPA DE EMPRÉSTIMOS																											
Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Voto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Amortização do capital			Pagamentos efetuados			Outros encargos			Montantes vencidos e não pagos em 31/12			Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamentação legal (c)
	N.º do contrato	Nome da instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Até N	Ano N	Previsões após N	Até N	Ano N	Previsões após N	Até N	Ano N	Previsões após N	Capital	Juros	Outros encargos (a)	Em 01.01	Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2013 (b)	Empréstimos contratados após 01/01/2014	
Corto Prazo																											
Total CP																											
Médio e Longo Prazo - Não Isentos																											
empréstimo bancário		BPI	08/06/2009	16	15			Investimento	24 000 000,00	24 000 000,00	20 743 457,80	2 413 239,51	845 302,69	6 032 133,99	103 594,77	60 000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 256 542,30	845 302,69			
empréstimo bancário		CGD	08/06/2022	30	4			Investimento	1 250 000,00	1 250 000,00	332 500,00	125 000,00	812 500,00	73569,11	39 238,96	160 000,00							937 500,00	812 500,00			
Subtotal									25 250 000,00	25 250 000,00	21 055 957,80	2 536 239,51	1 657 802,69	6 105 703,10	142 883,73	220 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 194 042,30	1 657 802,69	0,00	0,00	
Médio e Longo Prazo - Isentos																											
Subtotal									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total MLP									25 250 000,00	25 250 000,00	21 055 957,80	2 536 239,51	1 657 802,69	6 105 703,10	142 883,73	220 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 194 042,30	1 657 802,69	0,00	0,00	
Total Geral									25 250 000,00	25 250 000,00	21 055 957,80	2 536 239,51	1 657 802,69	6 105 703,10	142 883,73	220 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 194 042,30	1 657 802,69	0,00	0,00	

MAPA DE EMPRÉSTIMOS

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Voto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Pagamentos efetuados						Montantes vencidos e não pagos em 31/12			Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamento legal (c)			
	N.º do contrato	Nome da Instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Amortização do capital			Juros			Outros encargos (a)			Capital	Juros	Outros encargos (a)	Em 01.01		Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2013 (b)	Empréstimos contratados após 01/01/2014
											Até N	Ano N	Previsões após N	Até N	Ano N	Previsões após N	Até N	Ano N	Previsões após N								
Curto Prazo																											
Total CP																											
Médio e Longo Prazo - Não Isentos																											
9015008134551	CGD	03/06/2015	14,0	10,0				Investimento	709 412,10	737 988,86	354 207,66	76 756,24	307 024,96	180 128,79	21 343,10	84 754,34						383 781,30	307 024,96		43 096,37		
9015008133751	CGD	29/05/2015	15,0	10,0				Investimento	2 435 437,83	2 435 437,83	659 597,77	202 953,16	1 572 886,88	0,00	0,00	0,00						1 775 840,04	1 572 886,88		86 255,09		
9015008238392	CGD	24/07/2019	15,0	4,0				CGD-Conta Causão	1 600 000,00	1 684 782,52	107 513,42	1 577 269,10	0,00	360 314,44	0,00	0,00						0,00	0,00		421 195,63		
070009311	Novo Banco	07/08/2019	4,0	4,0				Investimento	50 000,00	50 000,00	47 450,74	2 549,26	0,00	6 755,90	21,63	0,00						2 549,26	0,00		12 500,00		
BPI - Conta Causão de S	BPI-Desu.D.O.	15/06/2021	0,5	2,0				BPI-Descoberto	150 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00		0,00		
Contrato 10027545	BPI	26/07/2017	8,0	1,0				Leasing Cont 1002	10 245,90	10 245,90	10 245,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00		10 245,90		
BPI - Factoring	BPI	11/07/2023	2,0	2,0				factoring ARS	300 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00		0,00		
Banco Montepio 395.36.0	Montepio	09/06/2025	4,0	0,6				Investimento	400 000,00	365 171,59	0,00	0,00	365 171,59	0,00	2 132,96	53 862,81						365 171,59	365 171,59		0,00		
Subtotal									5 655 095,81	5 383 626,68	1 179 015,49	1 859 527,76	2 245 083,43	547 199,12	23 475,69	138 617,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 527 342,09	2 245 083,43	0,00	573 293,01		
Médio e Longo Prazo - Isentos																											
Subtotal									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total MAP									5 655 095,81	5 383 626,68	1 179 015,49	1 859 527,76	2 245 083,43	547 199,12	23 475,69	138 617,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 527 342,09	2 245 083,43	0,00	573 293,01		
Total Geral									5 655 095,81	5 383 626,68	1 179 015,49	1 859 527,76	2 245 083,43	547 199,12	23 475,69	138 617,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 527 342,09	2 245 083,43	0,00	573 293,01		

7.2 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos foram reconhecidos através do modelo de capitalização, na medida em que foi possível atribuir estes custos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica e, daí resulte, que a sua capitalização alcance benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para a entidade, tendo sido possível a sua mensuração com fiabilidade.

O montante apurado, relativo à quantia capitalizada durante este exercício, corresponde ao valor dos juros pagos no ano, apresentados no quadro seguinte:

Quadro 7.2 A – Custos de empréstimos obtidos

Entidade	Data do contrato	Data de visto do TC	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro %		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 01.01	Saldo em 31.12
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI	18/05/2022	24/10/22	20	16 000 000,00	2 317 000,00	4,7744	2,9674	0,00	0,00	0,00	0,00	10 559,41	10 559,41	0,00	0,00	2 317 000,00
				16 000 000,00	2 317 000,00			0,00	0,00	0,00	0,00	10 559,41	10 559,41	0,00	0,00	2 317 000,00

Em 2022, o Município celebrou um contrato de empréstimo de médio e longo prazo com o Banco BPI, até ao montante inicial de 19.000.000,00€, destinado à cobertura de necessidades de investimento, tendo este limite sido posteriormente revisto para 16.000.000,00€.

Até 31 de dezembro de 2025, foi utilizado o montante acumulado de 2.317.000,00€, não se tendo verificado qualquer amortização de capital no exercício de 2025. No mesmo período, foram reconhecidos e especializados encargos com juros no montante de 10.559,41€, os quais foram capitalizados, em conformidade com o normativo contabilístico aplicável, nos investimentos a que se encontram diretamente associados, conforme discriminado no quadro seguinte.

Quadro 7.2 B – Capitalização dos juros pagos

Descrição	Valor
Novos edifícios municipais - Novas Oficinas	10 559,41
Total	10 559,41

Nota - 8 — Propriedades de investimento

As propriedades de investimento do GMG compreendem terrenos e edifícios não afetos ao uso operacional da atividade do grupo, e detidos para a obtenção de rendimentos através de rendas e/ou valorização do capital.

Estas propriedades encontram-se reconhecidas pelo custo de aquisição ou de construção, incluindo os dispêndios diretamente atribuíveis, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade.

Vida útil

Para a generalidade das propriedades de investimento, o período de vida útil é definido de acordo com o estabelecido no Classificador Complementar 2 (CC2).

À data de relato, as fichas de cadastro dos bens classificados como propriedades de investimento encontram-se atualizadas, incluindo informação relativa à vida útil ou taxa de depreciação, valor de aquisição, depreciação acumulada, valor líquido contabilístico, entre outros elementos relevantes.

Métodos de depreciação

As depreciações são calculadas utilizando o método das quotas constantes (linha reta).

Variação das depreciações

Nos exercícios de 2025 e 2024, a quantia escriturada das propriedades de investimento e as respetivas depreciações acumuladas evidenciaram as variações constantes dos quadros seguintes.

Quadro 8.1 - Propriedades de investimento – variação das depreciações e perdas por imparidade - 2025

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO								
Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	2 454 775,68			2 454 775,68	2 971 862,15			2 971 862,15
Edifícios e outras construções	2 238 975,51	788 337,43		1 450 638,08	3 721 992,44	859 195,11		2 862 797,33
Outras propriedades de investimento								
Propriedades de investimento em curso								
Total	4 693 751,19	788 337,43	0,00	3 905 413,76	6 693 854,59	859 195,11	0,00	5 834 659,48

Quadro 8.1 - Propriedades de investimento – variação das depreciações e perdas por imparidade - 2024

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO								
Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	2 241 887,85			2 241 887,85	2 454 775,68			2 454 775,68
Edifícios e outras construções	1 177 644,14	444 940,72		732 703,42	2 238 975,51	788 337,43		1 450 638,08
Outras propriedades de investimento								
Propriedades de investimento em curso								
Total	3 419 531,99	444 940,72	0,00	2 974 591,27	4 693 751,19	788 337,43	0,00	3 905 413,76

Quantia escriturada e variações do período

Durante os exercícios de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, relativamente às depreciações do período e os rendimentos do período, foram os seguintes:

Quadro 8.2 - Propriedades de investimento - modelo do custo – 2025

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)							Quantia escriturada final	Gastos do período	Rendimentos do período	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições			Rendas	Outros
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO												
Bens de domínio público												
Terrenos e recursos naturais	2 454 775,68	487 909,56	29 176,91						2 971 862,15		15 456,56	
Edifícios e outras construções	1 450 638,08	1 483 016,93		-70 857,68					2 862 797,33			
Outras propriedades de investimento												
Propriedades de investimento em curso												
Total	3 905 413,76	1 970 926,49	29 176,91	-70 857,68	0,00	0,00	0,00	0,00	5 834 659,48	0,00	15 456,56	0,00

Quadro 8.2 - Propriedades de investimento - modelo do custo – 2024

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)							Quantia escriturada final	Gastos do período	Rendimentos do período	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições			Rendas	Outros
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO												
Bens de domínio público												
Terrenos e recursos naturais	2 241 887,85		212 887,83						2 454 775,68		15 129,76	
Edifícios e outras construções	732 703,42		1 061 331,37	-41 197,33				-302 199,38	1 450 638,08			
Outras propriedades de investimento												
Propriedades de investimento em curso												
Total	2 974 591,27	0,00	1 274 219,20	-41 197,33	0,00	0,00	0,00	-302 199,38	3 905 413,76	0,00	15 129,76	0,00

Desagregação das adições

A desagregação das adições verificadas no período é apresentada no quadro seguinte, evidenciando a respetiva natureza e montantes.

Quadro 8.3 – Propriedades de investimento – desagregação das adições (modelo do custo) – 2025

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO										
Bens de domínio público										
Terrenos e recursos naturais									487 909,56	487 909,56
Edifícios e outras construções									1 483 016,93	1 483 016,93
Outras propriedades de investimento										
Propriedades de investimento em curso										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 970 926,49	1 970 926,49

Quadro 8.3 – Propriedades de investimento – desagregação das adições (modelo do custo) - 2024

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO										
Bens de domínio público										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Outras propriedades de investimento										
Propriedades de investimento em curso										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No que respeita ao justo valor das propriedades de investimento, importa referir que, tendo o Município adotado o modelo do custo, não foi efetuada a sua determinação.

Desagregação das diminuições

No decurso do exercício económico de 2025, não foram registadas diminuições nas propriedades de investimento do Município.

Quadro 8.4 – Propriedades de investimento – desagregação das diminuições (modelo do custo) - 2024

RUBRICAS	Diminuições (modelo do custo)				
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO					
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções				-302 199,38	-302 199,38
Outras propriedades de investimento					
Propriedades de investimento em curso					
Total	0,00	0,00	0,00	-302 198,38	-302 198,38

No ano de 2024, as diminuições em edifícios e outras construções devem-se às depreciações dos bens reclassificados.

Nota - 9 — Imparidade de ativos

No decurso dos exercícios de 2025 e 2024, foi efetuada a análise aos ativos do GMG com vista à identificação de eventuais indícios de imparidade.

Na sequência dessa avaliação, não foram identificados indícios que justificassem a realização de testes de imparidade, pelo que não foi reconhecida qualquer perda por imparidade, nem existe qualquer montante a evidenciar nas demonstrações financeiras relativamente a esta matéria.

Nota - 10 — Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado com base no método do custo médio ponderado, resultante da média entre o custo inicial e o custo dos bens semelhantes adquiridos ao longo do exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os inventários encontram-se registados pelas quantias apresentadas no quadro seguinte.

Quadro 10.1 – Inventários - 2025

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	66 556,29		66 556,29
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 271 625,64		1 271 625,64
Produtos acabados e intermédios	1 366,66		1 366,66
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Total	1 339 548,59	0,00	1 339 548,59

Quadro 10.1 – Inventários - 2024

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	59 827,70		59 827,70
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 230 107,46		1 230 107,46
Produtos acabados e intermédios	2 735,00		2 735,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Total	1 292 670,16	0,00	1 292 670,16

Adicionalmente, nos mesmos períodos, registaram-se movimentos nas rubricas de inventários, designadamente entradas, consumos e eventuais regularizações, conforme evidenciado no quadro subsequente, permitindo analisar a evolução e variação dos inventários ao longo do período.

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período - 2025

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	59 827,70	261 702,12	254 816,52	0,00	0,00	0,00	157,01	0,00	66 556,29
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 230 107,46	2 841 856,15	2 217 921,48	0,00	0,00	0,00	582 417,32	0,83	1 271 625,64
Produtos acabados e intermédios	2 735,00	0,00	0,00	-1 297,37	0,00	0,00	70,97	0,00	1 366,66
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	1 292 670,16	3 103 558,27	2 472 738,00	-1 297,37	0,00	0,00	582 645,30	0,83	1 339 548,59

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período - 2024

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	65 442,20	244 225,28	247 152,12					0,00	62 515,36
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 279 798,44	2 804 711,82	2 233 722,88				620 679,92	0,00	1 230 107,46
Produtos acabados e intermédios	2 091,63			589,55					2 681,18
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	1 347 332,27	3 048 937,10	2 480 875,00	589,55	0,00	0,00	620 679,92	0,00	1 295 304,00

A regularização de existências, dizem maioritariamente respeito a saídas de armazém para a conservação de rede, e para colocação de contadores.

Nota - 13 — Rendimento de transações com contraprestação

Nos termos da NCP 13 — Rendimento de Transações com Contraprestação, consideram-se rendimentos com contraprestação aqueles que resultam de transações em que a entidade fornece bens ou serviços e recebe, em troca, uma compensação de valor aproximadamente equivalente.

O reconhecimento destes rendimentos ocorre quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados à transação e quando esses benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

No GMG, estes rendimentos resultam essencialmente da prestação de serviços, venda de bens e outras atividades que envolvem uma contraprestação direta por parte dos utilizadores ou beneficiários.

Durante os exercícios de 2025 e 2024, os rendimentos provenientes de transações com contraprestação apresentaram a seguinte distribuição, conforme evidenciado no quadro seguinte.

Quadro 13 - Rendimentos com contraprestação consolidado

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em	
	2025	2024
Prestações de Serviços	35 314 722,19	33 557 474,65
Resíduos Sólidos	8 412 807,56	8 544 603,19
Transportes Coletivos de pessoas e mercadorias	3 397,30	1 815,70
Trabalhos por conta de particulares	29 115,02	34 408,66
Cemitérios	63 608,71	69 848,17
Mercados e feiras	314 488,86	323 976,64
Parques de Estacionamento	496 554,87	434 779,70
Serviços Sociais - refeições escolares	2 191 489,60	1 994 518,32

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em	
	2025	2024
Serviços Sociais - ATL, jardins infância e creches	869 848,22	765 936,81
Serviços Culturais	16 870,58	7 799,53
Outros	64 216,27	51 308,26
Concessões	67 847,43	67 847,43
Vistórias e Ensaios	59 115,28	62 196,00
Arrendamento	597 932,85	533 193,78
Outros Serviços	22 127 429,64	20 665 242,46
Venda de bens	7 318 710,29	7 523 487,05
Ganhos em inventários	0,83	19,33
Alienações	665 730,85	20 190,90
Alienações de Ativos Fixos Tangíveis	665 730,85	20 190,90
Sinistros	133 081,15	22 700,56
Rendas	339 999,13	90 995,92
Outros	3 576 502,88	3 787 168,07
Outros rendimentos de capital	0,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	324 061,36	545 553,28
Juros obtidos de residentes	322 599,25	544 565,60
Dividendos FAM	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	1 462,11	987,68
TOTAL	47 672 808,68	45 547 589,76

Nota - 14 — Rendimento de transações sem contraprestação

Nos termos da NCP 14 — Rendimento de Transações sem Contraprestação, consideram-se rendimentos sem contraprestação aqueles em que a entidade recebe ativos sem entregar diretamente um valor aproximadamente equivalente em troca.

No GMG, estes rendimentos resultam essencialmente de impostos, taxas, multas, coimas, transferências e subsídios correntes, entre outros recursos obtidos sem contraprestação direta.

O reconhecimento destes rendimentos ocorre no momento em que se verifica o acontecimento tributável ou o facto gerador do direito ao recebimento, sendo mensurados pela quantia correspondente ao aumento do ativo reconhecido pela entidade.

Durante os exercícios de 2025 e 2024, os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação apresentaram a seguinte distribuição por classes, conforme evidenciado no quadro seguinte.

Quadro 14 - Rendimentos sem contraprestação – 2025

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em 2025		Quantias por receber		Adiantamentos Recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos Diretos	31 617 423,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Derrama	6 095 781,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em 2025		Quantias por receber		Adiantamentos Recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
Imposto municipal sobre imóveis	20 475 133,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Único de Circulação	5 046 428,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos Indiretos	16 128 975,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	16 128 975,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	7 793 286,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	7 067 212,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e outras penalidades	726 073,46	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	590 332,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	68 745 540,89	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Equilíbrio Financeiro	20 774 724,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Social Municipal	4 471 587,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação IRS	8 118 177,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de competências - Lei nº50/2018	24 374 572,88	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação IVA	768 530,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	3 430 246,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2023	4 878 787,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços e Fundos Autónomos	588 664,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Associações de Municípios	30 866,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições sem fins lucrativos	9 047,43	0,00	0,00	0,00	0,00
FEDER	280 862,16	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Coesão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resto do Mundo - Fundo Social Europeu	108 292,49	0,00	0,00	0,00	0,00
Resto do Mundo - Outras	856 183,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Sociedades e quase sociedades não financeiras	55 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões	767 529,21	0,00	0,00	0,00	0,00
De perdas por imparidade	658 913,99	0,00	0,00	0,00	0,00
De provisões	108 615,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	5 348 427,57	131 688 664,50	0,00	0,00	0,00
Correções relativos a períodos anteriores:	763 826,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos diretos	110 101,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	67 010,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	586 715,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros não especificados	1 494 913,68	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	133 250 255,03	131 688 664,50	0,00	0,00	0,00

Quadro 14 - Rendimentos sem contraprestação – 2024

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em 2024		Quantias por receber		Adiantamentos Recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos Diretos	31 994 569,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Derrama	7 436 416,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto municipal sobre imóveis	19 751 361,96	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Único de Circulação	4 806 791,91	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em 2024		Quantias por receber		Adiantamentos Recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos Indiretos	13 318 120,51	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	13 318 120,51	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	5 533 527,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	4 882 575,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e outras penalidades	650 951,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	523 457,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	66 268 688,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Equilíbrio Financeiro	20 105 999,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Social Municipal	3 878 292,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação IRS	7 755 796,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de competências - Lei nº50/2018	24 929 584,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação IVA	1 125 883,21	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	2 941 750,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2023	3 112 823,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços e Fundos Autónomos	824 503,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Associações de Municípios	37 733,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições sem fins lucrativos	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEDER	516 691,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Coesão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resto do Mundo - Fundo Social Europeu	326 589,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Resto do Mundo - Outras	703 042,07	0,00	0,00	0,00	0,00
Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões	288 337,42	0,00	0,00	0,00	0,00
De perdas por imparidade	243 337,41	0,00	0,00	0,00	0,00
De provisões	45 000,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	5 017 024,12	112 010 587,24	0,00	0,00	0,00
Correções relativos a períodos anteriores:	2 132 952,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos diretos	556 643,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	257 812,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	1 318 496,21	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros não especificados	1 339 782,56	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	126 416 460,38	112 010 587,24	0,00	0,00	0,00

As transferências e subsídios obtidos não tem condições.

Nota - 15 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos termos da NCP 15 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, devem ser divulgadas no anexo às demonstrações financeiras as responsabilidades potenciais resultantes de acontecimentos passados cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de acontecimentos futuros incertos, bem como as provisões reconhecidas para fazer face a obrigações presentes.

Adicionalmente, de acordo com a Orientação Técnica n.º 1 — Reconhecimento dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) celebrados entre os municípios e a E-Redes, S.A. (anteriormente EDP Distribuição, S.A.), devem ser divulgadas no anexo as informações relativas à natureza e aos termos dos acordos de concessão, incluindo os riscos associados, designadamente garantias, cláusulas de rescisão, bem como eventuais ativos e passivos contingentes.

Neste enquadramento, e conforme descrito na Nota 4 — Acordos de concessão de serviços — concedente, optou-se por divulgar apenas o valor estimado de resgate associado à concessão, ainda que o mesmo não seja definitivo, uma vez que a

sua determinação final depende da constituição de uma comissão de avaliação. Assim, foi divulgado o valor estimado relativo à E-Redes, sem que tenha sido efetuado o respetivo reconhecimento contabilístico.

O valor estimado de resgate ou indemnização associado à concessão da E-Redes ascende a 10.249.490,00€.

Importa ainda referir que o contrato de concessão com a Elétrica de Moreira de Cónegos foi celebrado em 1933, por um prazo inicial de 10 anos, sendo sucessivamente prorrogável por períodos de 5 anos. Nos termos contratuais, no termo da concessão, o Município poderá assumir a posse dos imóveis, infraestruturas e redes de distribuição afetos à concessão, mediante o pagamento à concessionária de um montante a determinar por avaliação prévia efetuada por peritos independentes. À data de relato, esse montante não se encontra estimado.

15.1— Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente a existência de:

- uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado;
- a probabilidade de ocorrer um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar essa obrigação;
- a possibilidade de efetuar uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões registadas pelo GMG respeitam essencialmente a processos judiciais em curso. O valor reconhecido resulta da análise e reapreciação jurídica efetuada no âmbito da preparação das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante registado na rubrica de provisões para processos judiciais ascendia a 2.474.424,26€, valor que se estima adequado para fazer face a eventuais responsabilidades decorrentes de decisões judiciais desfavoráveis ao Município em processos cujo risco de ocorrência foi classificado como provável.

Quadro 15.1A – Provisões - 2025

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (10)=(1)+(5)-(9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5)=(2)+(3)+(4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9)=(6)+(7)+(8)	
Impostos, contribuições e taxas	255 429,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	255 429,80
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	1 575 749,97	754 823,14	0,00	0,00	754 823,14	2 963,43	108 615,22	0,00	111 578,65	2 218 994,46
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 831 179,77	754 823,14	0,00	0,00	754 823,14	2 963,43	108 615,22	0,00	111 578,65	2 474 424,26

Durante o período foram igualmente registadas reversões de provisões, resultantes de processos entretanto concluídos ou cuja probabilidade de ocorrência passou a ser considerada remota.

Quadro 15.1A – Provisões - 2024

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (10)=(1)+(5)-(9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5)=(2)+(3)+(4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9)=(6)+(7)+(8)	
Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	1 580 327,72	40 422,36	0,00	0,00	40 422,36	15 160,10	29 840,01	0,00	45 000,11	1 575 749,97
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	255 429,80	0,00	0,00	255 429,80	0,00	0,00	0,00	0,00	255 429,80
Total	1 580 327,72	295 852,16	0,00	0,00	295 852,16	15 160,10	29 840,01	0,00	45 000,11	1 831 179,77

Quadro 15.1B – Descrição das Provisões

Nº de Processo	Descrição do litígio	Valor proposto das ações/outros
1810/16.2BEBRG	Pedido de indemnização por sinistro.	15 174,32
1099/17.6BEBRG	Pedido de indemnização por danos em processo de urbanismo.	16 000,00
2376/17.1BEBRG	Os trabalhadores solicitam o pagamento de diferenças salariais.	30 001,00
1107/18.3BEBRG	Os trabalhadores solicitam o pagamento de horas de trabalho prestadas a mais no período em que o Município implementou as 40 horas de trabalho semanal.	30 000,01
4778/18.7BEBRG	Pedido de indemnização.	11 410,00
384/19.7BEBRG	Pedido de indemnização por sinistro.	36 599,17
1594/19.2BEBRG	Pedido de indemnização por sinistro.	50 171,31
667/20.3BEBRG	Pedido de indemnização por sinistro.	8 291,00
142100053 e 142100054	Processo de contraordenação.	13 770,00
1982/19.4BEBRG	Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01.	394 395,00
1592/20.3BEPRT	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	439 964,04
338/23.9BEBRG	Pedido de indemnização.	5 182,02
3860/23.3T8GMT	Pedido de indemnização.	59 874,56
1488/23.7BEBRG	Pedido de indemnização.	5 000,01
228/20.7BEBRG	Pedido reconstrução e alteração de muro	30 000,01
1054/24.0BEBRG	Pedido de indemnização.	1 820,53
56/25.3BEBRG	Pedido de indemnização por sinistro.	3 000,00
185/25.3BEBRG	Pedido de indemnização por sinistro.	30 000,01
79/25.2BEPRT	Pedido de indemnização.	142 500,01
699/25.5BEBRG	Pedido de indemnização.	5 000,01
1906/25.0BEBRG	Pedido de indemnização.	30 000,01
3581/16.3T8GMR.1	Pedido de indemnização.	494 323,10
534/19.3BEBRG	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	50 000,00
2379/15.0BEBRG-A	Pedido de indemnização	1 493,22
2380/15.4BEBRG-A	Pedido de indemnização	7 981,44
3282/15.0BEBRG-A	Pedido de indemnização	1 373,01
2382/15.0BEBRG-A	Pedido de libertação de garantias	74 016,63

Nº de Processo	Descrição do litígio	Valor proposto das ações/outros
2380/15.OBEARG-A	Pedido de indemnização	175 703,40
2380/15.OBEARG-A	Pedido de indemnização	39 858,20
1382/22.9BEARG	Pedido de indemnização	7 490,62
24/24.2BEPRT	Pedido de indemnização	8 601,82
	Estimativa sobre impostos	255 429,80
Total		2 474 424,26

15.2 – Passivos Contingentes

Processos judiciais em curso

Existem processos judiciais em curso relativamente aos quais não foram constituídas provisões, uma vez que, à data de relato, não é possível estimar com suficiente fiabilidade o montante das eventuais responsabilidades associadas.

Nestes casos, as eventuais responsabilidades são divulgadas como passivos contingentes, em conformidade com o disposto na NCP 15.

Quadro 15.2 – Descrição dos Passivos Contingentes

Nº de Processo	Descrição do litígio	Valor proposto das ações/outros
Proc. n.º 1592/20.3BEPRT	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	1 044 367,75
Proc. n.º 1982/19.4BEARG	Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01.	899 084,32
Proc. n.º 2314/19.7BEARG	Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito de processo de loteamento licenciado pelo alvará de loteamento 59/01.	5 597 301,50
Proc. n.º 534/19.3BEARG	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	379 654,36
Proc. n.º 530/19.0BEARG	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	720 826,72
Proc. n.º 1397/18.1BEARG	Pedido de indemnização pelos danos sofridos pela autora no âmbito do proc. de licenciamento n.º 534/14.	3 094 278,00
Proc. n.º 220/21.4BEPRT	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	2 201 001,15
Proc. n.º 258/22.4BEARG	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	303 002,38
Proc. n.º 18/2023/INS/ASB	Apreciação das seguintes questões: i) da interpretação da alínea a) do n.º 3 da cláusula 5.º do Contrato de Concessão; ii) da concomitante fixação do âmbito material do direito de exclusivo atribuído pelo Demandado à Demandante, por via do Contrato de Concessão; e consequentemente, iii) do direito da Demandante ao pagamento de valores a receber do Demandado por conta de alegados prejuízos incorridos durante a execução do Contrato de Concessão, com fundamento no incumprimento do referido direito de exclusivo.	479 100,00
Proc. n.º 2354/23.1BEPRT	Pedido de cumprimento de um acordo de cedência celebrado em 1998 e pagamento de indemnização pela ocupação de terrenos	1 654 795,00
Proc. n.º 1095/25.0BEPRT	Pedido de reposição do equilíbrio financeiro de um contrato de empreitada.	2 626 465,86
Proc. n.º 3043/21.7T8GMR	Pedido de indemnização.	66 500,00
Proc. N.º 147/23.5BEARG	Pedido de indemnização.	457 252,00
NUICO/000356/24.0.EABRC	Processo de contraordenação	mínimo de 600,00€ e o máximo de 4.00,00€

Nota - 17 —Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos ocorridos entre a data de relato das demonstrações financeiras consolidadas e a data da sua autorização para emissão são analisados pelo GMG, com o objetivo de determinar se os mesmos dão origem a ajustamentos nas demonstrações financeiras consolidadas ou apenas a divulgações adicionais.

Sempre que existam evidências de que os acontecimentos ocorreram ou tinham origem em condições existentes à data de relato, os respetivos efeitos são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Quando os acontecimentos ocorram após essa data e não estejam relacionados com condições existentes à data de relato, mas sejam considerados materialmente relevantes para a adequada compreensão da posição financeira e do desempenho da entidade, os mesmos são divulgados na presente nota.

Até à data de autorização das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não são conhecidos acontecimentos posteriores à data de relato com impacto material que impliquem ajustamentos às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contudo, importa referir que o atual contexto geopolítico internacional, nomeadamente os conflitos armados em curso em diferentes regiões do mundo, incluindo o agravamento das tensões no Médio Oriente envolvendo o Irão, poderá gerar impactos indiretos na economia global, designadamente ao nível dos preços da energia, das matérias-primas e das cadeias de abastecimento.

Apesar de, à data, não se identificarem efeitos diretos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas do GMG, estas circunstâncias serão objeto de acompanhamento e avaliação contínua, podendo refletir-se, caso se justifique, nas previsões económicas e orçamentais futuras.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas serão autorizadas para emissão pelas entidades competentes nas datas a seguir discriminadas.

Quadro 17.1 – Autorização das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstrações Financeiras autorizadas		Outro órgão deliberativo com competência para alterar as DF após emissão
Data	Entidade competente para autorizar	
	Órgão Executivo	
		Assembleia Municipal

Nota - 18 — Instrumentos financeiros

18.1— Ativo

A. Imparidade de ativos geradores de caixa

Quadro 18.1A – Imparidade de Ativos geradores de caixa

ATIVO	NATUREZA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL	MODELO UTILIZADO	
					JUSTO VALOR	VALOR DE USO
Clientes, contribuintes e utentes	AGC	8 530 551,96	2 613 287,27	5 917 264,69		
Outras contas a receber e a pagar - outros devedores	AGC	1 748 008,84	3 170,46	1 744 838,38		
Investimentos Financeiros	AGC	4 470 255,73	2 000 000,00	2 470 255,73		
Total		14 748 816,53	4 616 457,73	10 132 358,80	0,00	0,00

B. Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes tinha a seguinte composição:

Quadro 18.1B – Decomposição de saldos de Clientes, contribuintes e utentes

ATIVO	2025	2024
Clientes	5 471 317,46	5 482 985,95
Contribuintes	24 007,01	24 321,95
Utentes	421 940,22	616 039,18
Total	5 917 264,69	6 123 347,08

C. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

Quadro 18.1C – Decomposição de saldos de Outras Contas a receber

Ativo	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos Impostos e taxas imputadas ao período (IMI, IMT, Derrama e outros)	34 067 195,56	33 226 546,92
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 952 821,30	2 619 262,86
Devedores por alienação de ativos fixos	0,00	0,00
Cauções entregues a terceiros	16 600,00	16 922,31
Outros Devedores	1 776 100,91	1 530 273,64
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	543 607,61	517 852,16
Total	39 356 325,38	37 910 857,89

D. Diferimentos

O valor de 1.754.927,54€ expresso na rubrica de Diferimentos refere-se às transferências para obras delegadas nas freguesias, seguros e outros gastos, cujo reconhecimento só deverá ocorrer em exercícios futuros.

E. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros ativos financeiros tinha a seguinte composição:

Quadro 18.1E – Decomposição de saldos de Outros ativos financeiros

Ativo	2025	2024
FCT - Fundo de compensação do trabalho	134 539,16	136 534,77
Títulos da dívida pública	19 751,46	19 751,46
Outros investimentos	998,77	998,77
Total	155 289,39	157 285,00

F. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Quadro 18.1F – Estado e outros entes públicos

Descrição	2025	2024
Imposto sobre o rendimento	131 970,42	15 213,10
Retenção de impostos s/ rendimentos	1 318,14	0,00
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	569 475,77	739 041,98
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
Outras tributações	549,11	725,41
Total	703 313,44	754 980,49

18.2— Património líquido

Durante o exercício de 2025, o GMG registou os seguintes movimentos no Património líquido:

Quadro 18.2 – Movimentos ocorridos no Património líquido

Designação da conta	Notas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património / capital	1	255 946 796,16	13 620,59	0,00	255 960 416,75
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	2	9 787 511,00	802 569,15	0,00	10 590 080,15
Outras reservas		14 697 183,65	19 117,03	0,00	14 716 300,68
Resultados transitados	3;4;5	116 908 326,29	15 597 396,64	1 518 639,23	130 987 083,70
Ajustamentos em ativos financeiros		-2 000 000,00	0,00	0,00	-2 000 000,00
Outras variações no património líquido	6;7;8;9	122 028 527,45	28 918 590,48	5 451 744,40	145 495 373,53
Resultado líquido do período		14 129 966,94	9 822 498,94	14 129 966,94	9 822 498,94
Interesses que não controlam		3 293 143,76	113 350,17		3 406 493,93
Total		534 791 455,25	55 287 143,00	21 100 350,57	568 978 247,68

18.3— Passivo

A. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Quadro 18.3A1-Decomposição dos saldos das contas de Financiamentos obtidos

Descrição	2025	2024
Financiamentos obtidos - exigível a médio e longo prazo	17 199 825,81	19 589 291,58
Financiamentos obtidos - exigível a curto prazo	5 128 879,14	5 381 609,06
Total	22 328 704,95	24 970 900,64

Quadro 18.3A2 - Vencimento dos financiamentos obtidos

Entidade		Capital utilizado	Saldo em 31/12/2025	Valor amortizar	
				2026-2030	Após 2030
MG	Banco Bilbao Vizcaya Argentáia	5 939 912,00	187 637,74	187 634,74	0,00
	Banco BPI, SA (a)	17 040 114,81	11 222 822,56	9 014 966,39	15 890 856,17
	Caixa Geral de Depósitos (a)	3 217 072,26	36 523,56	5 340 871,39	28 695 652,17

Entidade		Capital utilizado	Saldo em 31/12/2025	Valor amortizar	
				2026-2030	Após 2030
	Millennium - Banco Comercial Português SA	22 267 948,24	4 762 217,31	4 762 217,31	0,00
	Novo Banco	2 564 714,04	0,00	0,00	0,00
	Total (1)	51 029 761,35	16 209 201,17	19 305 689,83	44 586 508,34
Vimágua	Empréstimo Bancário	24 000 000,00	1 669 423,19	1 669 423,19	
	Locação Financeira	2 472 089,55	347 945,30	347 945,30	
	Empréstimo Bancário	1 250 000,00	812 500,00	625 000,00	187 500,00
	Total (2)	27 722 089,55	2 829 868,49	2 642 368,49	187 500,00
Vitrus	Viatura pesada 19 ton. Volvo (AJ-49-UO)		0,00	0,00	0,00
	25 parquímetros	112 250,00	1,01	1,01	0,00
	Viatura pesada 19 ton. Volvo (AV-32-SV)	232 322,40	6 765,16	6 765,16	0,00
	5 viaturas ligeiras de mercadoria	87 703,95	2 411,58	2 411,58	0,00
	2 viaturas ligeiras de passageiros bi-fuel	29 089,89	8 288,64	8 288,64	0,00
	Viatura pesada merc.12 ton. Volvo (AN-50-LT)	151 228,50	47 671,46	47 671,46	0,00
	3 viaturas ligeiras de passageiros	71 108,55	26 737,30	26 737,30	0,00
	Viatura pesada de mercadorias - Reboque BR-11914	21 357,00	8 534,00	8 534,00	0,00
	Viatura pesada de mercadorias 11 ton. Isuzu (BD-86-EN)	160 336,65	72 865,02	72 865,02	0,00
	Viatura pesada de passageiros - Karsan (BL-42-RI)	330 378,00	268 370,23	268 370,23	0,00
	Viatura pesada de passageiros - Karsan (BL-58-OP)	330 378,00	268 370,23	268 370,23	0,00
	Viatura pesada de passageiros - Karsan (BL-97-OL)	330 378,00	268 370,23	268 370,23	0,00
	Total (3)	1 856 530,94	978 384,86	978 384,86	0,00
Turitermas	Banco - CGD JESSICA 9015.008134.5.51	737 988,86	307 024,96	307 024,96	0,00
	Banco - CGD JESSICA 9015.008133.7.51	2 435 437,81	1 572 886,88	1 217 718,96	558 121,08
	Banco Montepio 395.36.000595-7	365 171,59	365 171,59	365 171,59	0,00
	Banco - CGD Conta Corrente 9015.008125592	1 684 782,52	0,00	0,00	0,00
	Novo Banco 0770099311	50 000,00	0,00	0,00	0,00
	RCI Banque	23 800,00	0,00	0,00	0,00
	BPI - Factoring	104 477,90	0,00	0,00	0,00
	BPI Descoberto	146 826,49	0,00	0,00	0,00
	BPI-Leasing (Contrato 10027145)	10 245,90	0,00	0,00	0,00
	Total (4)	5 558 731,07	2 245 083,43	1 889 915,51	558 121,08
CASFIG	Banco CGD - Viatura 100% elétrica	24 118,77	20 089,01	20 089,01	
	Total (5)	24 118,77	20 089,01	20 089,01	0,00
Tempo Livre	Banco Abanca - Gym PM	58 550,00	46 077,99	46 077,99	0,00
	Total (6)	58 550,00	46 077,99	46 077,99	0,00
	Total 1+2+3+4+5+6	86 249 781,68	22 328 704,95	24 882 525,69	45 332 129,42

- (a) À data de 31 de dezembro de 2025, estavam contratados empréstimos de médio e longo prazo destinados ao financiamento de investimentos municipais, designadamente um contrato celebrado com o Banco BPI, do qual permanecia por utilizar o montante de 13.683.000,00€, e dois contratos celebrados com a Caixa Geral de Depósitos, com um montante global não utilizado de 34.000.000,00€. Estes valores não se encontram refletidos no quadro acima apresentado, por ainda não terem sido objeto de utilização.

B. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Quadro 18.3B-Decomposição dos saldos das contas de Fornecedores

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores C/C	1 443 323,28	9 730 356,34	1 106 432,39	8 321 183,15
Fornecedores de investimentos	0,00	1 589 898,15	0,00	1 400 341,82
Total	1 443 323,28	11 320 254,49	1 106 432,39	9 721 524,97

C. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Quadro 18.3C-Estado e outros entes públicos

Descrição	2025	2024
Imposto sobre o rendimento	32 619,33	475 071,85
Retenção de impostos s/ rendimentos	317 222,65	220 152,05
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	191 576,47	140 749,79
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	822 584,22	585 810,11
Outras tributações	348 710,24	229 805,79
Total	1 712 712,91	1 651 589,59

D. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

Quadro 18.3D - Outras contas a pagar

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	0,00	8 828 423,19	0,00	7 779 665,62
Credores por acréscimos de gastos - Juros a liquidar e outros gastos financeiros	0,00	139 910,79	0,00	225 203,35
Credores por acréscimos de gastos - Outros acréscimos de gastos (energia, água e outros)	0,00	2 700 661,30	0,00	2 590 780,02
Outros credores - FAM	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores - Empresas locais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores - cobrança de receita por conta de outrem	0,00	184 627,05	0,00	118 968,65
Outros credores	1 223 214,60	992 129,25	1 472 027,93	993 334,65
Outros credores - Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 223 214,60	12 845 751,58	1 472 027,93	11 707 952,29

E. Diferimentos

O valor de 16.500.485,45€ expresso na rubrica de Diferimentos no Passivo corrente refere-se a rendimentos a reconhecer.

O valor de 899.675,14€ expresso na rubrica de Diferimentos no Passivo não corrente refere-se aos acordos de concessão.

F. Outros passivos financeiros

O valor de 7.576.917,71€ expresso na rubrica de Outros Passivos Financeiros refere-se às garantias e cauções pecuniárias, de acordo com o atual normativo (SNC-AP). Em 31/12/2024 o valor expresso é no montante de 6.189.429,06€.

18.4— Garantias

Município de Guimarães - garantias reais de hipoteca por escritura para financiamento de despesas de aquisição de 243 fogos de habitação social, sendo o montante em dívida em 31/12/2025 de 39.995,03€.

Vimágua – garantias reais de hipoteca por escritura para financiamento de 13 terrenos, sendo o montante em dívida a 31/12/2025 de 1.669.423,19€.

Garantias a favor da ARH (Administração da Região Hidrográfica do Norte, I.P), na Caixa Geral de Depósitos:

Número	Valor
Garantia n.º 9015007146793	1.000,00

Garantias a favor da Estradas de Portugal, na Caixa Geral de Depósitos:

Número	Valor
Garantia nº 9015003405793	50.000,00
8 Garantias a 5.000 euros cada	40.000,00
30 Garantias a 1.000 euros cada	30.000,00
4 Garantia a 3.000 Euros cada	12.000,00
1 Garantia	4.200,00
1 Garantia	2.430,00
3 Garantia a 3.300 euros cada	9.900,00
1 Garantia	1.800,00
1 Garantia	7.500,00
1 Garantia	2.100,00
1 Garantia	2.970,00
1 Garantia	3.150,00
1 Garantia	17.675,00
1 Garantia	48.190,00
1 Garantia	51.245,00
1 Garantia	22.145,00
1 Garantia	7.300,00
1 Garantia	11.655,00
1 Garantia	79.270,00
1 Garantia	4.500,00
1 Garantia	21.060,00
1 Garantia	14.360,00
1 Garantia	68.400,00
2 Garantia de 3.600 euros cada	7.200,00
1 Garantia	18.450,00
1 Garantia	30.300,00
1 Garantia	8.400,00
1 Garantia	5.100,00
1 Garantia	56.700,00
1 Garantia	6.000,00
1 Garantia	27.300,00
1 Garantia	14.400,00
1 Garantia	9.900,00
1 Garantia	22.740,00

Garantias a favor da APA (Associação Portuguesa do Ambiente), na Caixa Geral de Depósitos:

Número	Valor
Garantia n.º 2503009889693	25.000,00

Turitermas – garantias de acordo com os seguintes quadros:

Operação	Montante contratado	Estado financeiro	Saldo devedor	Moeda	Duração / prazo	Tipo prazo	Tipo garantia	Data Início	Data Fim	Produto	Taxa Juro (%)
PT 003590150008133705	2.435.437,81	Situação Regular	1 572 886,88	EUR	219	M	Hip Imov Utild Mista	2015-06-03	2033-09-03	INICIATIVA JESSICA-REGIAO Norte	0
	2.435.437,81	Situação Regular	1 572 886,88	EUR	219	M	Hip Imov Utild Mista	2015-06-03	2033-09-03	INICIATIVA JESSICA-REGIAO Norte	0
	2.435.437,81	Situação Regular	1 572 886,88	EUR	219	M	Hip Imov Utild Mista	2015-06-03	2033-09-03	INICIATIVA JESSICA-REGIAO Norte	0
	2.435.437,81	Situação Regular	1 572 886,88	EUR	219	M	Cessão Cred Emerg Gar Bancária	2015-06-03	2033-09-03	INICIATIVA JESSICA-REGIAO Norte	0
	2.435.437,81	Situação Regular	1 572 886,88	EUR	219	M	Cons Rec - outras	2015-06-03	2033-09-03	INICIATIVA JESSICA-REGIAO Norte	0
PT 003590150008134505	709.412,10	Situação Regular	307 024,96	EUR	174	M	Hip Imov Utild Mista	2015-06-03	2029-12-03	REAB URB JESSIC - MATCHFUN-NORTE	6,507
	709.412,10	Situação Regular	307 024,96	EUR	174	M	Hip Imov Utild Mista	2015-06-03	2029-12-03	REAB URB JESSIC - MATCHFUN-NORTE	6,507
	709.412,10	Situação Regular	307 024,96	EUR	174	M	Cessão Cred Emerg Gar Bancária	2015-06-03	2029-12-03	REAB URB JESSIC - MATCHFUN-NORTE	6,507

Nota - 19 — Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo correspondem a benefícios que se vencem no prazo de 12 meses após a data de relato em que os trabalhadores prestam o respetivo serviço. Estes incluem, designadamente, remunerações base, contribuições para a Segurança Social e CGA, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal, ajudas de custo, despesas de representação, trabalho extraordinário e outras prestações previstas na legislação aplicável.

As obrigações associadas aos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo, o qual é regularizado aquando do respetivo pagamento.

Nos termos da legislação laboral em vigor, o direito a férias e ao correspondente subsídio de férias, por se reportar ao trabalho prestado no próprio ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada exercício, sendo o seu pagamento efetuado no período seguinte. Assim, os respetivos encargos encontram-se devidamente reconhecidos como benefícios de curto prazo no período a que respeitam.

O Município de Guimarães não dispõe de planos de benefícios pós-emprego, nem assume responsabilidades futuras com fundos de pensões ou outros benefícios de natureza semelhante.

O número médio de empregados no final do período de 2025 e 2024 foi de:

Entidade	2025	2024
Município de Guimarães	1824	1788
CASFIG	20	20
Curtir Ciência	8	6
Fraterna	59	58
Laboratório da Paisagem	27	17
Oficina	145	136

Entidade	2025	2024
Tempo Livre	167	164
Taipas Turitermas	57	57
Turipenha	17	15
Vimágua	225	222
Vitrus	338	253
Total	2 887	2 736

Em 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

Quadro 19.1 – Gastos com pessoal consolidado

Designação	2025	2024	Variação 24-25	%
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	648 347,62	591 531,17	56 816,45	9,60%
Remunerações do pessoal	48 908 192,93	43 805 420,48	5 102 772,45	11,65%
Indemnizações	45 540,86	54 631,35	-9 090,49	-16,64%
Encargos sobre remunerações	10 728 324,79	9 633 959,18	1 094 365,61	11,36%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	814 053,85	653 185,53	160 868,32	24,63%
Outros gastos com o pessoal	192 282,22	317 725,96	-125 443,74	-39,48%
Outros encargos sociais	577 307,08	650 252,09	-72 945,01	-11,22%
Total	61 914 049,35	55 706 705,76	6 207 343,59	11,14%

Nota - 20 — Divulgações de partes relacionadas

20.1 - Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2025, as participações financeiras cujas entidades eram controladas pelo Município, encontram-se escrituradas do seguinte modo:

Quadro 20.1 – Listagem das entidades controladas

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
					Direto	Indireto	
A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Régie Cooperativa	Av. D. Afonso Henriques n.º 701, Centro Cultural Vila Flor 4810-431 Guimarães	118 610,00	99 759,58	84,11%		84,11%
Taipas Turitermas, CIPRL	Cooperativa	Largo das Termas Caldas das Taipas 4805-079 Guimarães	1 041 895,00	994 584,07	95,46%		95,46%
Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Cooperativa	Estação Inferior do Teleférico Rua Aristides de Sousa Mendes, n.º 37 Costa 4810-025 Guimarães	4 209 876,88	3 506 418,00	83,29%	0,01%	83,30%
Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL	Cooperativa	Travessa de Vila Verde S. Sebastião 4800-435 Guimarães	112 500,00	99 759,58	88,68%		88,68%
Tempo Livre Físical CIPRL	Cooperativa	Alameda Cidade de Lisboa Creixomil 4835-037 Guimarães	67 250,00	59 855,75	89,00%		89,00%

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
					Direto	Indireto	
Casfig - Empresa Municipal, EM	Empresa Municipal	Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 354 Azurém 4800-019 Guimarães	49 879,79	49 879,79	100,00%		100,00%
Vimágua - Empresa de Água e Saneamento Guimarães e Vizela, EIM, S.A.	Empresa Intermunicipal	Rua Rei do Pegú n.º 172 S. Sebastião 4810-025 Guimarães	500 000,00	450 000,00	90,00%		90,00%
Vitrus Ambiente, EM S.A.	Empresa Municipal	Av. Cônego Gaspar Estação, n.º 606 Oliveira do Castelo 4810-266 Guimarães	255 343,00	255 343,00	100,00%		100,00%
Laboratório da Paisagem de Guimarães (a)	Associação sem fins lucrativos	Rua da Ponte Romana, Creixomil 4835 - 095 Guimarães			60,00%		60,00%
Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães (a)	Associação sem fins lucrativos	Rua da Ramada, n.º 166 4810-445 Guimarães			33,33%		33,33%
Fundação Cidade Guimarães (b)	Fundação sem fins lucrativos com utilidade pública	Palácio Vila Flor - Av. D. Afonso Henriques, 701 4810-431 Guimarães	2 000 000,00				0,00%

(a) Percentagem de voto.

(b) O relatório e contas do ano de 2016, é o último relatório aprovado.

20.2 – Transações entre partes relacionadas

Quadro 20.2 A – Transações entre partes relacionadas – MG/Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL	Entidade controlada	Atribuição de subsídio à exploração	804 780,39	4,84		
		Transferências correntes concedidas	0,00	0,00		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00		
		Rendimentos de prestações de serviços	146,00	0,00		
A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Entidade controlada	Atribuição de subsídio à exploração	4 521 132,94	27,19		
		Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	13 882,39	0,08	-1 098,70	
		Rendimentos de prestações de serviços	0,00	0,00		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	544,91	0,00		
Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL	Entidade controlada	Atribuição de subsídio à exploração	2 016 607,73	12,13		
		Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	8 415,81	0,05		
		Rendimentos de prestações de serviços	309,00	0,00		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	31,31	0,00		
Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Entidade controlada	Atribuição de subsídio à exploração	206 101,16	1,24		
		Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	216,51	0,00	-9,00	
		Rendimentos de prestações de serviços	0,00	0,00		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	264,48	0,00		
Taipas - Turitermas - Cooperativa de Interesse Público, RL	Entidade controlada	Atribuição de subsídio à exploração	407 380,28	2,45		
		Transferências para cobertura de prejuízos		0,00		
		Rendimentos de prestações de serviços	0,00	0,00		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00		
Vitrus Ambiente, EM, SA	Entidade controlada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	3 102 939,68	18,66	-1 119,85	
		Atribuição de subsídio à exploração	333 471,14	2,01		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	350 581,38	2,11		
		Rendimentos de prestações de serviços	292,00	0,00		
Vimágua - Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.	Entidade controlada	Rendimentos em investimentos não financeiros	38 333,00	0,23		
		Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	675 518,94	4,06	-80 271,47	

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
		Aquisição de Investimentos em curso - AFT	14 148,37	0,09	-6 035,15	
		Transferências correntes concedidas	215 644,52	1,30	-21 461,23	
		Rendimentos de prestações de serviços	292,34	0,00	0,00	
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	109,78	0,00	0,00	
		Rendimentos em investimentos não financeiros	1 142 682,80	6,87	11 749 647,31	
CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, E.M., Unipessoal, Lda.	Entidade controlada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	316 263,13	1,90		
		Atribuição de subsídio à exploração	275 221,64	1,66		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00		
Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a promoção do Desenvolvimento Sustentável	Entidade controlada / Associada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	1 189 994,99	7,16		
		Aquisição de Ativos Intangíveis	0,00	0,00		
		Atribuição de subsídio à exploração	750 000,00	4,51		
		Outros gastos - Quota	5 000,00	0,03		
		Rendimentos de prestações de serviços	4 265,29	0,03		
		Rendimentos de Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00		
Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães	Entidade controlada / Associada	Outros gastos - Quota	2 500,00	0,02		
		Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	258,61	0,00	-147,50	
		Atribuição de subsídio à exploração	230 000,00	1,38		
		Rendimentos de prestações de serviços	0,00	0,00		

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

Quadro 20.2 B – Transações entre partes relacionadas – Vimágua/Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	4 907,53	2,41	424,68	
A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	21 753,21	10,67	775,15	
Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL	Entidade controlada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	1 175,00	0,58	-160,00	
		Rendimentos de prestações de serviços	23 068,87	11,32	1 265,00	
Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	9 534,89	4,68	1 046,67	
Taipas - Turitermas - Cooperativa de Interesse Público, RL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	20 035,60	9,83	0,00	
Vitrus Ambiente, EM, SA	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	108 973,11	53,47	11 525,97	
CASFIG - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, E.M., Unipessoal, Lda.	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	13 662,57	6,70	1 089,55	
Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães	Entidade controlada / Associada	Rendimentos de prestações de serviços	701,01	0,34	74,29	

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

Quadro 20.2 C – Transações entre partes relacionadas – Vitrus/Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL	Entidade controlada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	150,00	0,85	0,00	
Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	12 184,25	68,65	0,00	
Curtir Ciência - Associação Centro de Ciência Viva de Guimarães	Entidade controlada / Associada	Rendimentos de prestações de serviços	5 198,00	29,29	381,92	
A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Entidade controlada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	216,00	1,22	0,00	

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

Quadro 20.2 D – Transações entre partes relacionadas – Tempo livre / Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	1 905,55	100,00	0,00	

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

Quadro 20.2 E – Transações entre partes relacionadas – Oficina / Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Taipas - Turitermas - Cooperativa de Interesse Público, RL	Entidade controlada	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas	114,28	22,73	0,00	
Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL	Entidade controlada	Rendimentos de vendas de bens	274,50	54,60	0,00	
Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a promoção do Desenvolvimento Sustentável	Entidade controlada / Associada	Rendimentos de vendas de bens	114,00	22,67	0,00	

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

Quadro 20.2 F – Transações entre partes relacionadas – Curtir Ciência / Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	60,00	73,86	0,00	
Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Entidade controlada	Aquisição de Fornecimentos e serviços externos	21,23	26,14	0,00	

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

Quadro 20.2 G – Transações entre partes relacionadas – Turipenha / Entidades

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período (b)	Termos e condições
		Tipo	Quantia (a)	% no total das transações		
Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL	Entidade controlada	Rendimentos de prestações de serviços	55,66	17,38		
Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a promoção do Desenvolvimento Sustentável	Entidade controlada / Associada	Rendimentos de prestações de serviços	264,62	82,62		

(a) Valores s/iva.

(b) Saldos negativos respeitam à posição devedora do Município de Guimarães.

20.3— Pessoas chave da gestão

Em 31 de dezembro de 2025, as remunerações das pessoas chave na gestão eram as seguintes:

Quadro 20.3 – Pessoas chave da gestão

Designação	Órgão Executivo MG	Direção Oficina	Conselho de Adm. Turitermas	Direção Turipenha	Conselho de Adm. Tempo Livre	Direção Fraterna	Conselho de Adm. Vitrus	Conselho de Adm. CASFIG	Conselho de Adm. Vinígia	Direção Lab. Paisagem	Direção CCVG	Órgão de Fiscalização										
												MG	Oficina	Turitermas	Turipenha	Tempo Livre	Fraterna	Vitrus	CASFIG	Vinígia	Laboratório de Paisagem	CCVG
Remunerações	413 434,55	0,00	0,00	0,00	4 018,56	0,00	62 204,49	11 542,20	65 183,38	4 109,77	0,00											
Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC													5 400,00		4 550,00	3 600,00	3 690,00				1 500,00	1 500,00
Armando Magalhães, Carlos Silva & Associados, SROC, Lda.																		2 500,00		12 000,00		
Sociedade de Revisores Gaspar Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.														5 400,00			4 800,00					

Nota - 22 — Interesses em outras entidades

Em 31 de dezembro de 2025, o Município detinha os seguintes interesses em outras entidades:

Quadro 22 – Interesses em outras entidades

Designação	Sede	% Interesses	
		Propriedade detidos	Direitos de voto
PIEP Associação - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães	3,68%	
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	Campus Azurém Universidade do Minho 4800-058 Guimarães	4,13%	
Associação Nacional de Municípios Portugueses ANMP	Av. Marnoco e Sousa 52 3004-511 Coimbra	1)	
Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	Rua do Castelinho, n.º 17 - 1.º andar 5100 - 127 Lamego	1)	
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas	Avenida da Índia n.º 110 1300 - 300 Lisboa	1)	
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Av. Inferior à Ponte D. Luís I n.º 55 4050-074 Porto	1)	
Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas	Rua Morais Soares 43 - C 1º dto. 1900-341 Lisboa	1)	
AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave	Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 1 4800-019 Guimarães		
Associação das Cidades Património - Organização das Cidades Património Mundial	15, Rue Saint-Nicolas, 1e étage Quebec G1K1M8 Canada	1)	
Associação Norte Cultural	Amarante Cine-Teatro Monte da Eira – Cepelos 4600-221 Amarante		
Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO	I, Rue Miollis Paris 75732 France		
Associação CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica	Campus de Azurém 4800-058 Guimarães		
CIUMED - Rede para a Promoção das Cidades Médias do Sudoeste Europeu	Município de Vila Real de Santo António - Praça Marquês de Pombal 8900-231 Vila Real de Stº António		
Associação ENERGIE-CITÉS	Energie-Cités Secretariat 2, Chemin de Palente F-25000Besançon; Energie-Cités Bureau Bruxelles 157, avenue Brugmann B-1190 Bruxelles		
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Castelo de Santiago da Barra 4900-360 Viana do Castelo	1)	
CIM do Ave - Comunidade Intermunicipal do Ave	Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 1 4800-019 Guimarães		
APHVIN/GEHVID - Associação Portuguesa de História da Vinha e do Vinho	Rua da Restauração, n.º 318 Porto 4050-501 Porto	1)	
Associação de Municípios de Fins Específicos Pentágono Urbano	Rua Stº António das Travessas, 26 - 1.º andar 4700-040 Braga		
REC - Associação Rede Economias Criativas	Edifício dos Paços do Concelho de Óbidos Largo de São Pedro 2510-086 Óbidos		
IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães - Associação para a Regeneração Económica	Rua da Ramada n.º 52 4810-445 Guimarães	1)	
APCV - Associação Portuguesa de Corredores Verdes	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente Edifício Departamental, Gabinete 419 Campus da Caparica 2829 - 516 Caparica		
Fundo de Apoio Municipal	Praça do Comércio, Ala Oriental 1149 - 015 Lisboa		
APSI - Associação de Psicologia da Universidade do Minho	Escola de Psicologia da Universidade do Minho, Campus Gualtar 4710 - 057 Braga		
Fundação Serralves	Rua D. João de Castro, 210 4150 - 417 Porto		
ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais	Rua Cedofeita, n.º 431, R/C 4050-181 Porto	1)	
Prochild CoLAB Against Poverty and Social Exclusion	Campus de Azurém 4804-533 Guimarães	1)	
ICLEI - Local Governments for Sustainability - European Secretariat	Leopoldring 3 79098 Freiburg Germany	1)	
AICE - Asociación Internacional de Ciudades Educadoras	Carrer Avinyó 15, Pl. 4ª 08002 Barcelona		

Designação	Sede	% Interesses	
		Propriedade detidos	Direitos de voto
Associação de Turismo do Porto	Rua Clube dos Fenianos, 25 4000-172 Porto	1)	
Associação Fibrenamics - Instituto de Inovação Materiais Fibrosos e Compósitos	Universidade do Minho Campus Azurém 4800-058 Guimarães		
ALU - Associação de Limpeza Urbana	Estrada de Manique, n.º 1830 - Complexo Multisserviços da CMC, Alcabideche 2645-550 Alcabideche	1)	
Associação ADAPT LOCAL - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas	Rua Nossa Senhora de Fátima, Edif. Do Terminal Rodoviário Piso 1 8100-506 Loulé	1)	
AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Casa do Campino - Campo Infante da Câmara 2000-014 Santarém	1)	

(1) Relativamente a estas entidades o Município apenas contribui com uma quota anual.

Nota - 23 — Outras divulgações

23.1 – Decomposição de fornecimentos e serviços externos

Em 2025 e 2024, a rubrica de fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

Quadro 23.1 – Decomposição de fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024	Variação 24-25	%
Subcontratos	7 553 008,11	7 145 382,13	407 625,98	5,70%
Cantinas escolares	6 284 782,97	6 711 476,87	-426 693,90	-6,36%
Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos	3 865 701,21	3 779 366,48	86 334,73	2,28%
Trabalhos especializados	8 186 451,76	6 103 281,37	2 083 170,39	34,13%
Publicidade, comunicação e imagem	530 169,92	470 675,31	59 494,61	12,64%
Vigilância e Segurança	2 778 260,17	2 332 251,43	446 008,74	19,12%
Honorários	802 923,42	819 063,27	-16 139,85	-1,97%
Comissões de cobrança	1 111 969,19	950 555,97	161 413,22	16,98%
Conservação e reparação	3 800 113,46	3 330 133,45	469 980,01	14,11%
Materiais de consumo	1 407 411,08	1 144 374,59	263 036,49	22,99%
Energia e fluídos	7 009 852,51	6 827 560,39	182 292,12	2,67%
Deslocações, estadas e transportes	4 241 525,67	4 166 478,36	75 047,31	1,80%
Contencioso e notariado	26 626,82	23 874,43	2 752,39	11,53%
Rendas e alugueres	1 432 500,54	1 238 890,95	193 609,59	15,63%
Comunicação	987 868,68	951 034,11	36 834,57	3,87%
Seguros	932 011,47	944 378,63	-12 367,16	-1,31%
Limpeza higiene e conforto	709 063,76	1 115 437,85	-406 374,09	-36,43%
Outros	3 540 987,81	3 926 552,08	-385 564,27	-9,82%
Total	55 201 228,55	51 980 767,67	3 220 460,88	6,20%

23.2 – Decomposição de transferências e subsídios concedidos

Em 2025 e 2024, a rubrica Transferências e subsídios concedidos tinha a seguinte composição:

Quadro 23.2 – Decomposição de transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2025	2024	Variação 25-24	%
Transferências correntes concedidas	9 405 271,20	9 337 075,81	68 195,39	0,73%

Transferências e subsídios concedidos	2025	2024	Varição 25-24	%
Fundos e serviços autónomos				
Associações de Municípios	761 059,01	577 597,79	183 461,22	31,76%
Municípios	0,00	6 240,00		
Freguesias	1 558 590,94	1 549 164,88	9 426,06	0,61%
Empresas Locais	13 130,64	13 416,77	-286,13	-2,13%
Instituições sem fins lucrativos	6 246 131,21	6 356 636,05	-110 504,84	-1,74%
Famílias	826 359,40	834 020,32	-7 660,92	-0,92%
Outros	0,00	0,00	0,00	
Subsídios correntes concedidos	670 902,31	1 178 252,63	-507 350,32	-43,06%
Empresas Locais	0,00	0,00		
Sociedades e quase sociedades não financeiras	670 902,31	1 178 252,63	-507 350,32	-43,06%
Transferências de capital concedidas	10 498 750,44	7 316 708,05	3 182 042,39	43,49%
Associações de Municípios	2 070,72	0,00	2 070,72	
Freguesias	5 720 193,46	3 850 103,24	1 870 090,22	48,57%
Instituições sem fins lucrativos	4 662 508,36	3 294 733,69	1 367 774,67	41,51%
Famílias	113 977,90	171 871,12	-57 893,22	-33,68%
Outros	0,00	0,00	0,00	
Transferências para cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	20 574 923,95	17 832 036,49	2 742 887,46	15,38%

23.3 – Mapa da dívida bruta consolidada

Entidades	Participação	Passivo Total	Provisões (conta 29 - SNC)	Credores por acréscimo de gastos (Conta 2722 - SNC)	Rendimentos a reconhecer (conta 2822 - SNC)	Operações não Orçamentais	FAM	Empréstimos bancários excluídos do cálculo	Dívida Total	Dívida Total a imputar ao MG
MG		43 014 487,06	1 902 476,12	7 408 085,21	9 559 659,64	4 989 192,39			19 155 073,70	
Oficina	84,1100%	428 201,38		300 583,54		3 465,57			124 152,27	104 424,47
Turitermas	95,4600%	3 169 596,53	255 429,80	236 740,05					2 677 426,68	2 555 871,51
Turipenha	83,2900%	269 480,56		217 387,71		21 815,81			30 277,04	25 217,75
Tempo Livre	89,0000%	496 938,63		291 535,17		15 610,76			189 792,70	168 915,50
Fraterna	88,6800%	637 224,47		164 982,95	51 761,32				420 480,20	372 881,84
Vitrus (*)	100,0000%	2 891 992,60		1 005 923,93					1 886 068,67	1 886 068,67
CASFIG (*)	100,0000%	317 492,87		93 376,86		-29 434,83			253 550,84	253 550,84
Vimágua (*)	90,0000%	40 024 216,40	316 518,34	3 032 314,35	7 408 221,03	0,00		1 657 802,69	27 609 359,99	24 848 423,99
Laboratório da Paisagem	60,0000%	340 885,38		238 422,56		48 081,09			54 381,73	32 629,04
CCVG	33,3300%	38 074,81		28 263,92					9 810,89	3 269,97

(*) – A entidade não contribui para a dívida bruta a imputar ao MG, pois apresentou resultados positivos.

23.4 – Outras divulgações

O fiscal único do Município de Guimarães é a entidade Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda. No exercício de 2024, o valor dos honorários foram no montante de 16.383,60€, com iva incluído à entidade Cruz, Amaral & Associados, SROC, Lda.

Não existem dívidas ao “Estado e outros entes públicos” em situação de mora.



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



Demonstrações Orçamentais Consolidadas

2025

cm-guimaraes.pt

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL							
RUBRICA	RECEBIMENTOS	2025	2024	RUBRICA	PAGAMENTOS	2025	2024
	Saldo de gerência anterior	30 899 874,13 €	33 975 562,01 €				
	Operações orçamentais [1]	27 100 834,79 €	30 529 908,28 €				
	Restituição do saldo oper. orçamentais	0,00 €	0,00 €				
	Operações de tesouraria [A]	3 799 039,34 €	3 445 653,73 €				
	Receita corrente	136 086 849,55 €	127 996 036,16 €		Despesa corrente	107 476 011,25 €	100 802 358,53 €
R1	Receita fiscal	46 784 493,84 €	43 461 695,04 €	D1	Despesas com o pessoal	45 614 983,74 €	42 365 621,43 €
R11	Impostos diretos	46 784 493,84 €	43 461 695,04 €	D11	Remunerações Certas e Permanentes	36 013 186,22 €	33 475 899,91 €
R12	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	1 038 347,47 €	985 105,06 €
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	D13	Segurança social	8 563 450,05 €	7 904 616,46 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	7 195 680,71 €	5 890 373,53 €	D2	Aquisição de bens e serviços	45 050 813,71 €	41 378 338,69 €
R4	Rendimentos de propriedade	3 986 441,45 €	4 588 628,21 €	D3	Juros e outros encargos	563 194,69 €	872 756,03 €
R5	Transferências e subsídios correntes	68 293 282,74 €	65 289 763,24 €	D4	Transferências e subsídios correntes	12 239 088,40 €	12 421 664,63 €
R51	Transferências correntes	68 293 282,74 €	65 289 763,24 €	D41	Transferências correntes	9 599 254,06 €	9 564 041,06 €
R511	Administrações Públicas	67 326 545,46 €	65 044 250,82 €	D411	Administrações Públicas	2 319 649,95 €	2 133 002,67 €
R5111	Administração Central - Estado	66 713 047,29 €	64 458 525,39 €	D4111	Administração Central - Estado	0,00 €	0,00 €
R5112	Português Administração Central - Outras entidades	582 631,42 €	347 562,19 €	D4112	Português Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €
R5113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €	D4113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €
R5114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €	D4114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €
R5115	Administração Local	30 866,75 €	238 163,24 €	D4115	Administração Local	2 319 649,95 €	2 133 002,67 €
R512	Exterior - U E	910 889,85 €	212 142,42 €	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	6 246 117,13 €	6 339 857,04 €
R513	Outras	55 847,43 €	33 370,00 €	D413	Famílias	826 365,02 €	834 133,87 €
R52	Subsídios correntes	0,00 €	0,00 €	D414	Outras	207 121,96 €	257 047,48 €
R6	Venda de bens e serviços	9 587 448,69 €	8 647 804,13 €	D42	Subsídios Correntes	2 639 834,34 €	2 857 623,57 €
R7	Outras receitas correntes	239 502,12 €	117 772,01 €	D5	Outras despesas correntes	4 007 930,71 €	3 763 977,75 €
	Receita de capital	27 946 483,74 €	13 626 185,29 €		Despesa de capital	45 819 266,41 €	41 598 122,00 €
R8	Venda de bens de investimento	875 780,25 €	16 648,00 €	D6	Aquisição de bens de capital	35 645 322,62 €	34 524 144,08 €
R9	Transferências e subsídios de capital	26 926 094,11 €	13 609 374,64 €	D7	Transferências e subsídios de capital	10 173 943,79 €	7 073 977,92 €
R91	Transferências de capital	26 926 094,11 €	13 609 374,64 €	D71	Transferências de capital	10 173 943,79 €	7 073 977,92 €
R911	Administrações Públicas	26 926 094,11 €	13 609 374,64 €	D711	Administrações Públicas	5 502 635,31 €	3 744 857,23 €
R9111	Administração Central - Estado	26 338 044,47 €	12 320 108,35 €	D7111	Administração Central - Estado	0,00 €	0,00 €
R9112	Português Administração Central - Outras entidades	588 049,64 €	1 289 266,29 €	D7112	Português Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €
R9113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €	D7113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €
R9114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €	D7114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €
R9115	Administração Local	0,00 €	0,00 €	D7115	Administração Local	5 502 635,31 €	3 744 857,23 €
R912	Exterior - U E	0,00 €	0,00 €	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	4 662 508,36 €	3 294 733,69 €
R913	Outras	0,00 €	0,00 €	D713	Famílias	8 800,12 €	34 387,00 €
R92	Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	D714	Outras	0,00 €	0,00 €
R10	Outras receitas de capital	144 609,38 €	162,65 €	D72	Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	194 057,81 €	242 236,77 €	D8	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €
	Receita efetiva [2]	164 227 391,10 €	141 864 458,22 €		Despesa efetiva [5]	153 295 277,66 €	142 400 480,53 €
	Receita não efetiva [3]	2 338 795,83 €	0,00 €		Despesa não efetiva [6]	2 766 100,33 €	2 893 067,80 €
R12	Receita com ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
R13	Receita com passivos financeiros	2 338 795,83 €	0,00 €	D10	Despesa com passivos financeiros	2 766 100,33 €	2 893 067,80 €
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	0,00 €	0,00 €		Soma [7] = [5] + [6]	156 061 377,99 €	145 293 548,33 €
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	193 667 021,72 €	172 394 366,50 €		Operações de tesouraria [C]	2 594 398,59 €	2 192 584,90 €
	Operações de tesouraria [B]	3 822 454,23 €	2 545 970,51 €		Saldo para a gerência seguinte	42 632 738,71 €	30 899 857,51 €
					Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	37 605 643,73 €	27 100 818,17 €
					Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	5 027 094,98 €	3 799 039,34 €
					Saldo global [2] - [5]	10 932 113,44 €	-536 022,31 €
					Despesa primária	152 732 082,97 €	141 527 724,50 €
					Saldo corrente	28 610 838,30 €	27 193 677,63 €
					Saldo de capital	-17 872 782,67 €	-27 971 936,71 €
					Saldo primário	11 495 308,13 €	336 733,72 €
					Receita total [1] + [2] + [3]	193 667 021,72 €	172 394 366,50 €
					Despesa total [5] + [6]	156 061 377,99 €	145 293 548,33 €

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA							
RUBRICA	LIQUIDAÇÕES	2025	2024	RUBRICA	OBRIGAÇÕES	2025	2024
	Receita corrente	13 884 159,58 €	13 096 818,80 €		Despesa corrente	2 705 487,37 €	3 464 789,95 €
R1	Receita fiscal	0,00 €	0,00 €	D1	Despesa com pessoal	628 188,28 €	424 273,93 €
R11	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	D11	Remunerações Certas e Permanentes	523 381,29 €	368 877,74 €
R12	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	12 082,57 €	9 262,28 €
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	D13	Segurança Social	92 724,42 €	46 133,91 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	301 864,01 €	316 731,04 €	D2	Aquisição de bens e serviços	1 858 491,26 €	2 819 469,08 €
R4	Rendimentos de propriedade	12 011 105,83 €	10 658 714,46 €	D3	Juros e outros encargos	322,35 €	651,82 €
R5	Transferências e subsídios correntes	33 041,06 €	109 397,48 €	D4	Transferências subsídios correntes	39 977,44 €	51 336,96 €
R51	Transferências correntes	33 041,06 €	109 397,48 €	D41	Transferências correntes	39 977,44 €	18 487,75 €
R511	Administrações Públicas	3 943,08 €	0,00 €	D411	Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €
R5111	Administração Central - Estado Português	3 943,08 €	0,00 €	D4111	Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €
R5112	Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €	D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €
R5113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €	D4113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €
R5114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €	D4114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €
R5115	Administração Local	0,00 €	0,00 €	D4115	Administração Local	0,00 €	0,00 €
R512	Exterior - U E	0,00 €	0,00 €	D412	Entidades do Sector não Lucrativo	18 293,09 €	18 279,01 €
R513	Outras	29 097,98 €	109 397,48 €	D413	Famílias	223,12 €	208,74 €
R52	Subsídios correntes	0,00 €	0,00 €	D414	Outras	21 461,23 €	0,00 €
R6	Venda de bens e serviços	1 523 647,31 €	1 996 275,92 €	D42	Subsídios Correntes	0,00 €	32 849,21 €
R7	Outras receitas correntes	14 501,37 €	15 699,90 €	D5	Outras despesas correntes	178 508,04 €	169 058,16 €
	Receita de capital	7 549,15 €	137 080,25 €		Despesa de capital	508 781,57 €	377 361,65 €
R8	Venda de bens de investimento	7 549,15 €	137 080,25 €	D6	Aquisição de bens de capital	508 781,57 €	377 361,65 €
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €
R91	Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	D71	Transferências de capital	0,00 €	0,00 €
R911	Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	D711	Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €	D7111	Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €	D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €
R9113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €	D7113	Segurança Social	0,00 €	0,00 €
R9114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €	D7114	Administração Regional	0,00 €	0,00 €
R9115	Administração Local	0,00 €	0,00 €	D7115	Administração Local	0,00 €	0,00 €
R912	Exterior - U E	0,00 €	0,00 €	D712	Entidades do Setor não lucrativo	0,00 €	0,00 €
R913	Outras	0,00 €	0,00 €	D713	Famílias	0,00 €	0,00 €
R92	Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	D714	Outras	0,00 €	0,00 €
R10	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	D72	Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	3 848,15 €	1 749,85 €	D8	Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €
	RECEITA EFETIVA (2)	13 895 556,88 €	13 235 648,90 €		DESPESA EFETIVA (5)	3 214 268,94 €	3 842 151,60 €
	RECEITA NÃO EFETIVA (3)		0,00 €		DESPESA NÃO EFETIVA (6)		0,00 €
R12	Receita com ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
R13	Receita com passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	D10	Despesa com passivos financeiros	0,00 €	0,00 €
	RECEITA TOTAL 4=1+2+3	13 895 556,88 €	13 235 648,90 €		DESPESA TOTAL 7=5+6	0,00 €	3 842 151,60 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

Introdução

As demonstrações orçamentais consolidadas do Grupo municipal de Guimarães, relativas ao exercício de 2025, reportado a 31 de dezembro, foram elaboradas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o qual aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e define as novas normas relativas à consolidação de contas para a Administração Pública, concretamente a NCP 26, onde é definido o perímetro e método de consolidação orçamental.

De acordo com a NCP 26 (§§ 22 a 24) o perímetro de consolidação na Administração Local será composto pelo conjunto de entidades incluídas neste subsetor nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, em cumprimento do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais. Assim, o perímetro de consolidação orçamental do Grupo municipal de Guimarães compreende as seguintes entidades:

Município de Guimarães

CASFIG Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães, E.E.M.

Curtir Ciência – Associação Centro Ciência Viva de Guimarães

Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade

Laboratório da Paisagem de Guimarães - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável

A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, C.I.P.R.L.

Tempo Livre - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL

Nos termos do exposto na NCP 26 (§§ 25 e 26) a consolidação orçamental efetua-se pelo método da consolidação simples, que se traduz na soma algébrica de rubricas equivalentes de recebimentos e pagamentos, para a Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental, e de liquidações e obrigações para a Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Naturezas. Posteriormente, procede-se à eliminação dos recebimentos e pagamentos de operações internas, assim como, dos créditos e débitos de liquidações e obrigações recíprocas por naturezas.

Considerando os constrangimentos decorrentes da adoção do SNC-AP, a partir de 1 de janeiro de 2021, designadamente no que respeita à implementação de sistemas informáticos, equipamentos e aplicações que assegurem o integral cumprimento das disposições legais em vigor, a entidade FRATERNA não aplicou a NCP 26.

Deste modo, o perímetro de consolidação de natureza orçamental das contas de 2025 é composto apenas pelo Município de Guimarães, pela Oficina, pela Tempo Livre, pela CASFIG, pelo Laboratório da Paisagem e pelo Curtir Ciência, uma vez que a restante entidade integrante do perímetro de consolidação orçamental acima identificada não aplicou a NCP 26.



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES